

COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Nº 179345

Tecnologia de interpretação aplicada e inteligência artificial

Hugo Ferreira Saar
Otávio Coaracy Brasil Gandolfo
Leonides Guireli Neto
Carlos Tadeu de Carvalho Gamba
Denis Bruno Virissimo
Aline Fernandes Heleno
Celso Luciano Alves da Silva
Cristina Maria Ferreira
Felipe Silva Silles
Gustavo Torres Custódio
Ney Ferreira de Souza Guerra
Thiago Yuji Aoyaji

Palestra apresentada no Workshop Petrobras, 1., 2024, Rio de Janeiro. 193 slides

A série "Comunicação Técnica" compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública. **PROIBIDO REPRODUÇÃO**

I WORKSHOP PETROBRAS - IPT

TECNOLOGIA DE INTERPRETAÇÃO APLICADA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



05/10 A 07/10/24

EDISEN

RIO DE JANEIRO



SIRGA

HUGO FERREIRA SAAR (PALESTRANTE)

OTÁVIO COARACY BRASIL GANDOLFO

LEONIDES GUIRELI NETO

SPRSF

CARLOS TADEU DE CARVALHO GAMBA

TD

DENIS BRUNO VIRISSIMO

ALINE FERNANDES HELENO

CELSO LUCIANO ALVES DA SILVA

CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA

FELIPE SILVA SILLES

GUSTAVO TORRES CUSTÓDIO

NEY FERREIRA DE SOUZA GUERRA

THIAGO YUJI AOYAJI





INTERPRETAÇÃO SÍSMICA

I WORKSHOP PETROBRAS — IPT

05 DE NOVEMBRO DE 2024

SUMÁRIO

- 1 Introdução
 - 2 Pré-processamento dos dados
- 3 Datasets

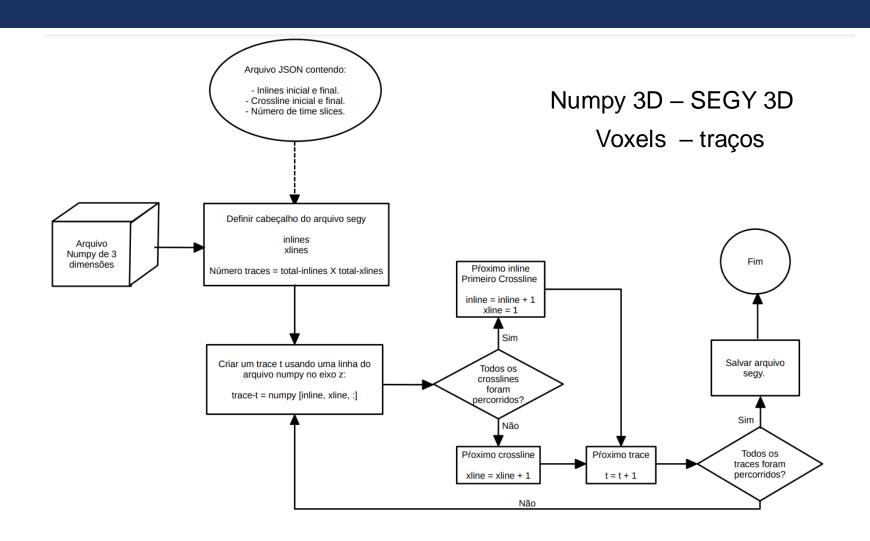


INTRODUÇÃO

Pipeline associado à identificação de feições geológicas em dados sísmicos por meio de inteligência artificial



SISTEMA DE CONVERSÃO



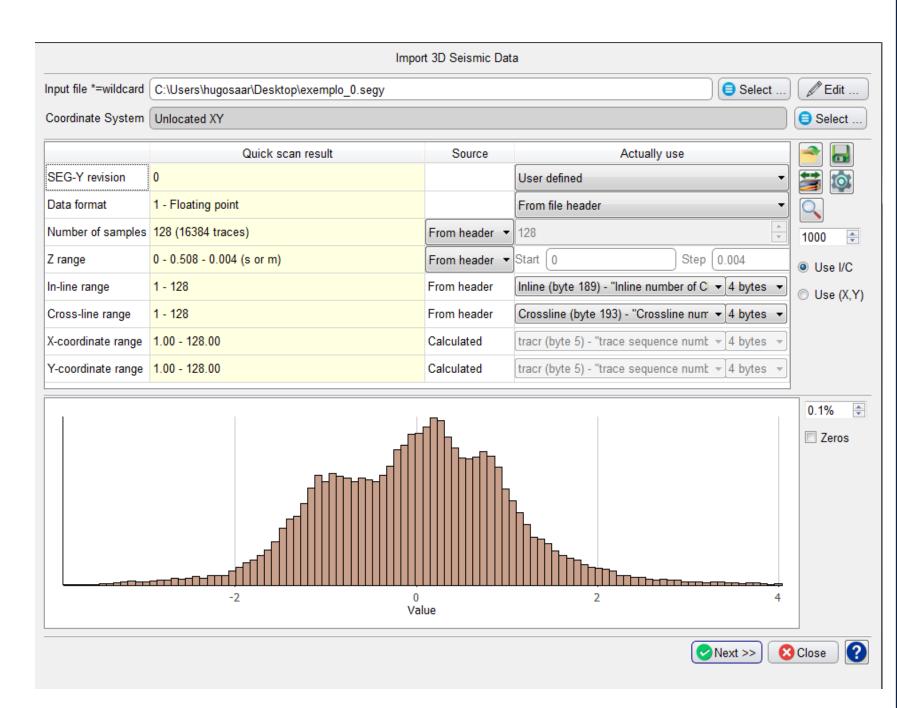
Geração de Dados Sintéticos

Junho/2024

Cubo Sísmico exemplo_0.sgy

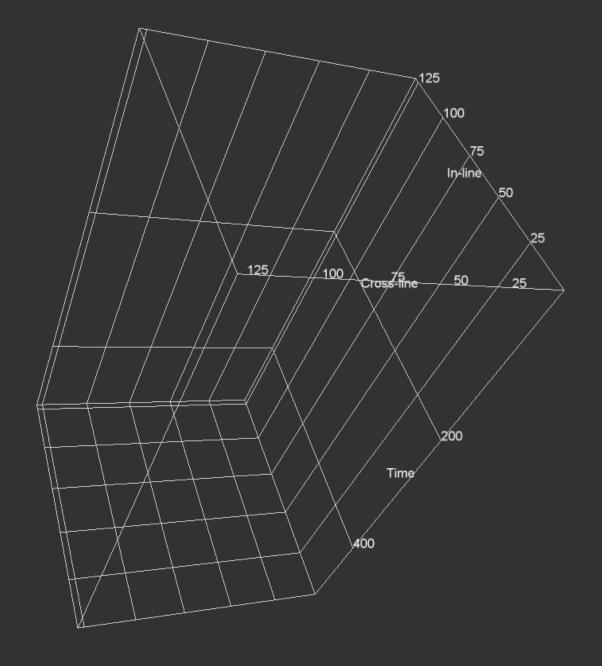
Dado Sísmico "exemplo_0.sgy"

128 in-lines
128 cross-lines
Tempo de registro – 0 a 508 ms
Amostragem de 4 ms
Dados de amplitude [-4 a 4]



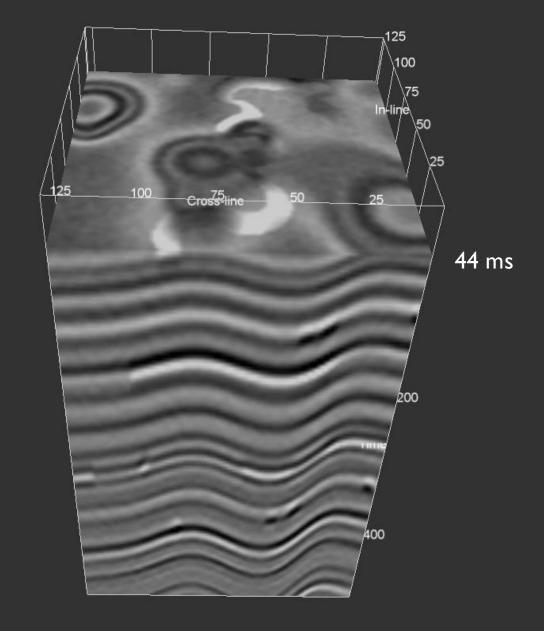
Geometria do cubo 3D

128 in-lines128 cross-linesTempo de registro – 0 a 508 msAmostragem de 4ms

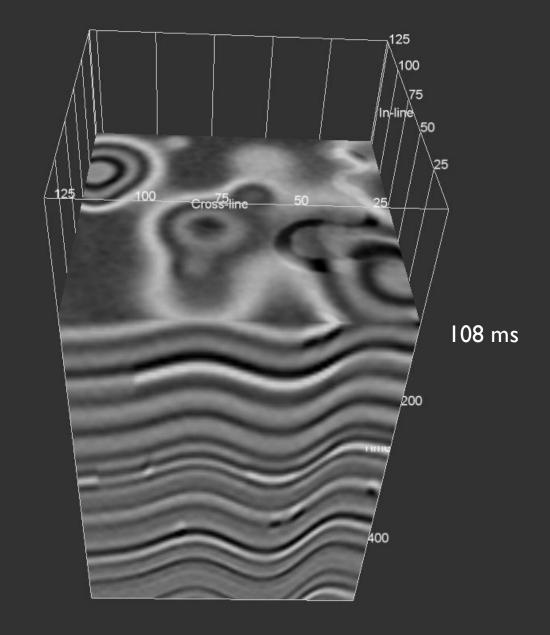






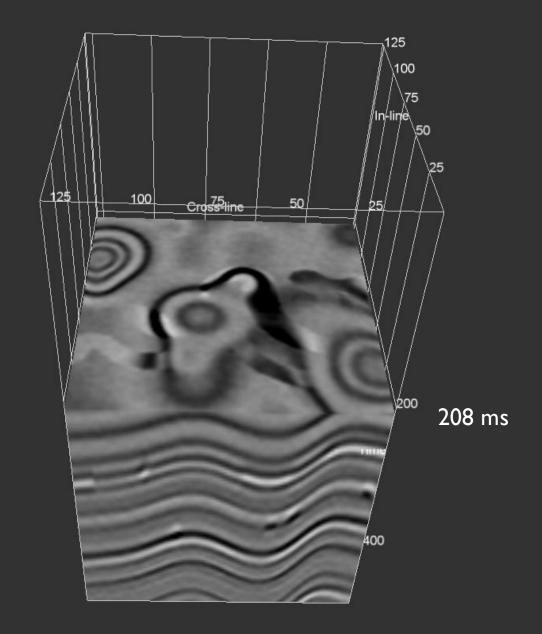






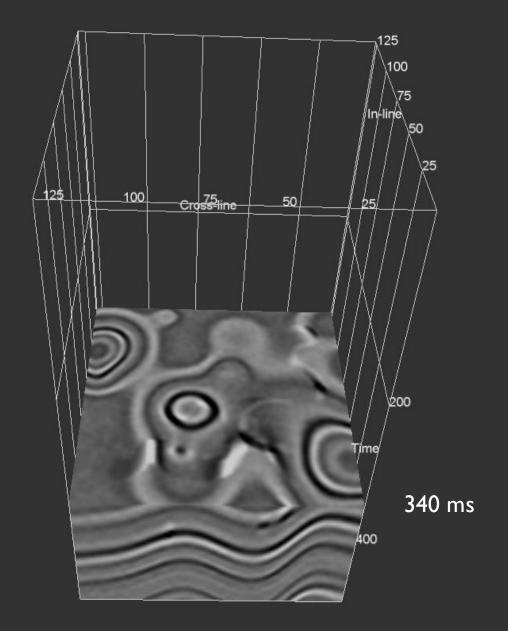














Semblance & Coerência

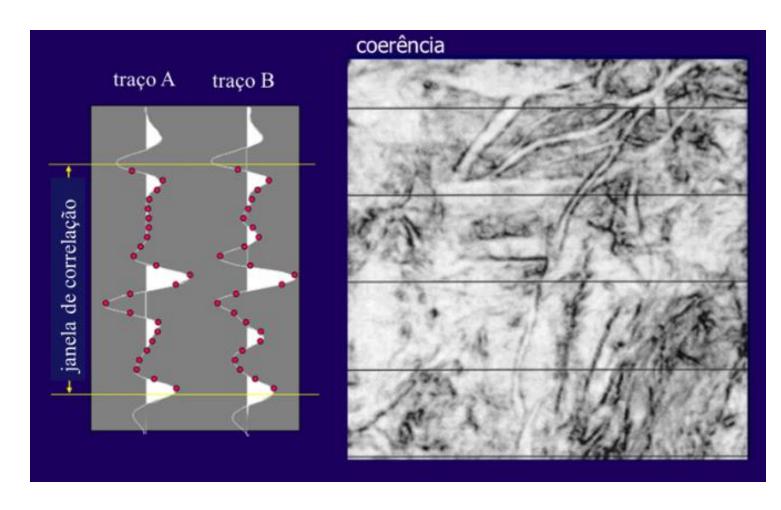
Junho/2024

Coerência ou Similaridade

Similaridade é uma forma de medida de "coerência" que expressa o quanto dois ou mais segmentos de traços são parecidos.

Uma similaridade de 1 significa que os segmentos de traço são completamente idênticos em forma de onda e amplitude.

Uma similaridade igual a 0 significa que eles são completamente diferentes.



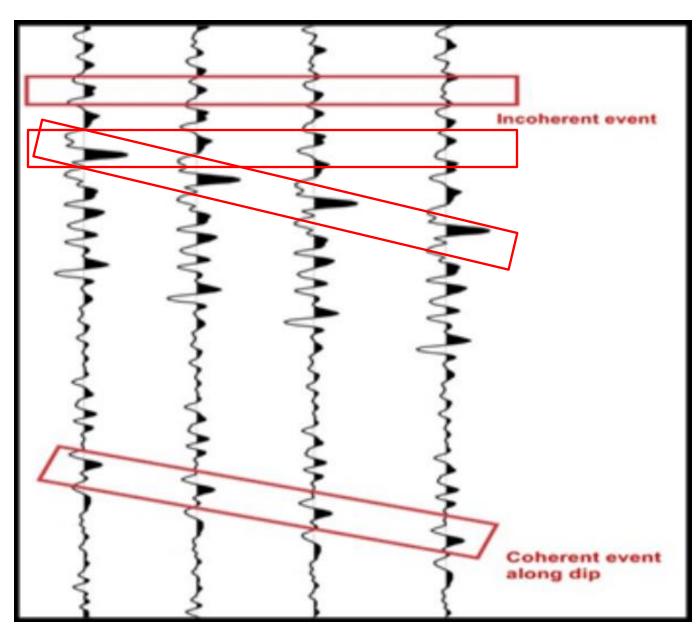
A similaridade entre dois segmentos de traço é calculada subtraindo do valor 1 a distância entre os vetores dos segmentos de traço, normalizada pela soma do comprimento dos vetores. Esta medição fornece o valor 1 se os segmentos do traço forem idênticos e zero se tiverem uma mudança de fase de 180º

Coerência ou Similaridade

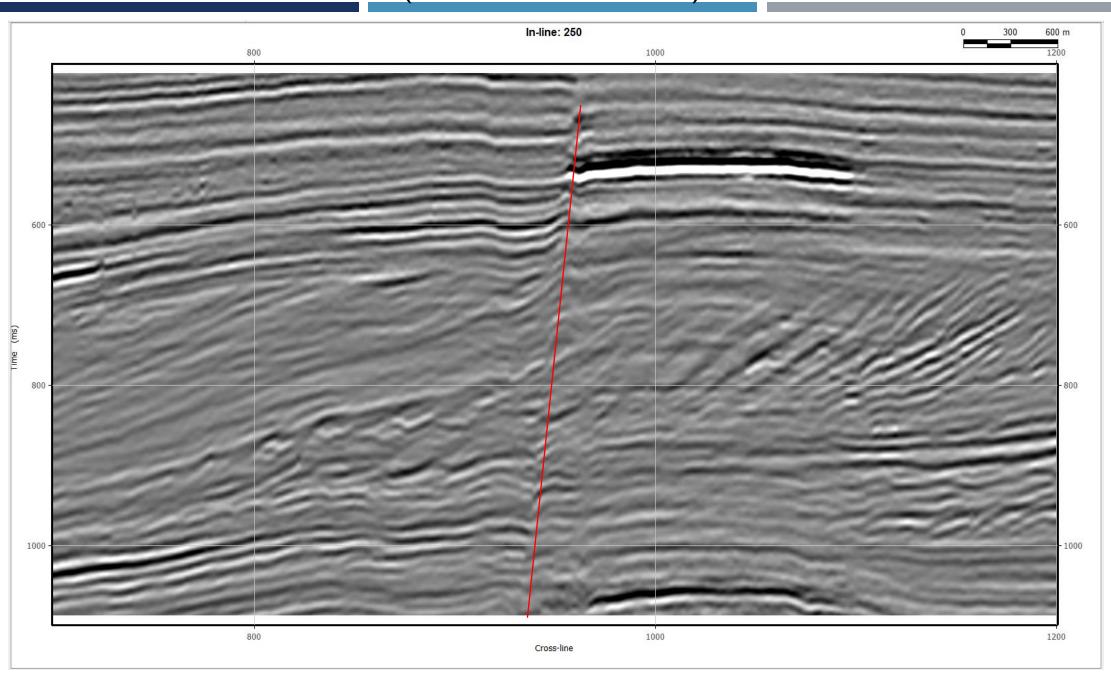
Traços semelhantes normalmente apresentam altos valores de coerência

Descontinuidades apresentam baixos valores de coerência

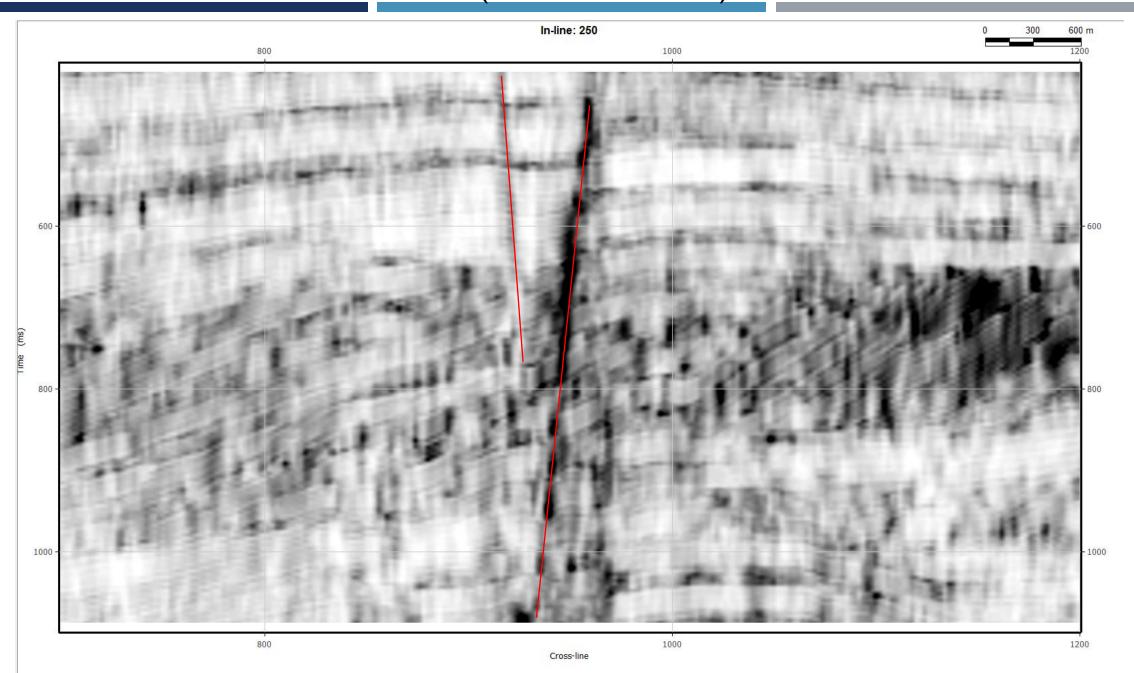
Regiões de traços sísmicos cortados por falhas, por exemplo, resultam em descontinuidades acentuadas na coerência traço a traço, produzindo um delineamento de valores de baixa coerência ao longo dos planos de falha.

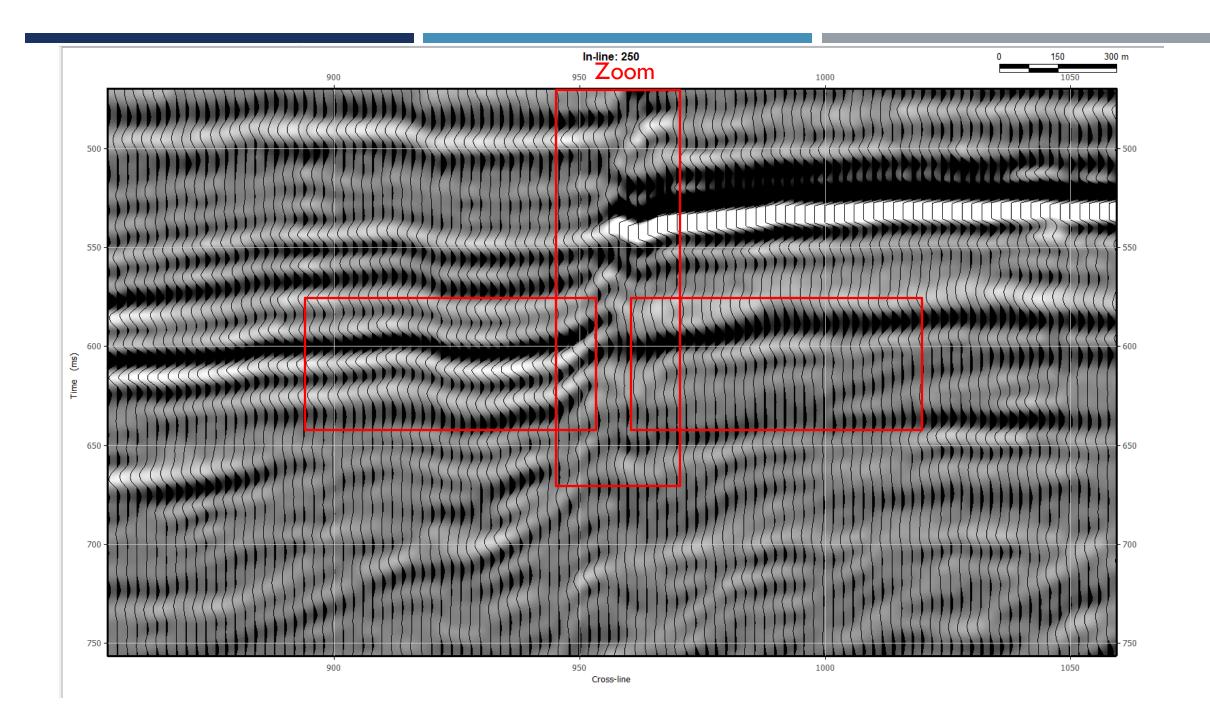


F3 (Densidade Variável)



Coerência (ou Similaridade) no F3





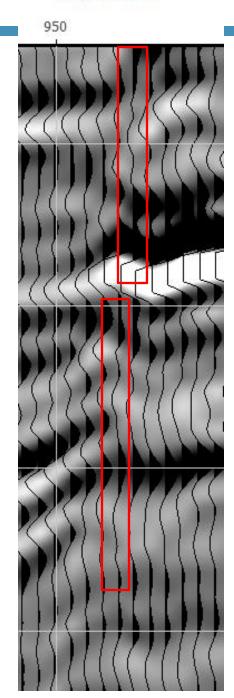
In-line: 250

Zonas de falha com rejeito costumam colocar lado a lado rochas com diferentes litotipos, e diferentes coeficientes de reflexão, e por isso geram regiões de incoerência entre os traços sísmicos.

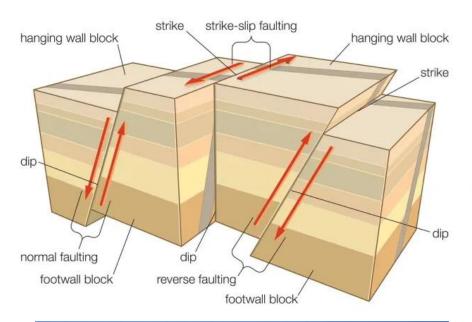
Falhas são locais onde a amplitude sísmica costuma apresentar um valor de amplitude mais baixo do que as camadas ao seu redor.

Canais erodem o substrato, sendo preenchidos com outro tipo de sedimento e, devido ao seu formato em "V" costumam colocar lado a lado rochas com diferentes litotipos, (e diferentes coeficientes de reflexão), gerando regiões de incoerência sísmica em suas bordas.

O atributo de coerência ou similaridade realça as zonas coerentes e, por isso, acabam por revelar as zonas incoerentes, como falhas, canais, bordas em geral e, (infelizmente) os ruídos.

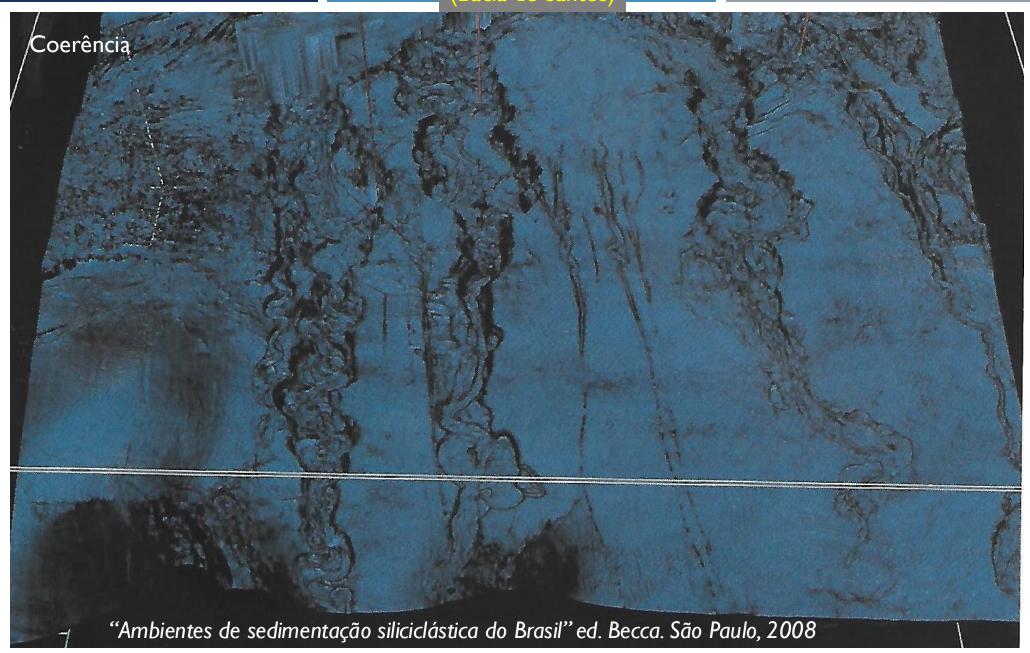


Características das Falhas





Sísmica (Bacia de Santos)

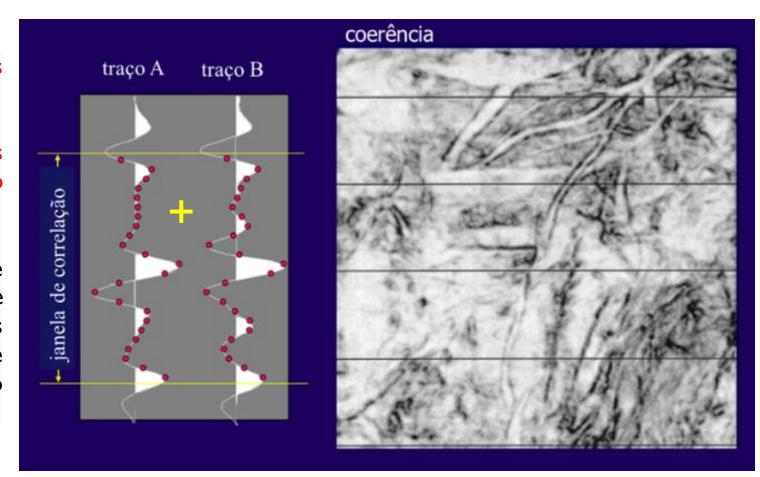


SLEMBANCE

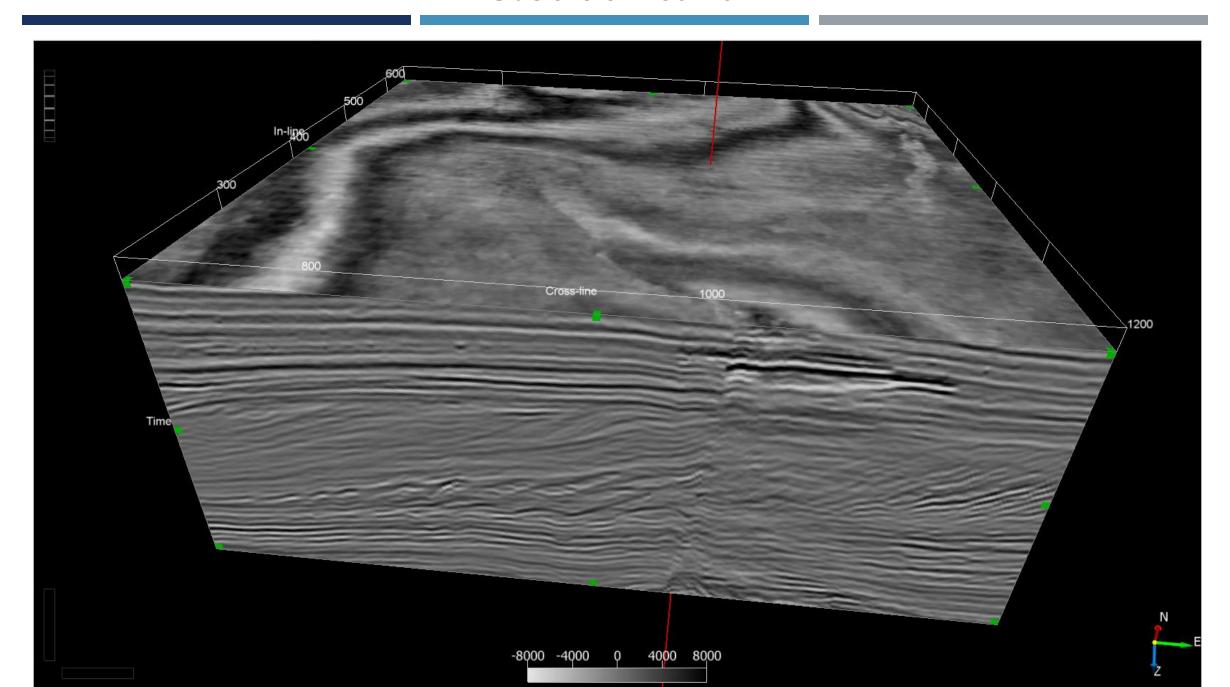
O Semblance se baseia na soma de traços adjacentes.

Traços sísmicos são dados oscilatórios; se os traços estão alinhados e são semelhantes, então a soma tem um efeito construtivo.

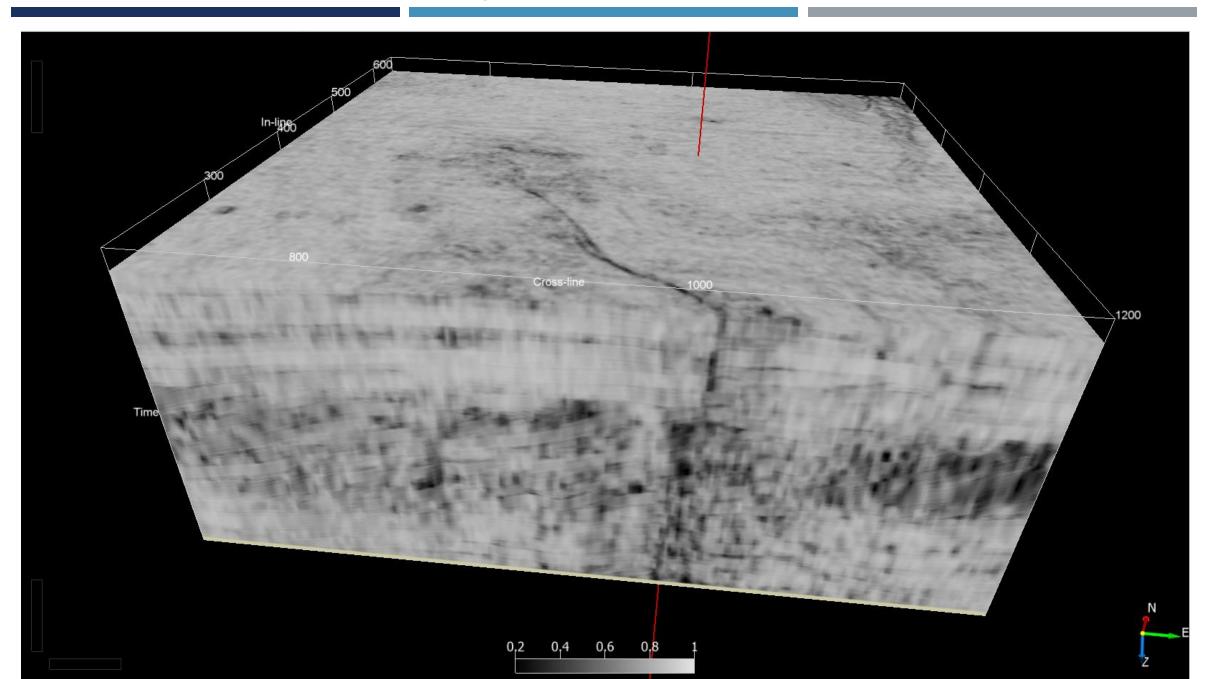
O Semblance é então uma medida de continuidade do horizonte e gera valores entre zero, no caso em que a defasagem entre traços vizinhos gera um efeito destrutivo, e o valor de um, para o caso de continuidade ideal do horizonte.



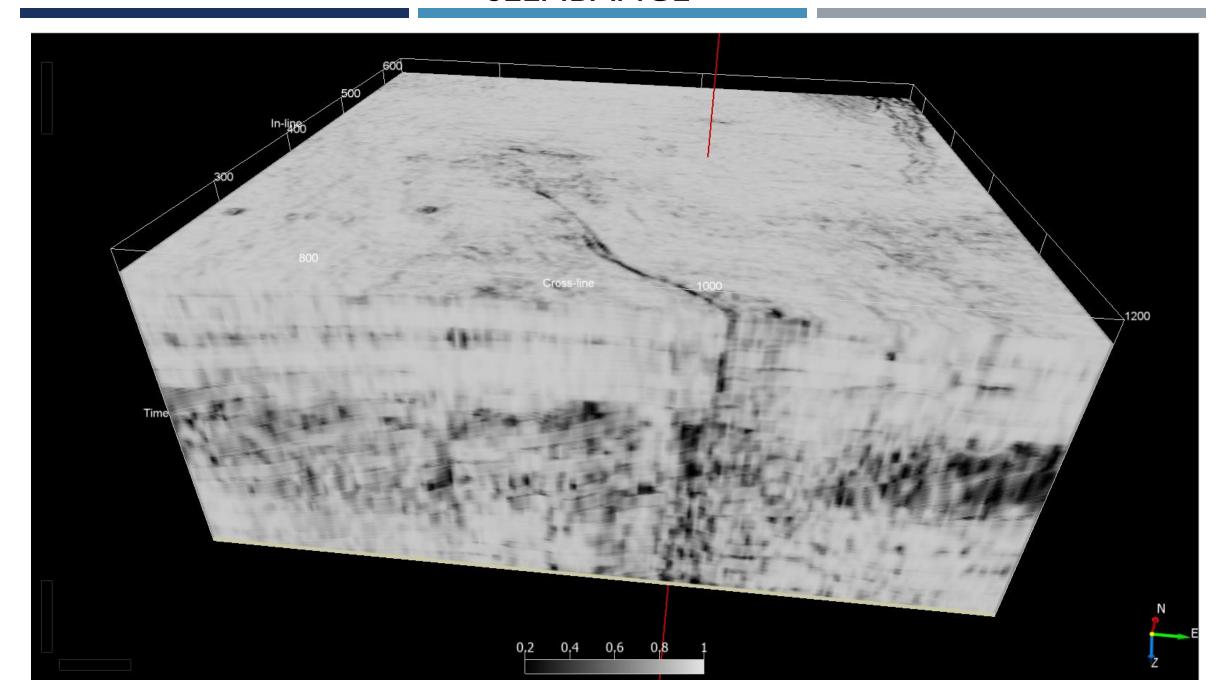
Cubo Sísmico F3



SIMILARIDADE



SLEMBANCE

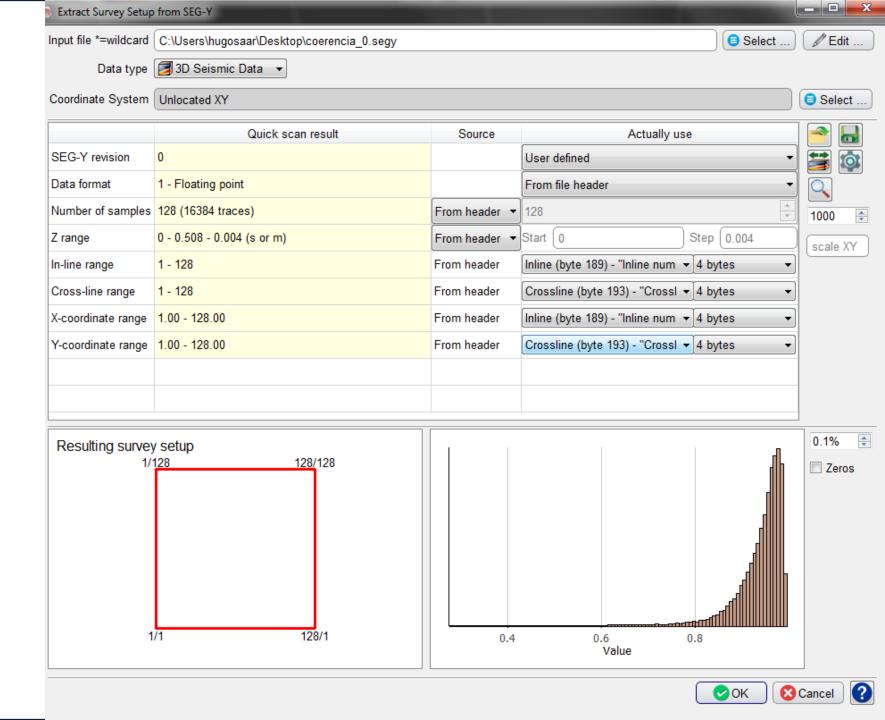


Cubo Sísmico coerencia_0.sgy

Informações do Header

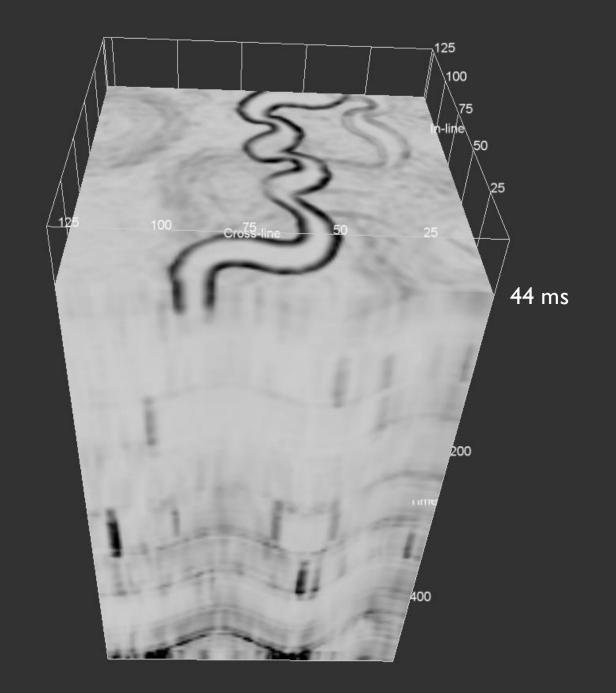
Dado Sísmico "Coerencia_0.sgy"

128 in-lines
128 cross-lines
Tempo de registro – 0 a 508 ms
Amostragem de 4 ms
Dados de amplitude [0 a 1]

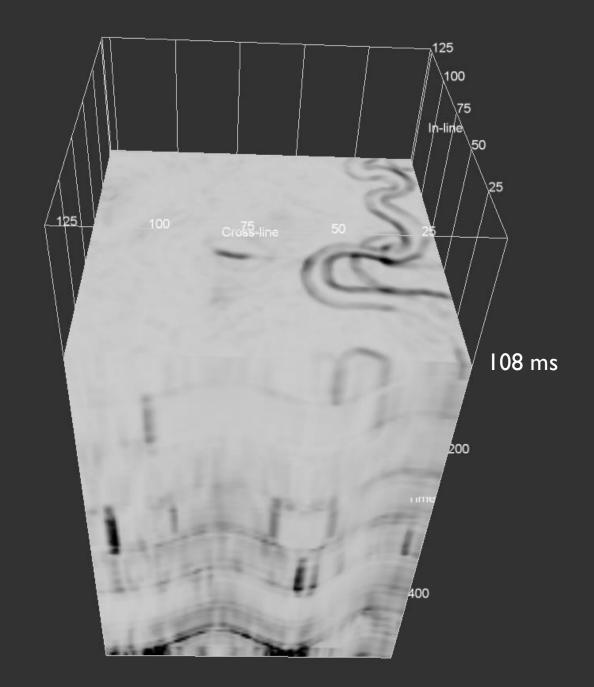


-0.994197 -0.868732 -0.743268 -0.617804

0.49234

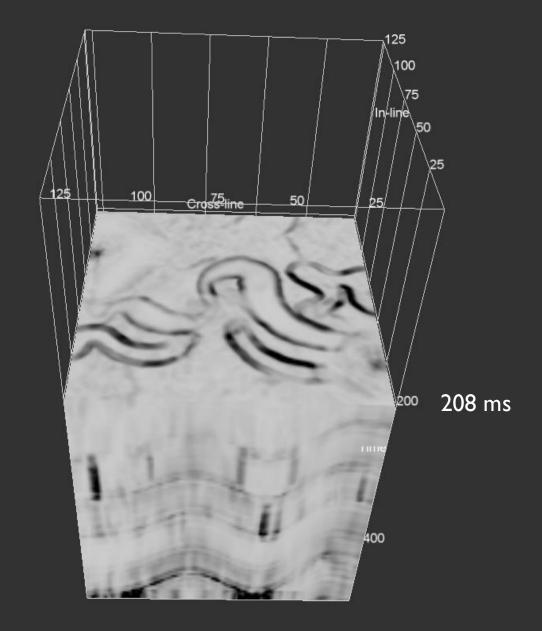




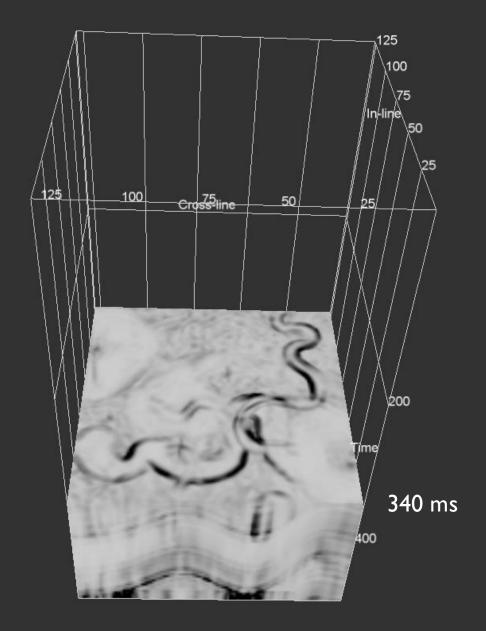




-0.994197 -0.868732 -0.743268 -0.617804





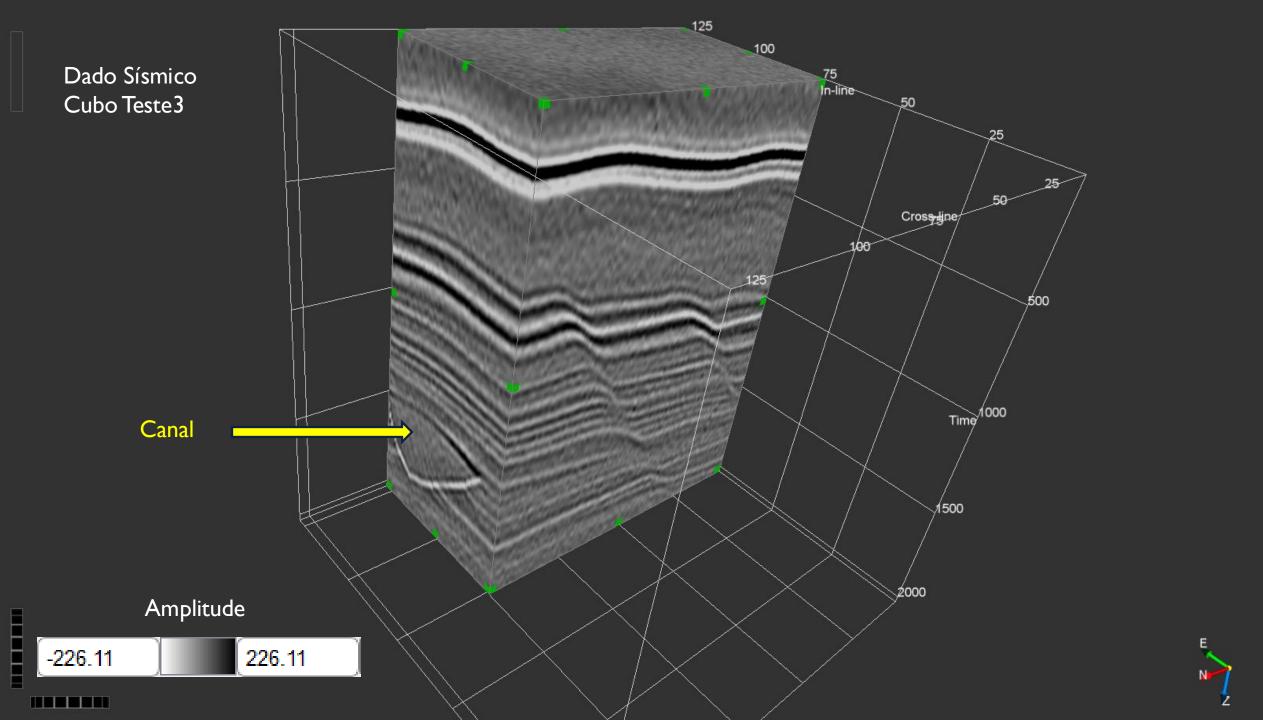


Observações

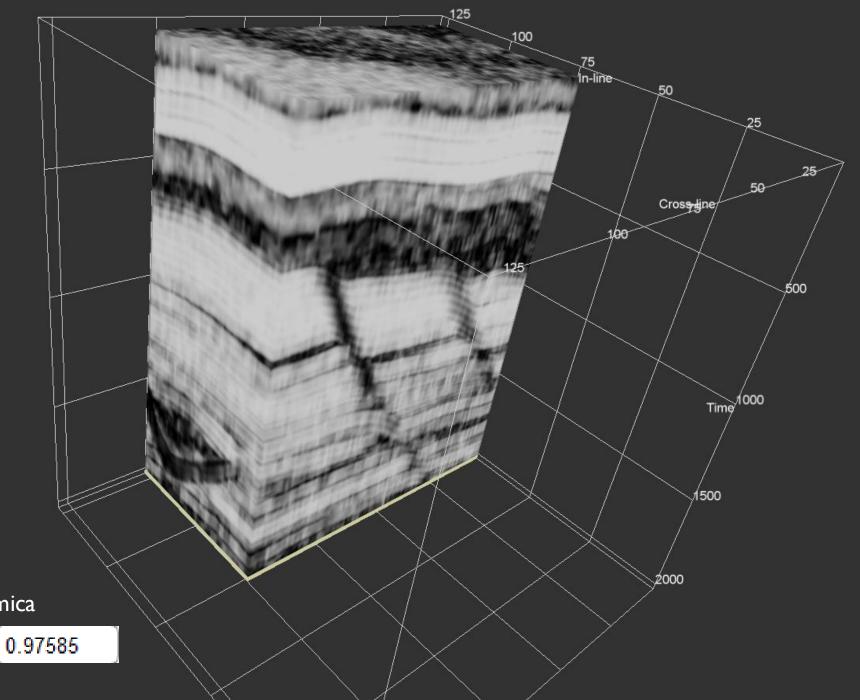
- I- O Cubo de dados sísmicos sintéticos "exemplo_0.sgy" tem caráter geológico, apresentando canais diversos, que podem ser vistos em alguns slices de tempo, aqui separados nos tempos de 44 ms, 108 ms, 208 ms e 340 ms (há outros canais em tempos diversos).
- 2 Os cubos de atributos sísmicos de Coerência e Semblance apresentam excelente correlação com o dado sintético que os originou.
- 3 Os canais são melhor visualizados nos cubos de atributos sísmicos, seja no de Semblance ou no de Coerência.
- 4 Uso dessa ferramenta de geração de cubos sintéticos em Python parece atender perfeitamente aos requisitos do projeto.

Cubo Sísmico Sintético

Canais e Falhas



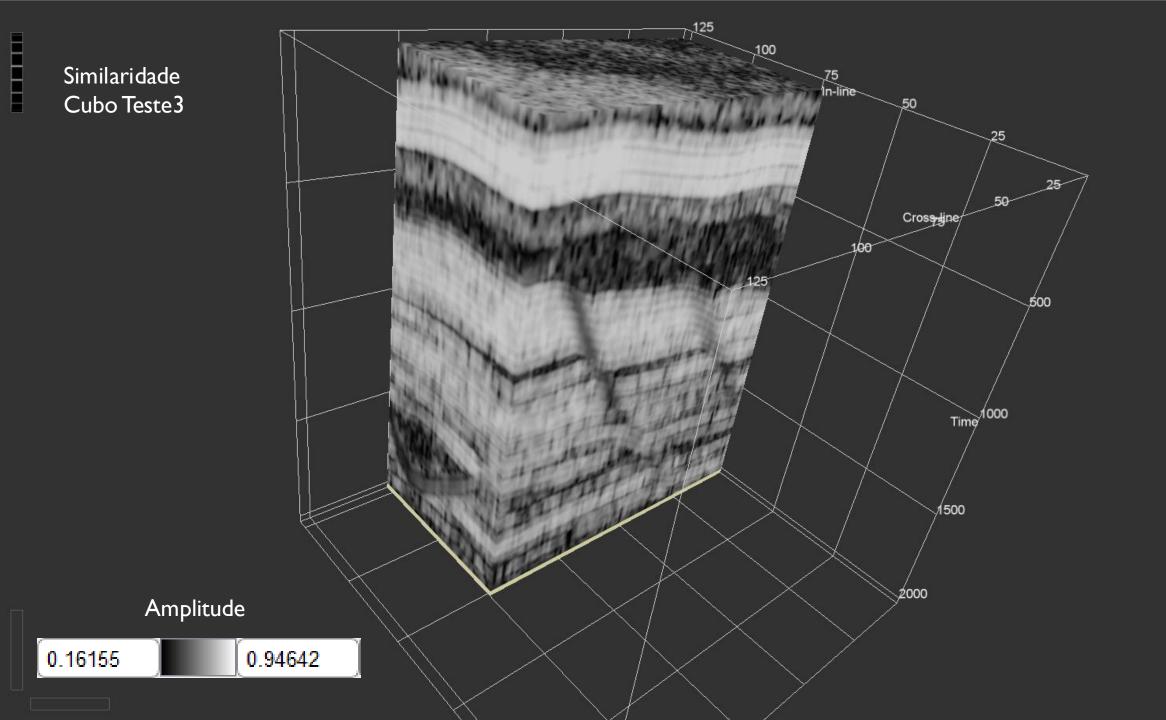
Semblance Cubo Teste3



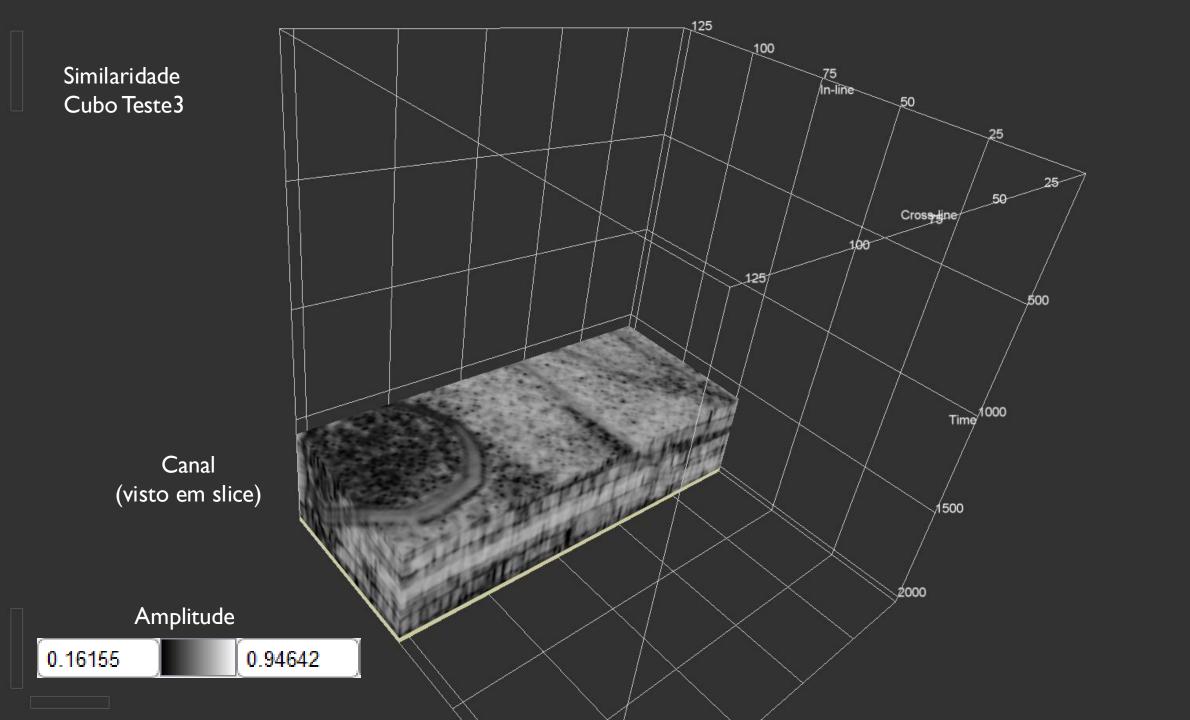
Amplitude Sísmica

0.046903

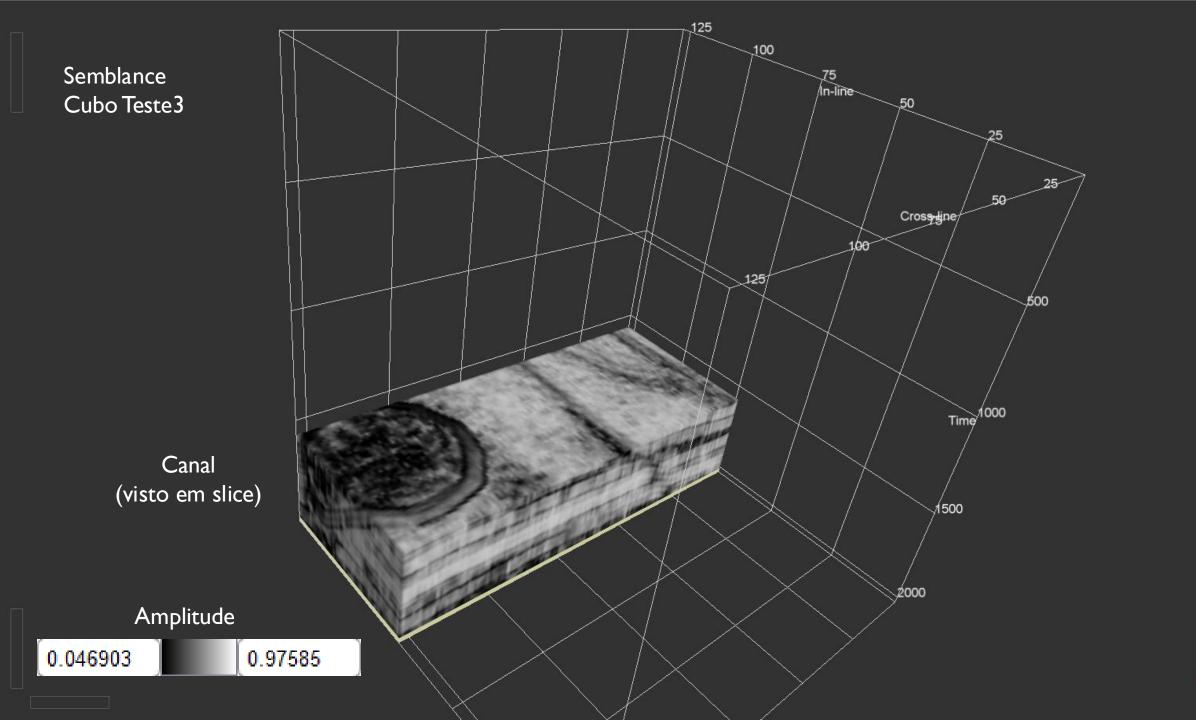


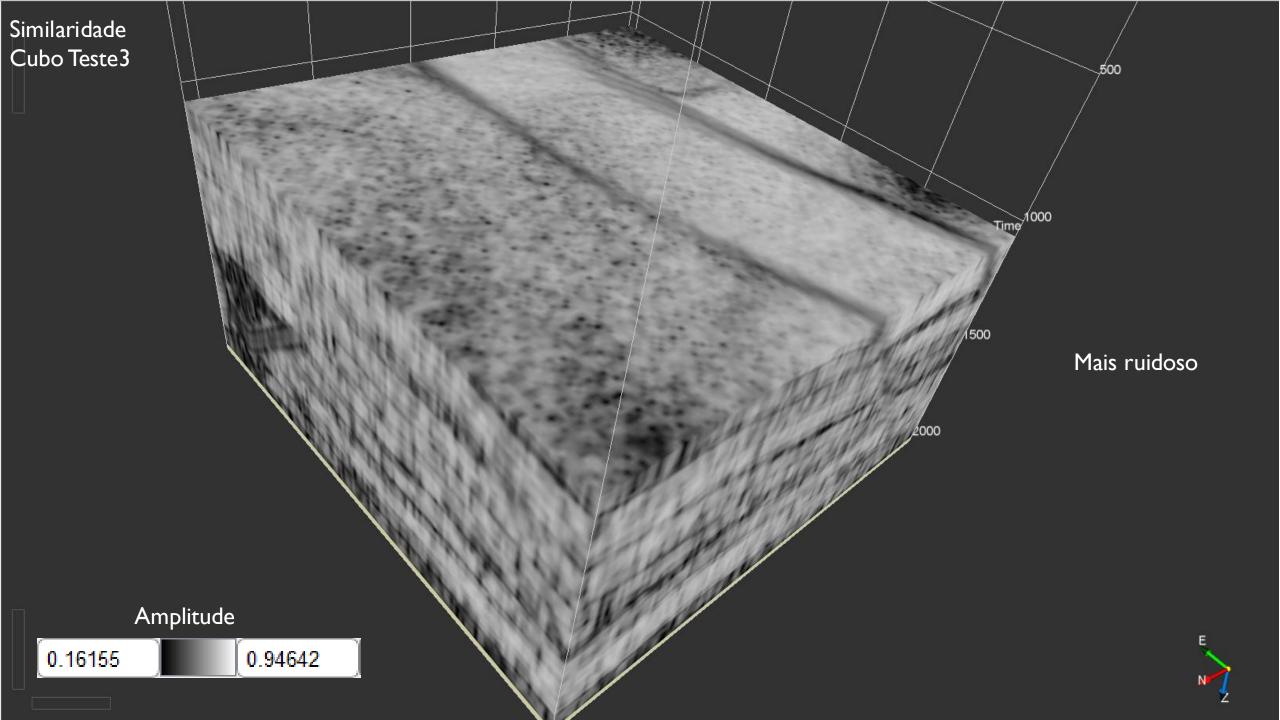


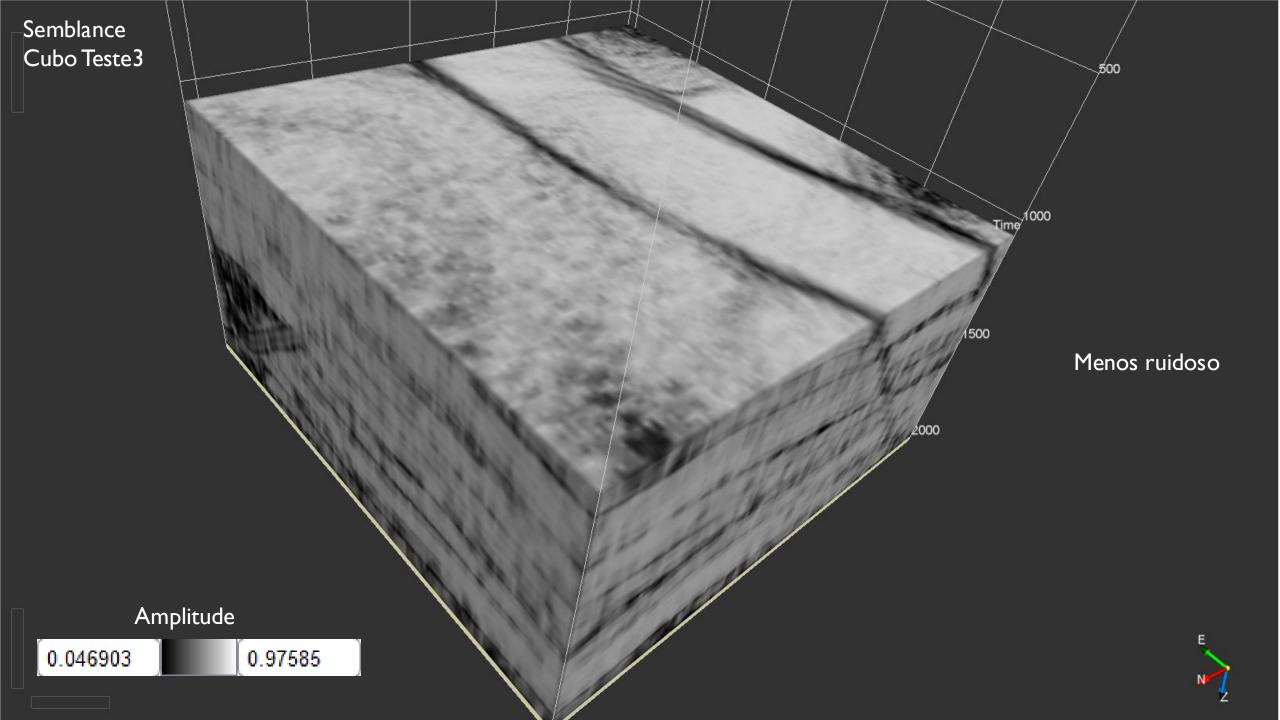






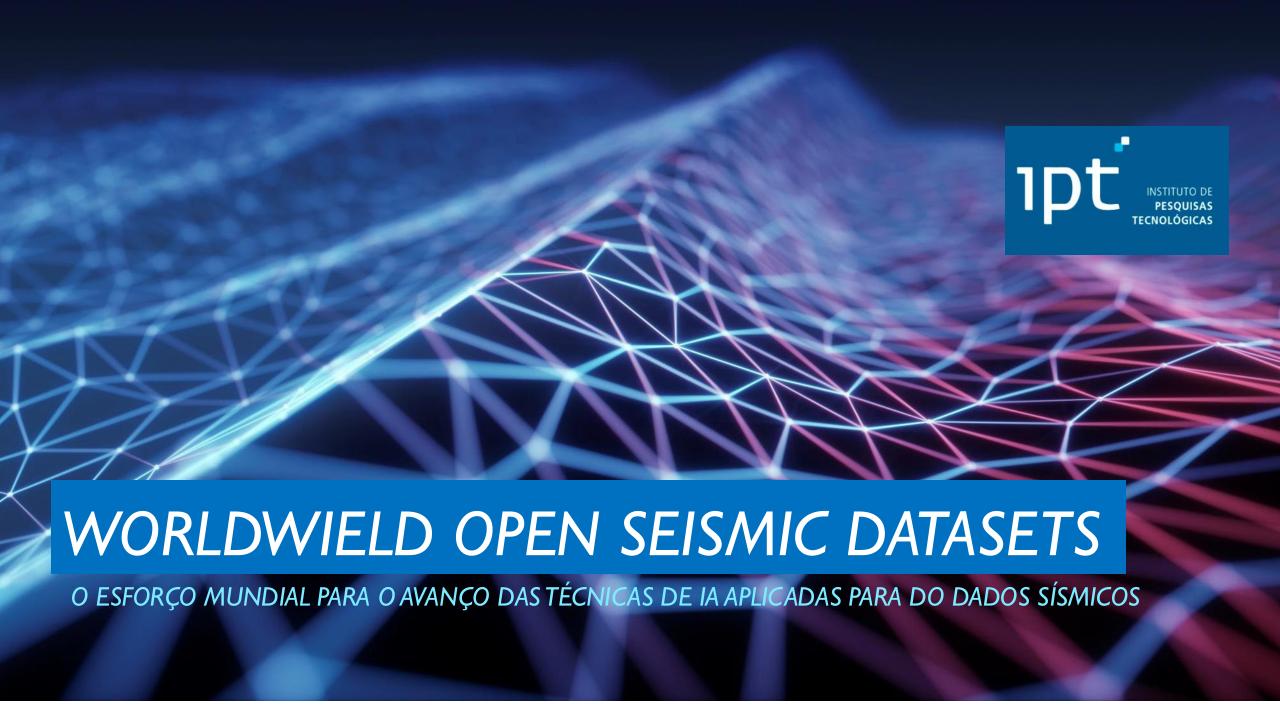






Observações

- I Os cubos de atributos Semblance e Similaridade são gerados por análise de coerência traço a traço, em todas as direções.
- 2 O cubo de similaridade foi gerado utilizando-se uma janela de busca de coerência entre -12 a 12ms, com análise direcional (steering) de mergulho máximo (browse dip) de 250 μs/m e uma variação de mergulho (delta dip) de 10 μs/m.
- 3 O cubo de Semblance foi gerado com a mesma janela de coerência [-12 a 12 ms].
- 4 O atributo de Similaridade ficou mais ruidoso do que o atributo de Semblance, um ponto a ser estudado para definir sua utilização como input.
- 6 Fica a questão sobre quais cubos servirão melhor para os testes com as técnicas de IA (?)



Avaliação dos Datasets

Feições Geológicas

Avaliação dos Datasets





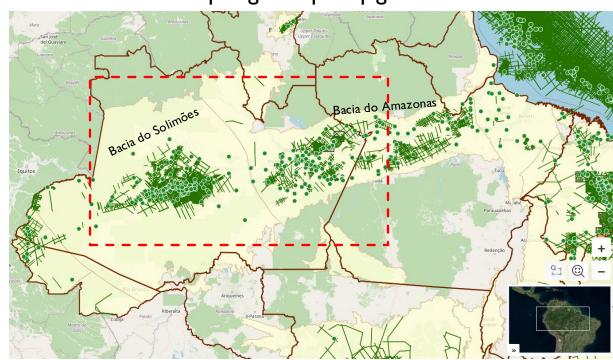
REATE CPRM (Onshore)

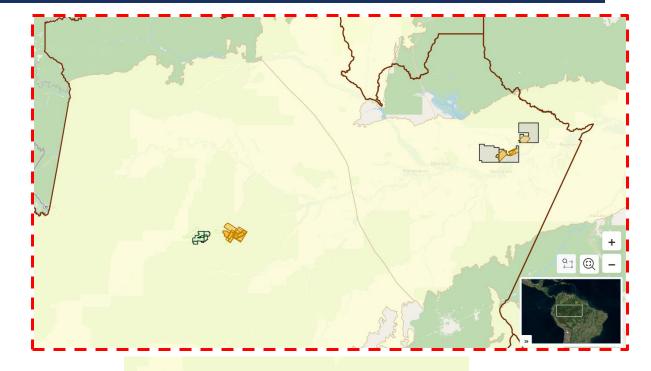
https://reate.cprm.gov.br/anp/TERRESTRE

	BACIA DO ACRE - MADRE DE DIOS ATUALIZADO EM : 05/05/2021	Market .	BACIA DE ALAGOAS ATUALIZADO EM: 05/05/2021	-	BACIA DO AMAZONAS ATUALIZADO EM: 05/05/2021
Carrier .	BACIA DO ARARIPE ATUALIZADO EM: 05/05/2021	As a second	BACIA DE BARREIRINHAS ATUALIZADO EM: 16/05/2022	-	BACIA DE BRAGANÇA - VIZEU ATUALIZADO EM: 05/05/2021
	BACIA DO ESPÍRITO SANTO ATUALIZADO EM: 05/05/2021		BACIA DE JATOBÁ ATUALIZADO EM: 05/05/2021	•	BACIA DO MARAJÓ ATUALIZADO EM: 05/05/2021
	BACIA DO PANTANAL ATUALIZADO EM: 05/05/2021	*	BACIA DO PARANÁ ATUALIZADO EM: 05/05/2021	>4000	BACIA DO PARECIS - ALTO XINGÚ ATUALIZADO EM: 05/05/2021
	BACIA DO PARNAÍBA ATUALIZADO EM: 05/05/2021		BACIA POTIGUAR ATUALIZADO EM: 05/05/2021		BACIA DO RECÔNCAVO ATUALIZADO EM: 27/05/2021
4	BACIA DO RIO DO PEIXE ATUALIZADO EM: 05/05/2021		BACIA DE SÃO FRANCISCO ATUALIZADO EM: 05/05/2021		BACIA DE SÃO LUÍS ATUALIZADO EM: 05/05/2021
*	BACIA DE SERGIPE ATUALIZADO EM: 05/05/2021	in the second se	BACIA DO SOLIMÕES ATUALIZADO EM: 05/05/2021	Ì	BACIA DO TACUTÚ ATUALIZADO EM: 05/05/2021
	BACIA DO TUCANO CENTRAL ATUALIZADO EM: 05/05/2021	1	BACIA DO TUCANO NORTE ATUALIZADO EM: 05/05/2021	-	BACIA DO TUCANO SUL ATUALIZADO EM: 05/05/2021

LOCALIZAÇÃO DA SÍSMICA DA SOLIMÕES







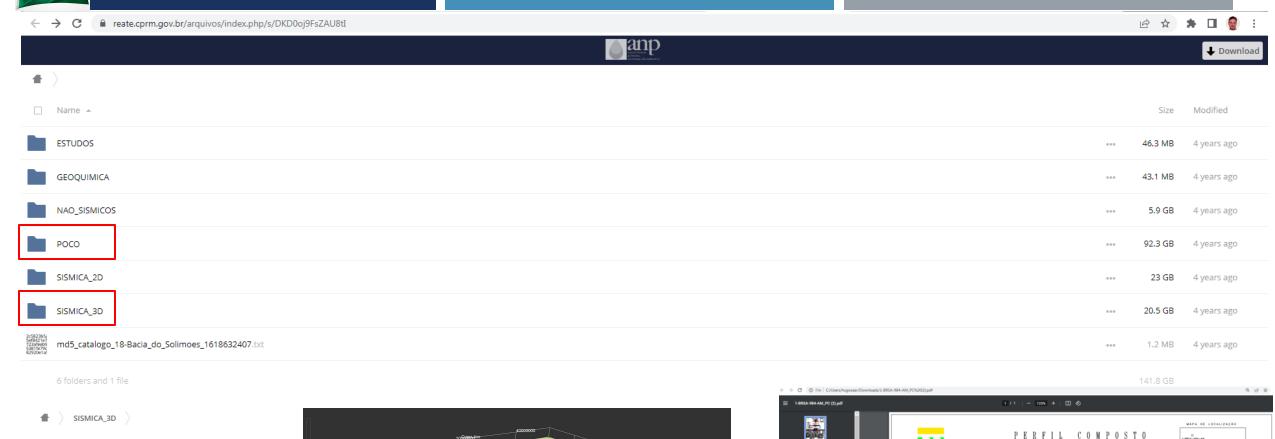
Poços

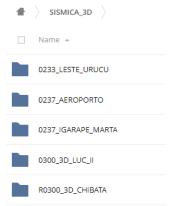
——— Sísmica 2D



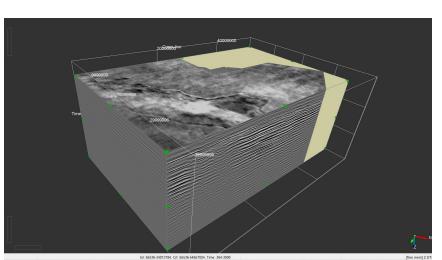


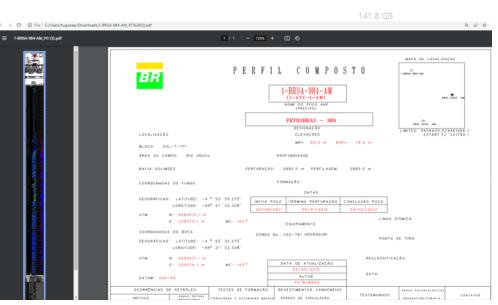
Dados Disponíveis





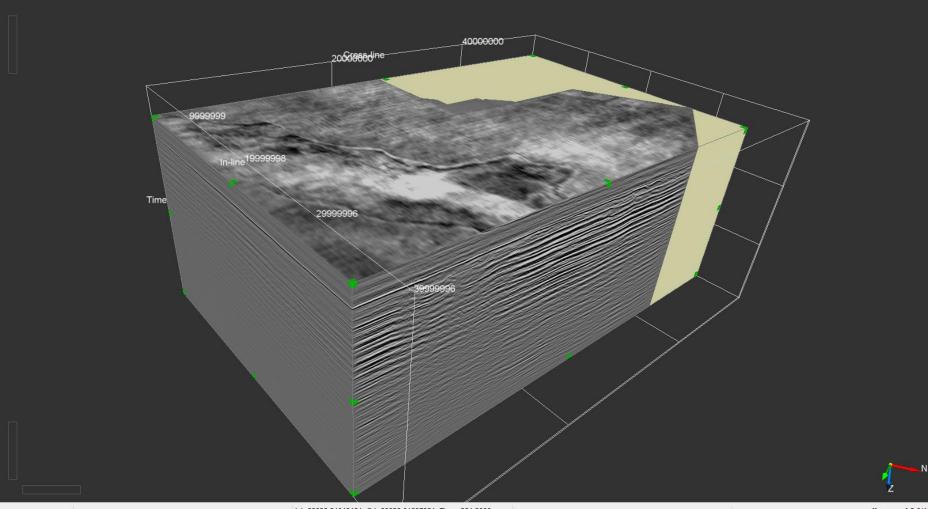
R0300_3D_SOL_AEROPORTO_II







BACIA DO SOLIMÕES – AM (3D AEROPORTO)



Survey type: 3D

Inline range 1,612, 1

and step:

Crossline 1, 834, 1

range and step:

Z range and step:

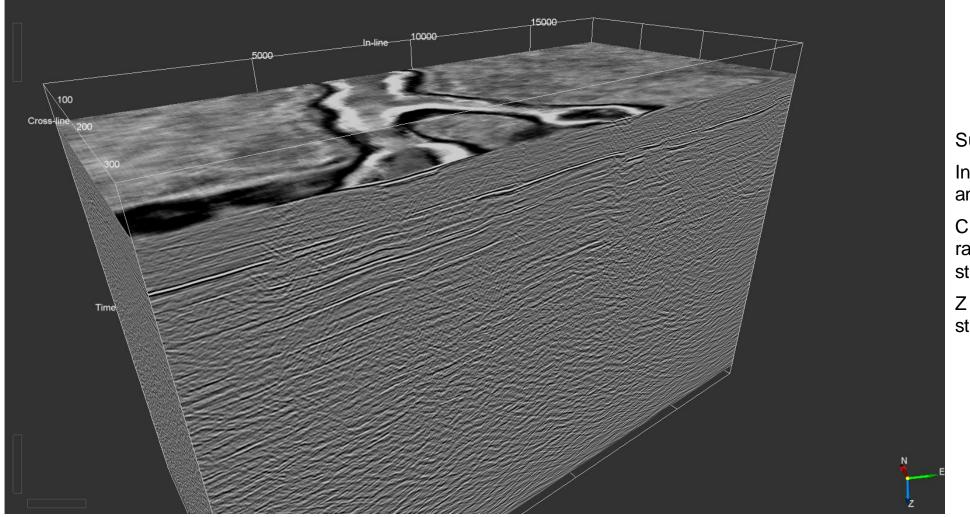
0 - 3.000ms, amost. 4ms

Inl: 65536-34013184, Crl: 65536-54657024, Time: 364-3000

[free mem] 2.0/



BACIA DO SOLIMÕES – AM (3D IGARAPÉ MARTA)



Survey type: 3D

Inline range 1, 721, 1

and step:

Crossline range and

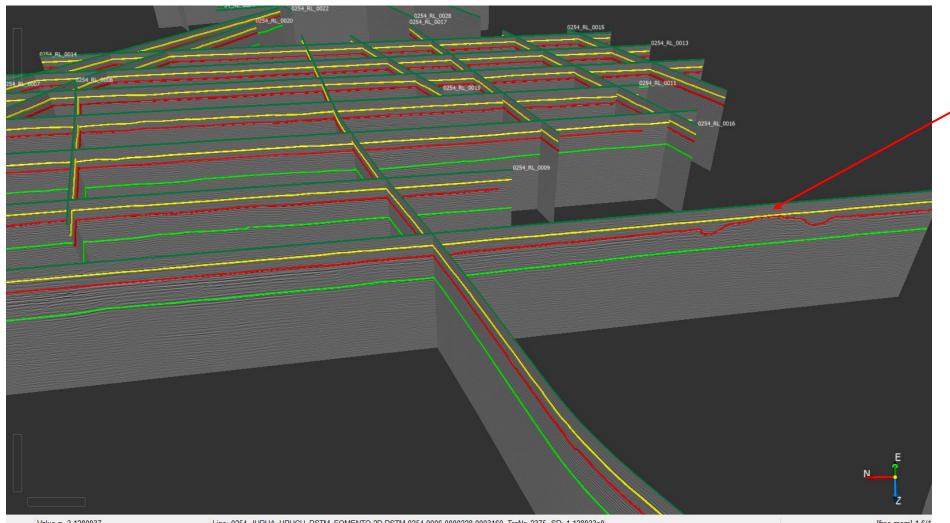
step:

Z range and 0 - 4.000ms, step: amost. 2ms

1, 327, 1



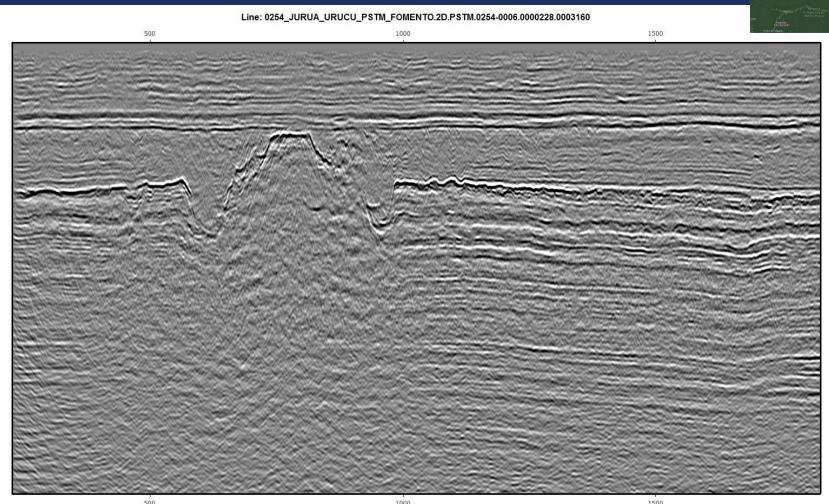
BACIA DO SOLIMÕES – AM (SÍSMICA 2D)





BACIA DO SOLIMÕES – AM

(LINHA 2D 0254-RL-006)



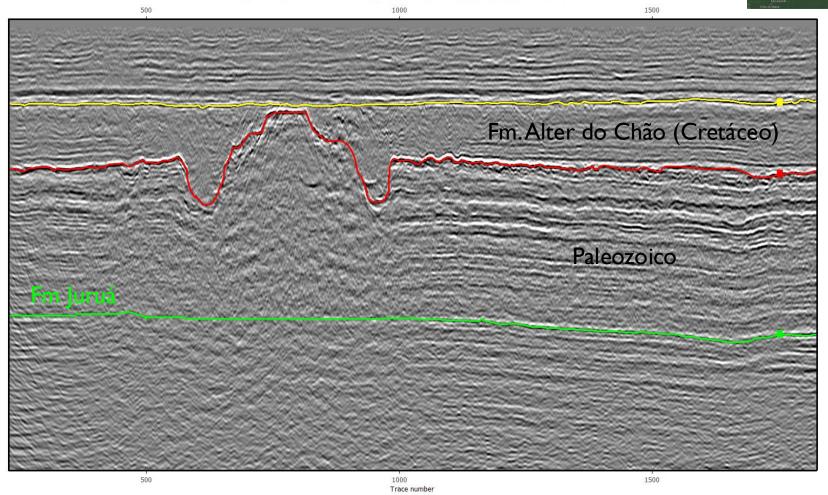
Trace number



BACIA DO SOLIMÕES – AM

(LINHA 2D 0254-RL-006)







LOCALIZAÇÃO DA "CRATERA DO RIO TEFÉ



SBGf22099

Geophysical evidence of a possible impact structure at the K-T boundary of the Solimões basin, Brazil

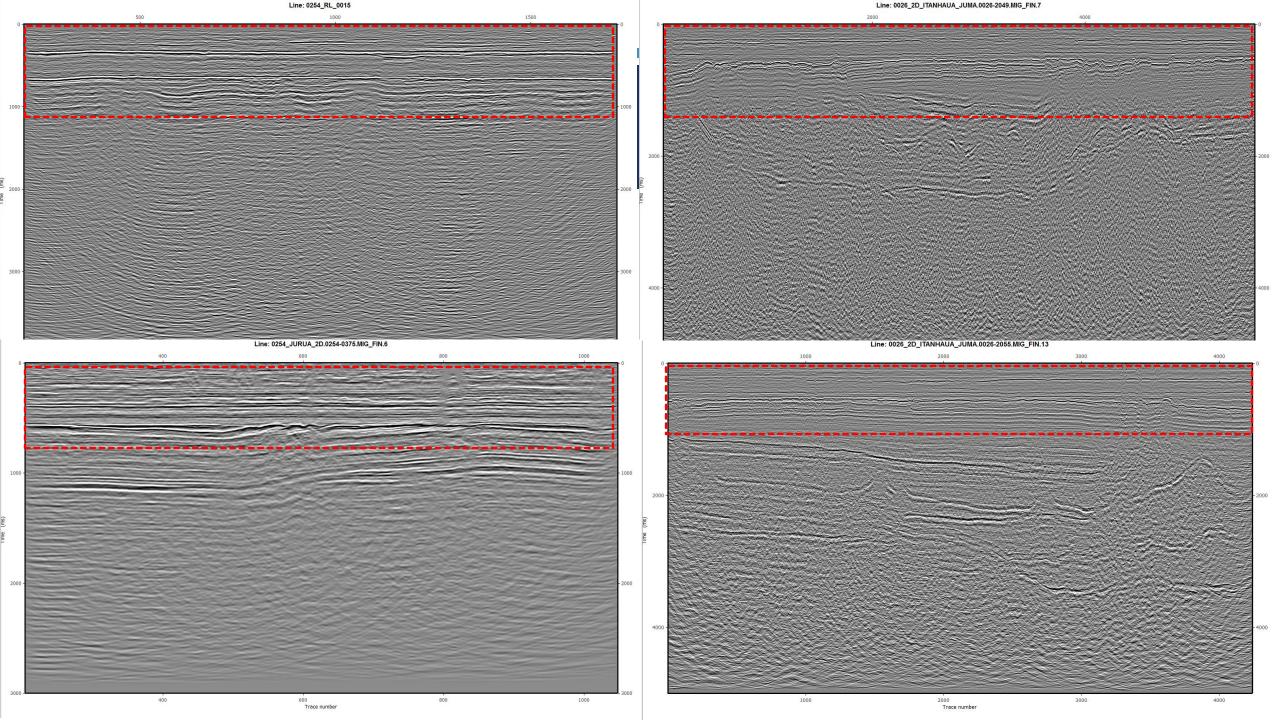
Jorge Rui C. de Menezes, Cleomar F. de Souza, Fernando P. Fortes* and Coaracy Barbosa Filho

PETROBRAS S/A, Brazil (* retired)

Abstract

The Tefé River possible impact structure (4°57"44"S, 66°03'17"W) was formed in the Late Cretaceous of Solimões Basin, Brazil. The target rocks are Cretaceous continental sandstones underlain by Paleozoic siliciclastic, carbonate and evaporitic rocks, which were intruded by thick diabase sills in the Mesozoic. The overburden is a 350 m-thick Tertiary (Miocene to Pliocene) sequence. A 2D reflection seismic lines dataset allowed the identification of a complex-type impact structure with a 2 km in diameter central uplift which consists of a chaotic arrangement of thrust faults, moderate- to steep-dipping beds and with slump-slided borders. A 5 km in diameter ring depression forms a syncline or graben around the central high, which was probably produced by normal listric faulting and by rotational block movement associated to the uplift of the central high. The outer rim is eroded by the Tertiary lower sequence boundary and its original diameter could reach more than 15 km. The infill of the crater is probably composed of slumped and fluidized Cretaceous sandstones, suggesting the presence of high water level and unconsolidated sediments, thus showing a very contrasting mechanical behavior in relation to Paleozoic rocks and diabase sills, which collapsed at steeper fault angles. Modelling of ground gravimetry and magnetometry measurements supports the presented structural interpretation, both leading to the hypothesis of a low-angle northeast-to-southwest bolide trajectory. As the structure remains undrilled, impact origin confirmation by means of shock-metamorphic features identification is to be done, as well accurate dating. Available dating based mostly on palinomorphs indicate a tens-of-million-years hiatus between Cretaceous and Tertiary sequences.





QUESTÃO

Alguma técnica de lA seria capaz de identificar essa feição nas linhas sísmicas 2D da bacia do Solimões e Amazonas?



DADOS SÍSMICOS (OFFSHORE) ANP



Os dados adquiridos serão disponibilizados majoritariamente por download por meio de uma ferramenta de acesso FTP (WinSCP, Filezilla, etc.). Dados

A conferência dos arquivos é de responsabilidade do solicitante. Reclamações sobre a integridade dos arquivos recebidos somente serão aceitas até 30

robustos serão entregues via HD ou, caso necessário, fitas IBM 3592. Instruções para a retirada dos dados serão enviadas pelo Help Desk

. Diamonibiliano a Custolta da Dadas Tássiana Dúblicas Masútissas

(helpdesk@anp.gov.br) ao fim do pedido.

dias a contar da data do recebimento dos dados.

deverá disponibilizar gratuitamente dados (exceto sísmica pre-stack) via internet, a exemplo do que ocorre com os dados técnicos públicos

Avaliação dos Datasets



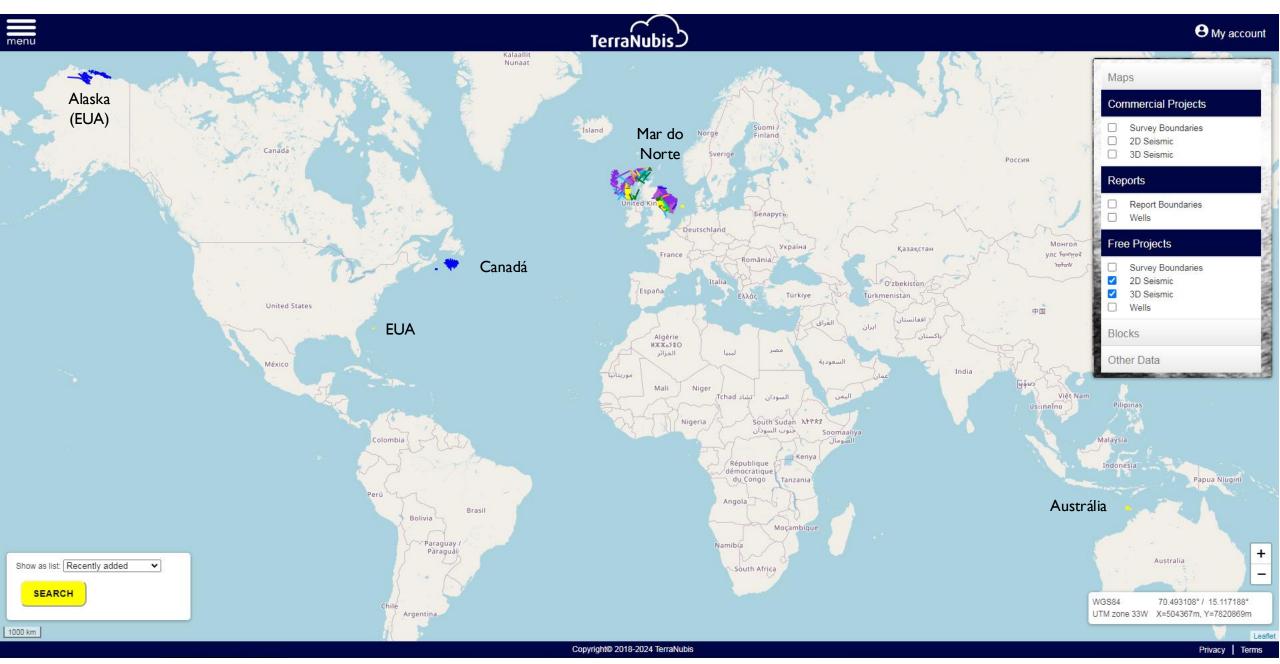






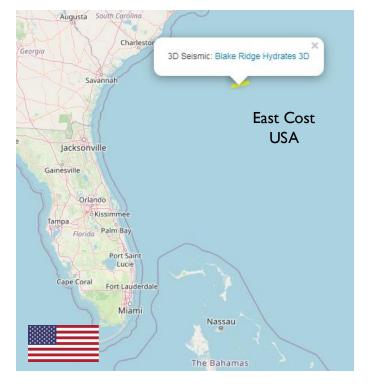


Terra Nubis



Terra Nubis 3D (Free)

3D Black Ridges (Hidratos de gás)



3D NW Australia Shelf



3D Penobscot



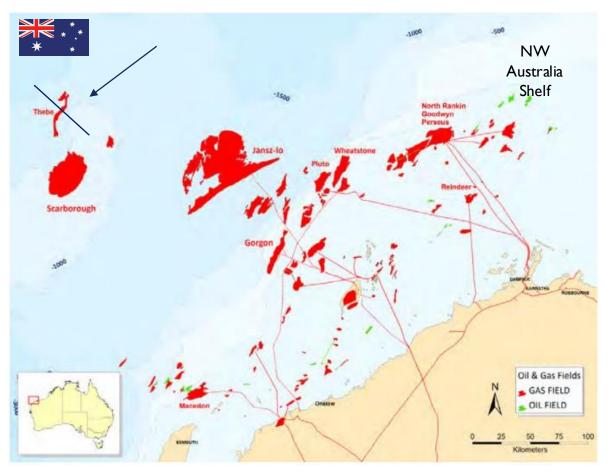


Avaliação dos Datasets

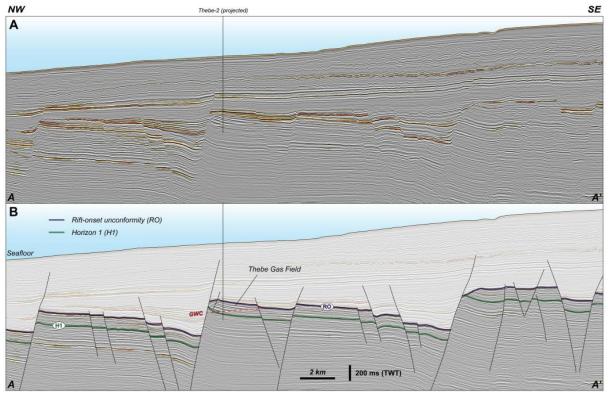




3D NW Austrália Thebe

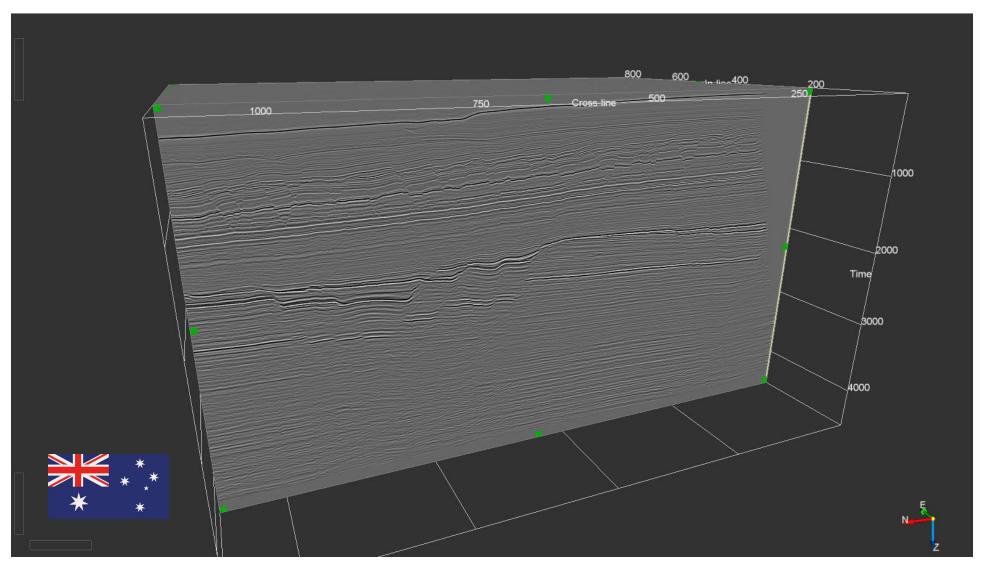


https://www.pipeliner.com.au/woodside-becomes-scarborough-operator/



https://www.researchgate.net/publication/337210622_Imaging_past_depositional_environments_of_the_North_West_Shelf_of_Australia_Lessons_from_3D_seis_mic_data

3D NW Thebe Gas Field

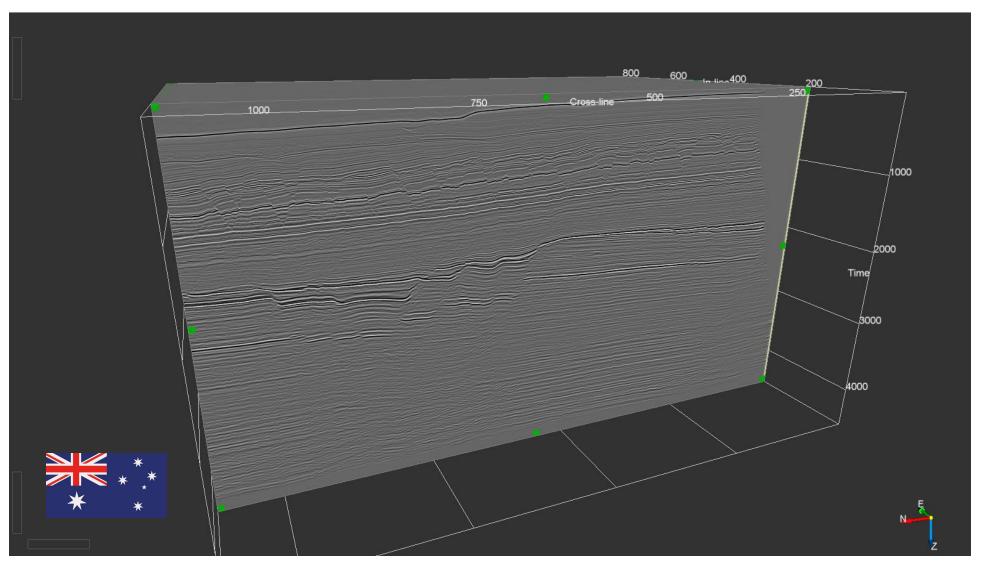


Survey type: 3D Inline range 983, 4419, 1 and step: 504, 5556, 1 Crossline range and step: Z range and 0 - 6.000ms, amost. 4ms step: Inline bin size 18.75 (m/line): Crossline bin 12.5 size (m/line):

3376.71

Area (sq km):

3D NW Thebe Gas Field



Survey type: 3D 983, 4419, 1 Inline range and step: 504, 5556, 1 Crossline range and step: Z range and 0 - 6.000ms, amost. 4ms step: Inline bin size 18.75 (m/line):

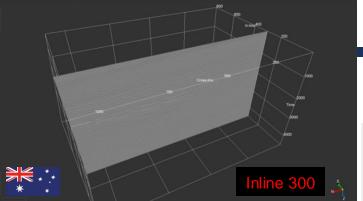
12.5

3376.71

Crossline bin

size (m/line):

Area (sq km):



Anticlinais Domos de Sal

Fácies Sísmicas

Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI)

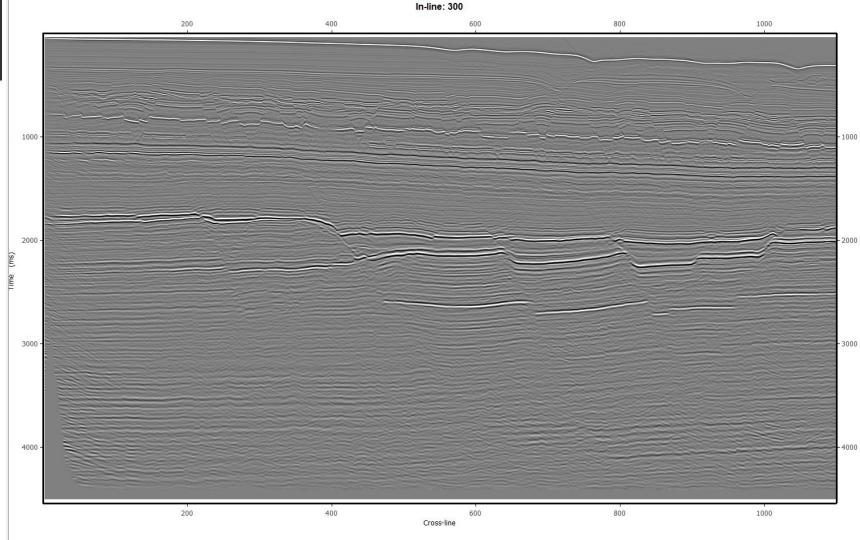
Falhas

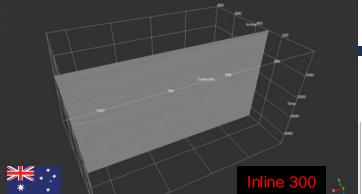
Canais

Estratigrafia de Sequências

Chaminé de gás
Feições de Build up carbonático
Turbiditos
Ruídos
Fácies caóticas

NW Australia - Inline 300





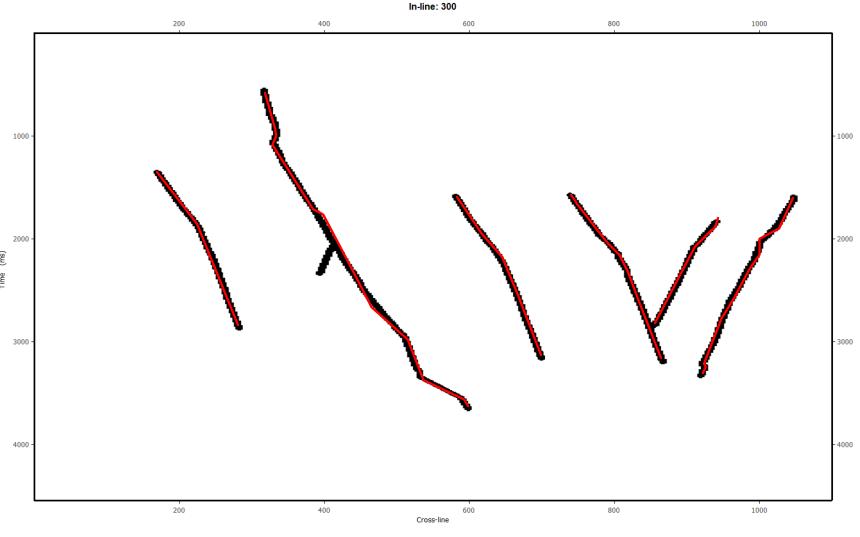
Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) **Falhas**

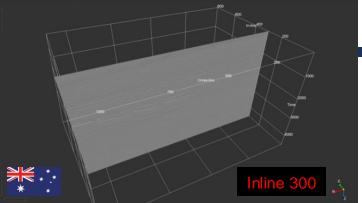
Canais

Estratigrafia de Sequências Chaminé de gás Feições de Build up carbonático **Turbiditos** Ruídos Fácies caóticas

3D NW Thebe Gas Field (inline 300)

Rótulo





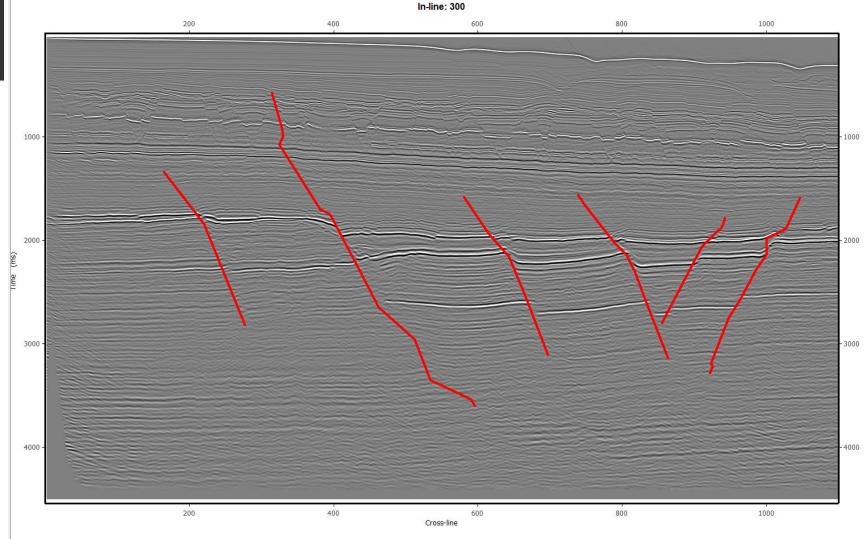
Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) Falhas

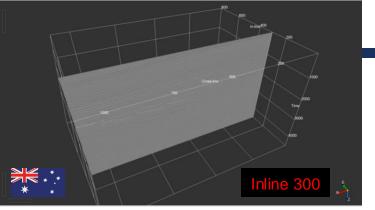
Canais Estratigrafia de Sequências Chaminé de gás Feições de Build up carbonático **Turbiditos**

Ruídos

Fácies caóticas

NW Australia - Inline 300





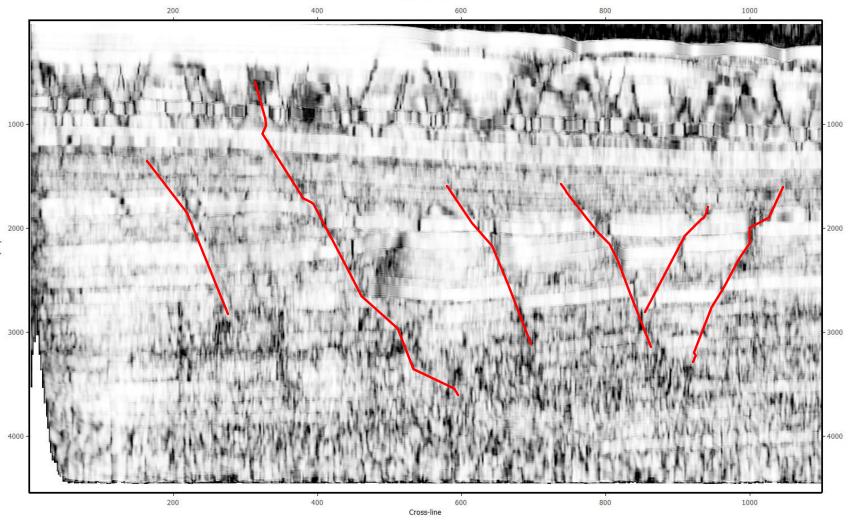
Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) **Falhas**

Canais

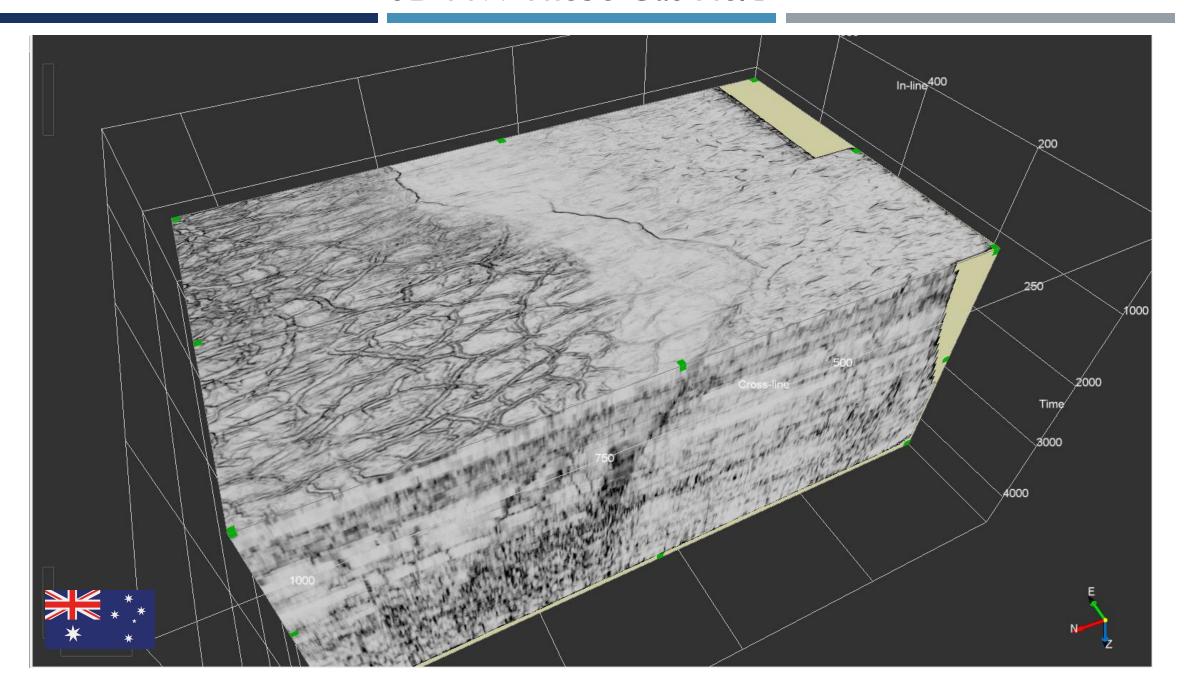
Estratigrafia de Sequências Chaminé de gás Feições de Build up carbonático **Turbiditos** Ruídos Fácies caóticas

3D NW Thebe Gas Field

Semblance



3D NW Thebe Gas Field

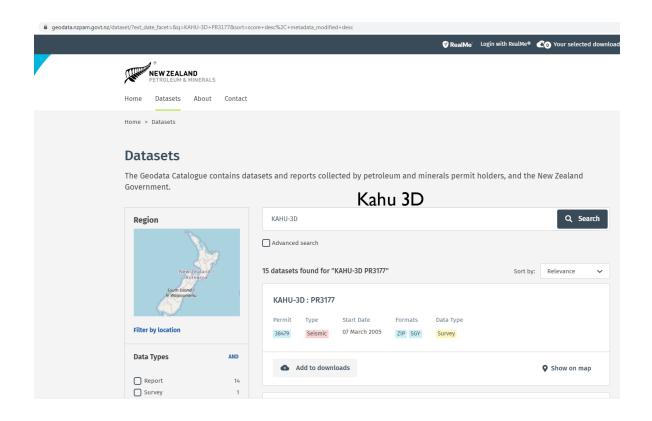


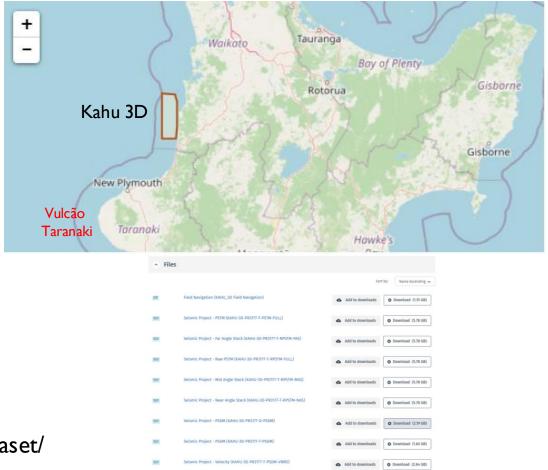
Avaliação dos Datasets





NEW ZEALAND PETROLEUM AND MINERALS





https://geodata.nzpam.govt.nz/dataset/

Parque Egmont – Vulcão Taranaki



Última Erupção 1860



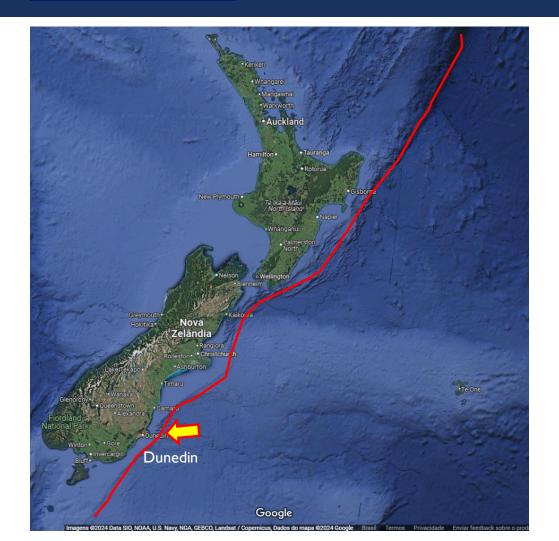




https://www.thehikinglife.com/2020/04/around-the-mountain-circuit-mount-taranaki/

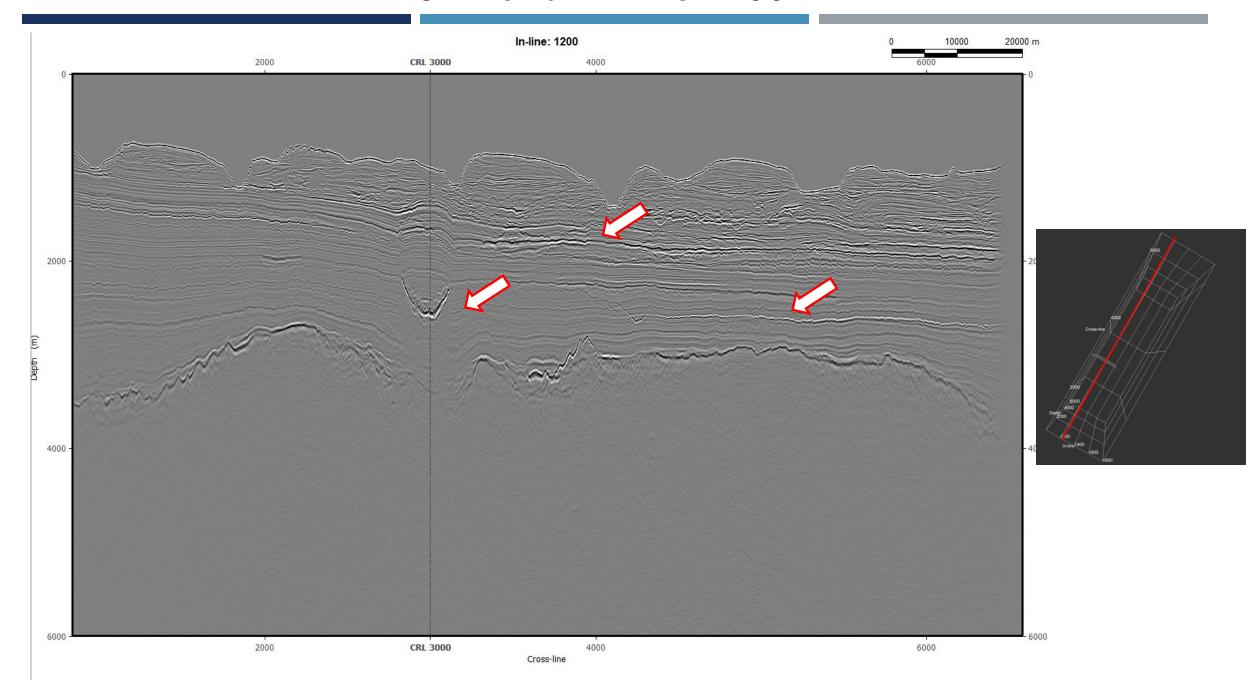


Waka 3D

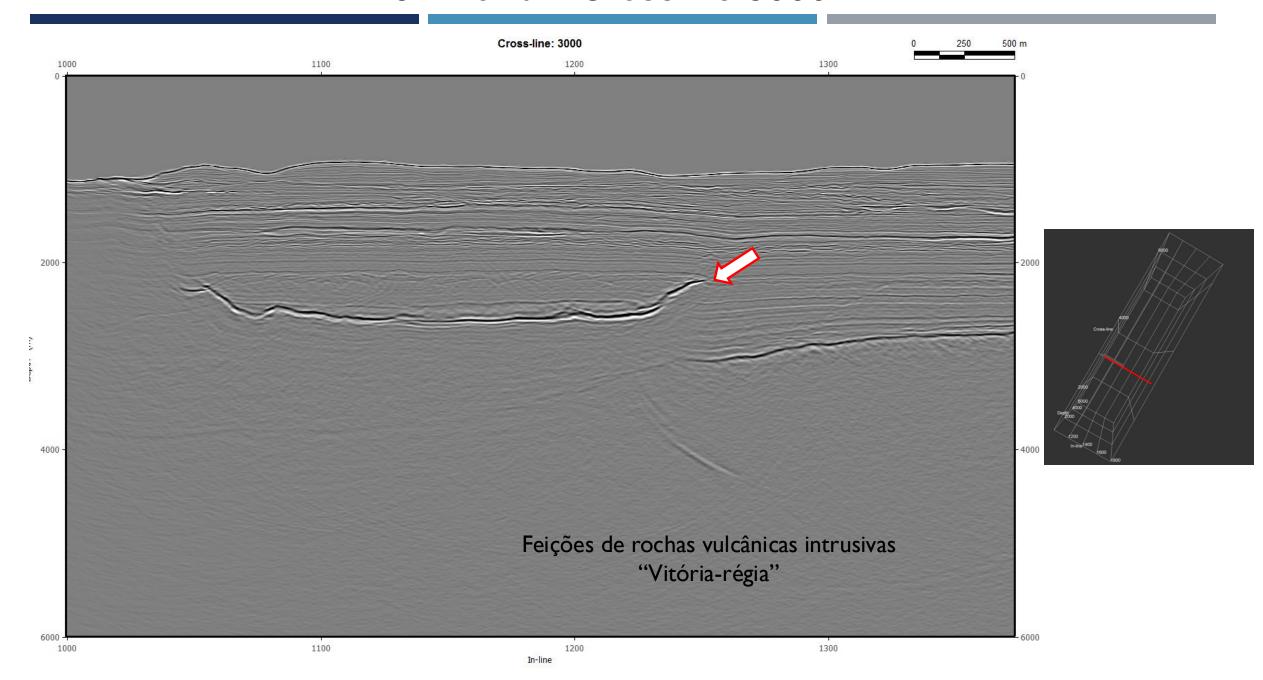




3D Kahu – Inline 1200



3D Kahu – Crossline 3000



DATASETS (ARTIGOS)

Dataset	Feições Encontradas nos Artigos	Ids artigos
"A" Field 3D (Malay Basin)	Salt; Turbidite; Channel	203; 102; 207
2D seismic survey	Sequence Stratigraphy; Fault	483
3D seismic data from Saudi Arabia	Fault	031
3D survey in the South Atlantic Ocean	Salt	265
AN Field 3D	Sequence Stratigraphy; Turbidite; Channel	329
Arabian Basin 3D	Fault	100
Beatrice oil field	Fault	171
Blake Ridge 3D	Fault	014
Bonaventure 3D	Mass Transport	184
BroadseisTM 3D	Fault	390
Browse Basin	Channel	106
Buzios Field 3D	Build-up; Sequence Stratigraphy; Fault; Salt	445; 415; 472
Campos Basin 3D	Fault	228
Canning 3D	Fault	014; 263
Chengdao Oil Field	Channel	458
Coal Fields Shanxi Province	Sequence Stratigraphy; Fault	217
Costa Rica Margin 3D	Fault	229
Dangerous Grounds 3D (DG)	Sequence Stratigraphy; Turbidite; Channel	329
Delft 3D	Fault	014
Diskos 3D	Fault	218
Eugene Island 3D	Salt	450; 208
Four Gazprom Neft seismic cubes	Sequence Stratigraphy	202

Dados de Campo

SEGY

Disponível para download

SEGY

Dados do Brasil

DATASETS

Dataset	Feições Encontradas nos Artigos	Ids artigos
Great South Basin (GSB)	Salt; Fault; Channel; Stratigraphic Sequences; Sequence Stratigraphy; Gas Chimney	335; 003; 404; 455; 446; 269; 196
Groningen Gas field 3D	Fault	271
Gullfaks 3D	Sequence Stratigraphy	417
HC125 work area	Fault	079
Horda Platform 3D	Fault	164
Julia field	Salt	178
KG 3D (Krishna - Godavari Basin)	Fault	223; 222
Kahu-3D	Fault	014
Kerry 3D	Sequence Stratigraphy; Salt; Fault	229; 091; 210; 468; 230; 263; 267; 014; 135; 277; 226
Kokako 3D	Turbidite; Channel	380
Kora	Fault	157
LH Blcock	Fault	403
Laverda 3D	Sequence Stratigraphy; Fault	262
Maui 3D	Fault; Sand Gas; Turbidite; Channel	473; 380; 491; 228
Middle Pennsylvanian Red Fork Formation	Channel	290
NH 3D	Sequence Stratigraphy	417
NH0301 3D	Sequence Stratigraphy; Fault	262
NLOG	Fault; Salt	277
Netherlands Offshore F3 Block	Anticline; Salt; Seismic Facies; Bright Spot; Sand Gas; Fault; Channel; Stratigraphic Sequences; Sequence Stratigraphy; Gas Chimney	152; 233; 226; 433; 419; 191; 318; 407; 104; 232; 400; 077; 367; 004; 222; 243; 001; 444; 291; 120; 052; 255; 287; 455; 215; 202; 224; 405; 486; 014; 435; 021; 040; 392; 114; 062; 414; 135; 008; 427; 196; 070; 369; 391; 402; 010; 386; 151; 206; 401; 330; 229; 245; 397; 100; 324; 174; 363; 016; 131; 230; 123; 489; 418; 425; 201; 430; 424; 051; 216; 129; 416; 409; 446; 482; 091; 258; 410; 316

F3

Anticlinais
Domos de Sal
Fácies Sísmicas
Bright Spots (DHI)
Flat Spots (DHI)
Falhas
Canais
Estratigrafia de Sequências
Chaminé de gás
Feições de Build up carbonático
Turbiditos
Ruídos

SEGY

Disponível para download

SEGY

Maior número de feições sísmicas

SEG WIKI



Main page Open data

Software

Biographies

Geophysical tutorials

Student Center

Help

Recent changes

Books

Digital Imaging and Deconvolution

Encyclopedic Dictionary

Problems in Exploration Seismology & their Solutions

Seismic Data Analysis

Translate

Page preparation
Pages in translation

Groups

Page Discussion

Read

View source View

e\

Open data

Open data on the SEG Wiki is a catalog of available open geophysical data online. **SEG does not own or maintain** the data listed on this page. All of the data posted on the Open Data page is free and available to the public. For some uses, you may have to request permission from the company to use the data or meet certain use requirements, but all of the data posted on the wiki is available for public use. In short, you **do not need SEG's permission** to utilize the open data on the page for your research, thesis, lectures, or presentations. Depending on the data set you use, there may be attribution requirements, permissions to access data, or other specific requests outlined for the individual data sets.

This page documents geophysical data that is readily available for download from the internet, via mail, or through special request. Key parts of the data documentation are:

- A descriptive overview of the data including types of data available
- Terms of use
- How to obtain a copy of the data
- How to obtain other support data
- Links to publications
- Please visit this page for internet-accessible exploration and geophysical consortia.

Contents [hide]

- 1 Machine Learning Blind-test Challenge at SEG 2020
 - 1.1 About the data

https://wiki.seg.org/wiki/Open data

Contents [hide]

- 1 Machine Learning Blind-test Challenge at SEG 2020
 - 1.1 About the data
 - 1.2 Organizers
- 2 SEAM open data
 - 2.1 SEAM Phase I: Interpretation challenge I Depth
 - 2.2 SEAM Phase I: Interpretation challenge I Time
- 3 Phase I 2D Data Sets
 - 3.1 Elastic Earth Model Subset 2D
 - 3.2 Elastic 2DEW Classic
 - 3.3 Elastic VSP 2D Walk-Away
 - 3.4 Well logs
- 4 2D land seismic data
 - 4.1 Poland 2D Vibroseis Line 001
- 5 2D marine seismic data
 - 5.1 US east coast deep water line 32
 - 5.2 USGS Marine Seismic Data
 - 5.3 Mobil AVO viking graben line 12
 - 5.4 PGS Simultaneous Source Marine Line
 - 5.5 UK Mid-North Sea High & Rockall Trough 2D Surveys
 - 5.6 UK South-West of Britain & East Shetland Platform 2D Surveys
- 6 3D land seismic data
 - 6.1 Teapot dome 3D survey
 - 6.2 Stratton 3D survey
- 7 3D marine seismic data
 - 7.1 F3 Netherlands
 - 7.2 Poseidon 3D seismic, Australia
 - 7.3 Penobscot 3D
 - 7.4 Blake ridge 3D
 - 7.5 North Sea Norne field
 - 7.6 The North Sea Volve Data Village
 - 7.7 The 2010 BP 3D Tiber WATS dataset

Avaliação dos Datasets



F3 Netherlands







Location of the F3 3D survey in the North Sea, Netherlands offshore.

Interpretação Sísmica 3D

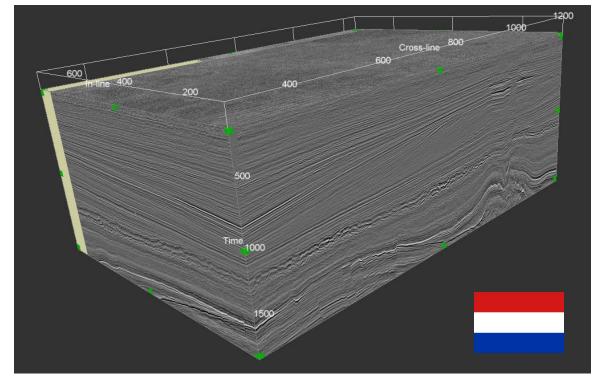
Volume Sísmico F3

O F3 é um bloco localizado no setor holandês do Mar do Norte.

O bloco é coberto por sísmica 3D que foi adquirida para explorar petróleo e gás nos estratos do Jurássico Superior e Cretáceo Inferior, que se encontram abaixo do intervalo selecionado para este conjunto de demonstração (Pré-Sal).

Os 1200 ms superiores do conjunto de demonstração consistem em refletores pertencentes ao Mioceno, Plioceno e Pleistoceno.

https://terranubis.com/datainfo/F3-Demo-2020



Survey type: 3D

Inline range and step: 100, 750, 1

Crossline range and step: 300, 1250, 1

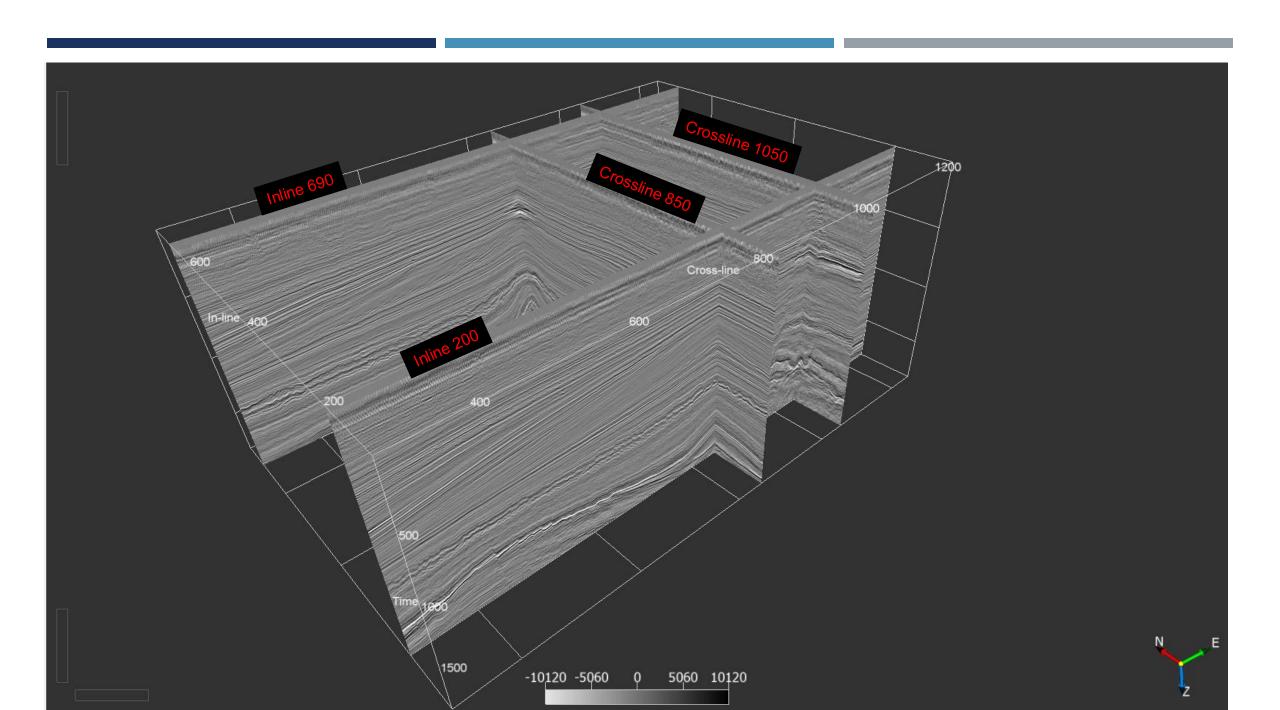
Z range and step: 0 - 1.848 ms, amost. 4 ms

Inline bin size (m/line): 25

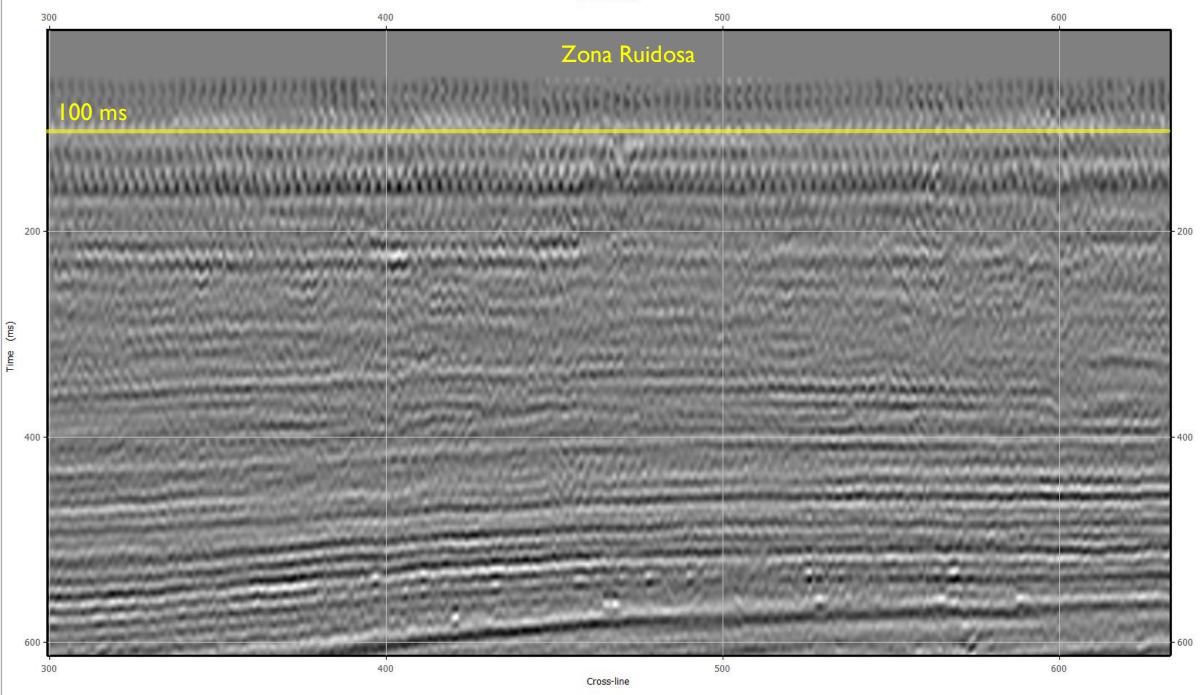
Crossline bin size (m/line): 25

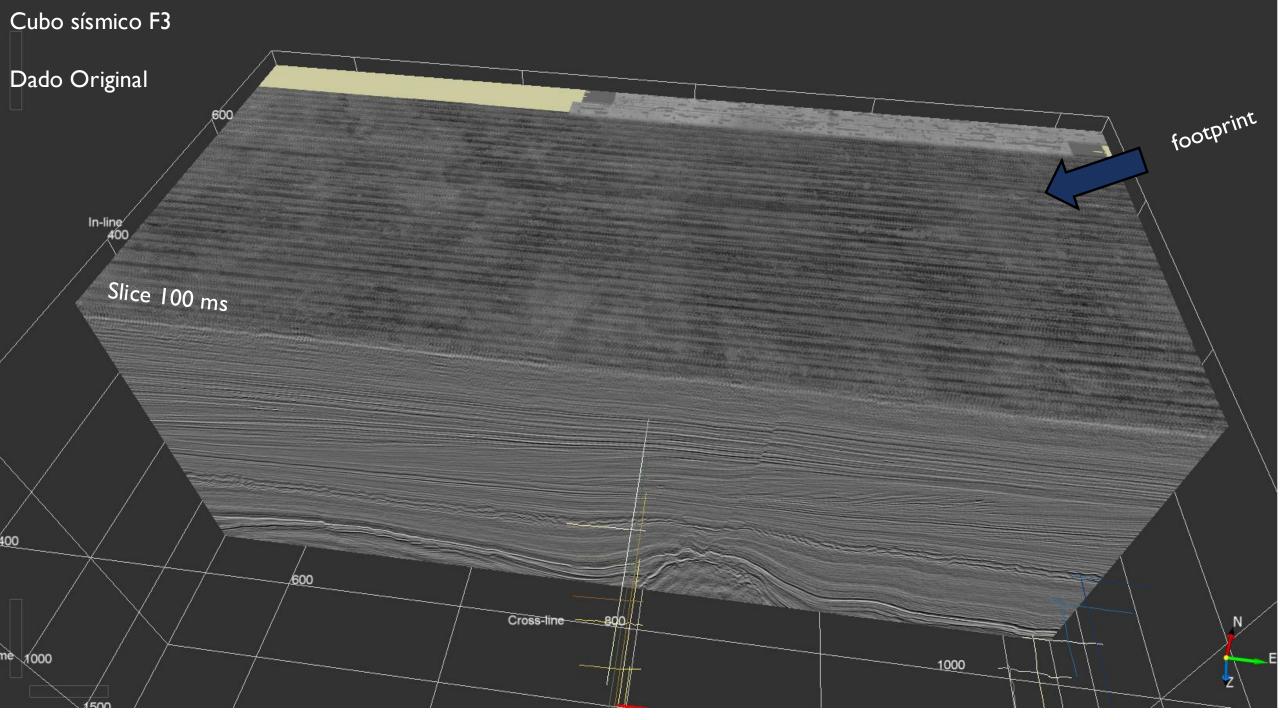
Area (sq km): 386.92

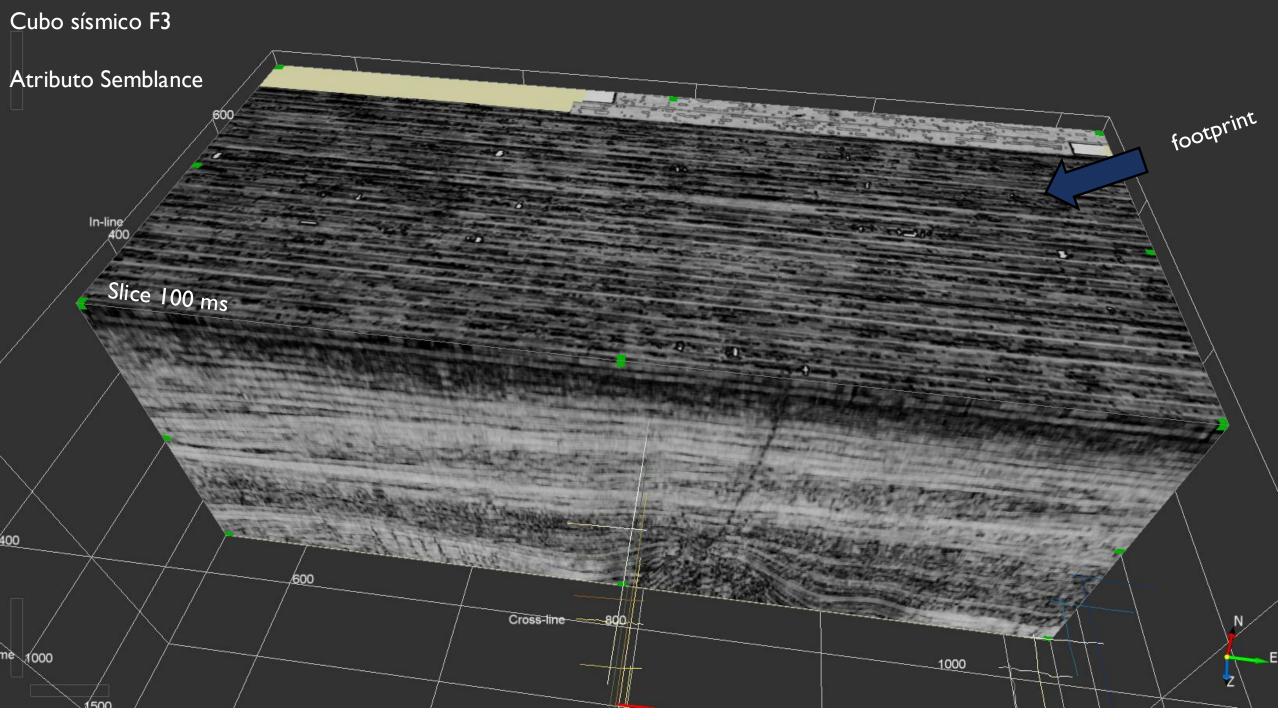
Avaliação da Qualidade F3

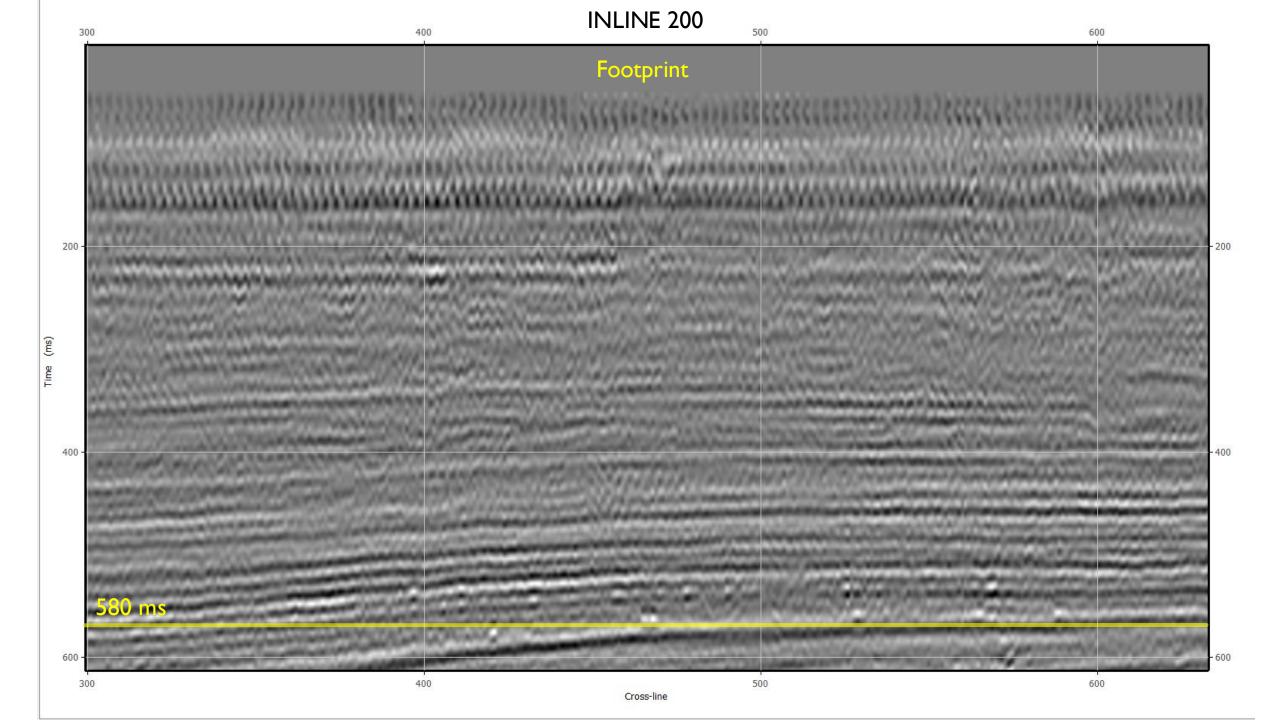


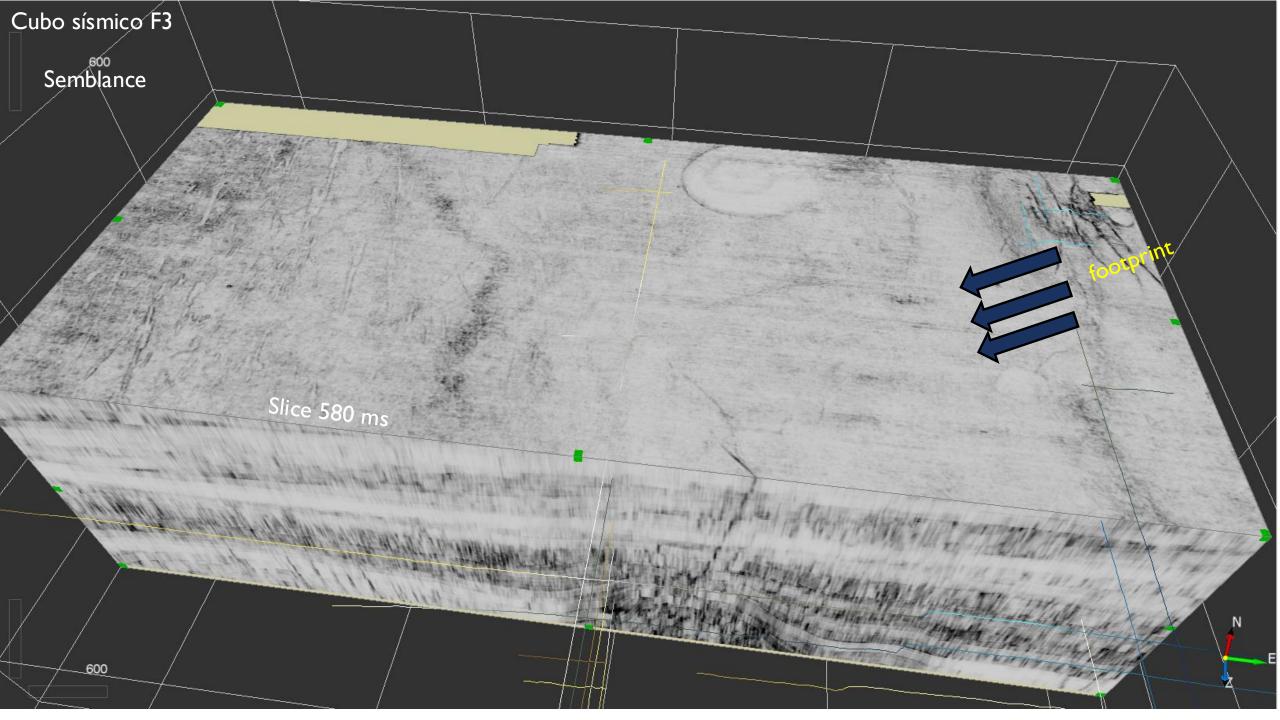
In-line: 200











- O footprint é bem visível nas altas frequências, na parte mais rasa.
- O efeito diminui com o aumento da profundidade, ao que tudo indica, o dado sísmico F3 foi processado para valorizar as partes mais profundas, abaixo de 0,5 segundos (> 500 ms)
- O cubo de atributo Semblance realça a ocorrência do footprint, cujo efeito aparece no slice como linhas horizontais.
- Qualquer extração de atributos na parte rasa, vai ser influenciada por esse ruído.
- Um filtro passa-baixa deve amenizar esse ruído.



Filtro SOF

FILTRO ORIENTADO A ESTRUTURAÇÃO (SOF)

De acordo com Hale (2009), a filtragem orientada à estruturação é uma adaptação de filtros de difusão anisotrópica, que melhoram a coerência (Fehmers e Höcker, 2003), que assim é utilizado para melhorar a interpretação de imagens sísmicas.

Este filtro é uma operação de suavização, que ocorre paralelo às reflexões sísmicas, sendo restringido entre terminações, para que possa remover o ruído e simplificar as informações estruturais em dados sísmicos.

Conforme construído por Fehmers e Höcker (2003), o filtro orientado à estruturação tem três componentes importantes: orientação, detecção de bordas e suavização orientada (para preservação de bordas).

O filtro é basicamente um processo de difusão anisotrópica simulado (filtro passa-baixa), que difunde a amplitude sísmica paralelamente às reflexões. Para conseguir isso, o tensor de difusão (D), é calculado a partir da estrutura da imagem local, tendo por base a equação 1:

$$\frac{\partial u}{\partial \tau} = \nabla \left(\mathbf{D} \nabla u \right), \tag{1}$$

onde u = u (x, y, t) são os dados sísmicos, τ é o tempo de difusão e D é o tensor de difusão.

FILTRO ORIENTADO A ESTRUTURAÇÃO

O filtro orientado à estruturação depende do tempo total de difusão τ e do fator de escala σ (raio do filtro - dimensão dos dados).

O efeito de considerar diferentes valores de τ e σ é ilustrado na Figura 2.

Para valores pequenos, as alterações nos dados são imperceptíveis

Para τ (tempo) grande, a filtragem elimina mais ruído, mas algumas estruturas não originalmente conectadas ou caóticos tornam-se conectados por o processo de difusão.

Para σ (x,y,z) grande, grandes estruturas são preservadas, e a imagem começa a ficar desfocada.

Uma adequada escolha de ambos os parâmetros é fundamental na utilização deste tipo de Filtro.

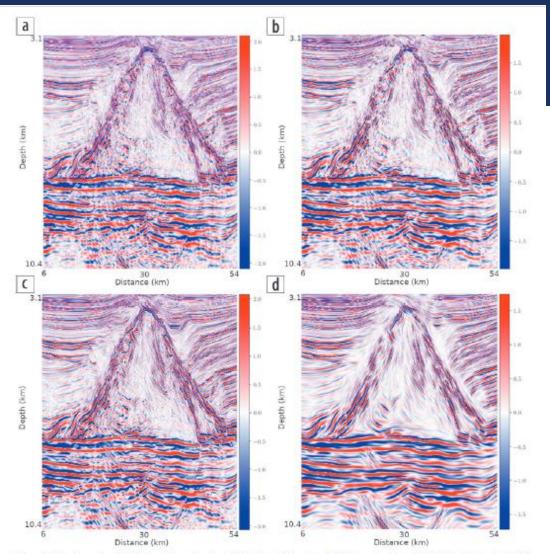
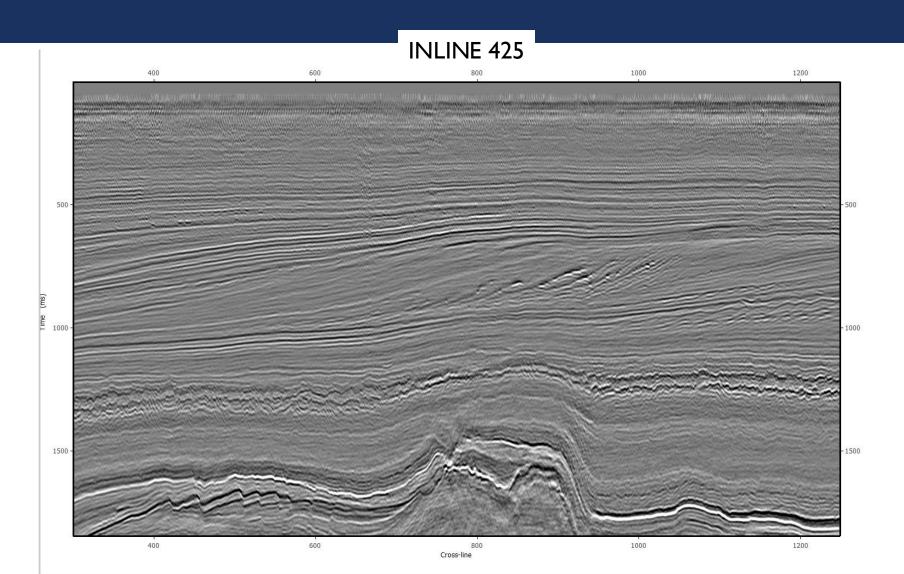
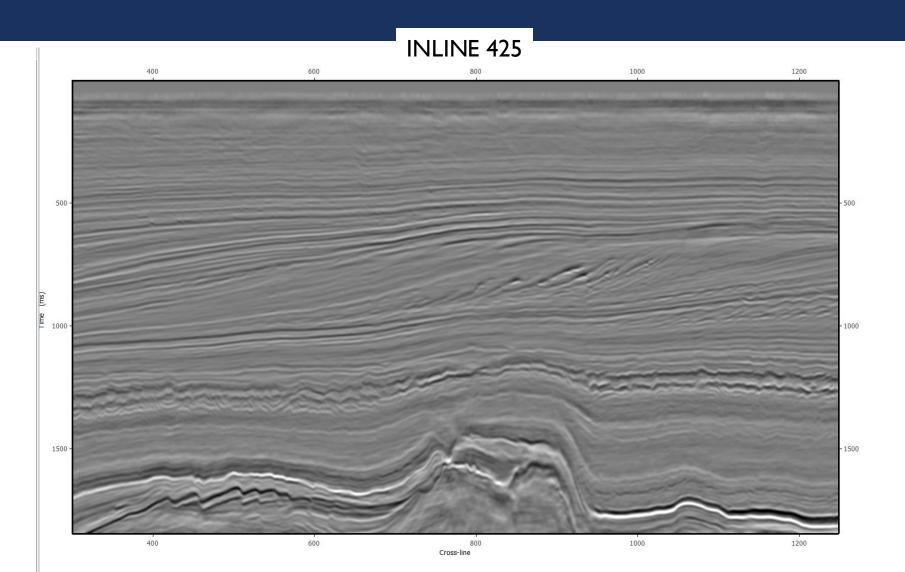


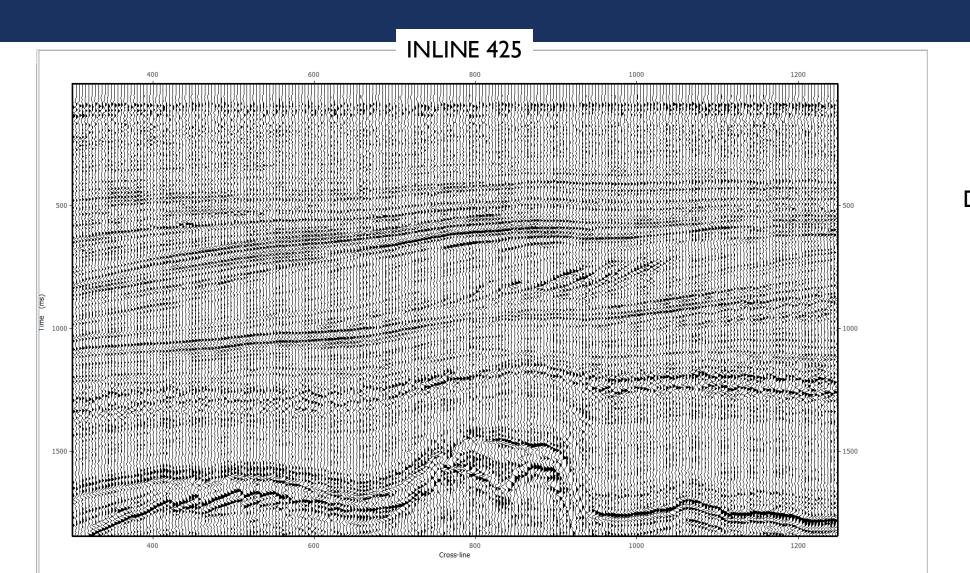
Figure 2. Structure-oriented filtering. (a) $\sigma=1$ and $\tau=100$. (b) $\sigma=20$ and $\tau=100$. (c) $\sigma=1$ and $\tau=1000$. (d) $\sigma=20$ and $\tau=1000$. For small σ and τ , the changes in data are imperceptible. For large τ , the filtering eliminates most noise from the data. However, some structures not originally connected or chaotic become connected by the diffusion process. For large σ only, large structures are preserved. When both parameters are large, the diffusion becomes severe and the picture looks blurry.



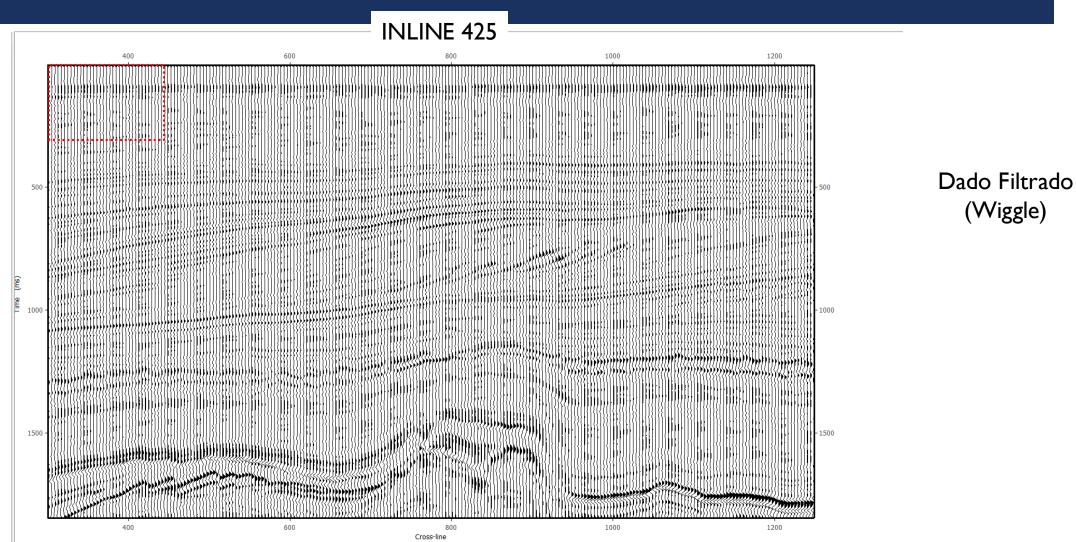
Dado original



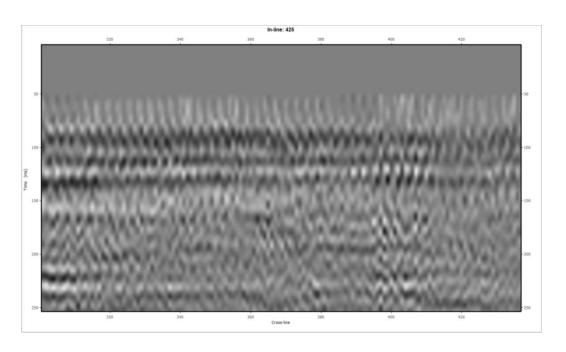
Dado Filtrado



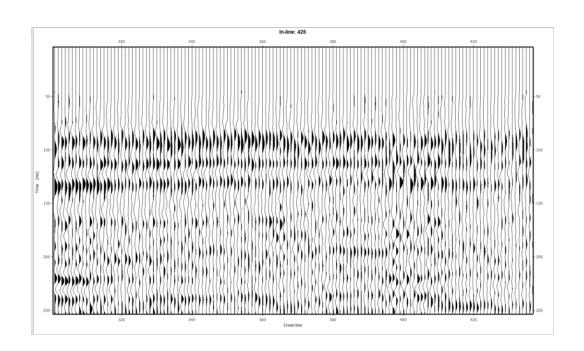
Dado original (Wiggle)



INLINE 425

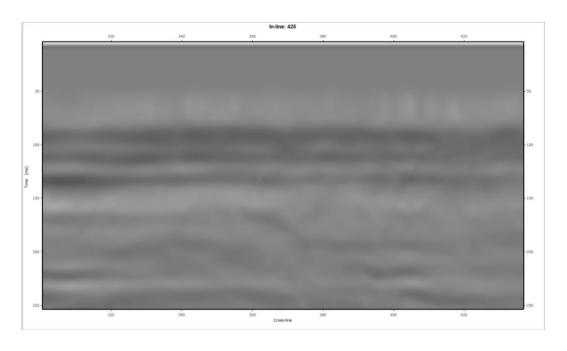


Dado original

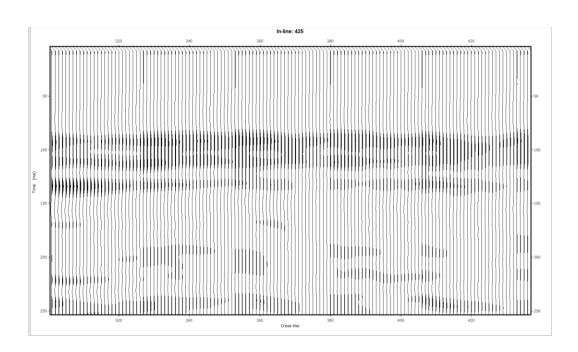


Dado original (Wiggle)

INLINE 425



Dado Filtrado



Dado Filtrado (Wiggle)

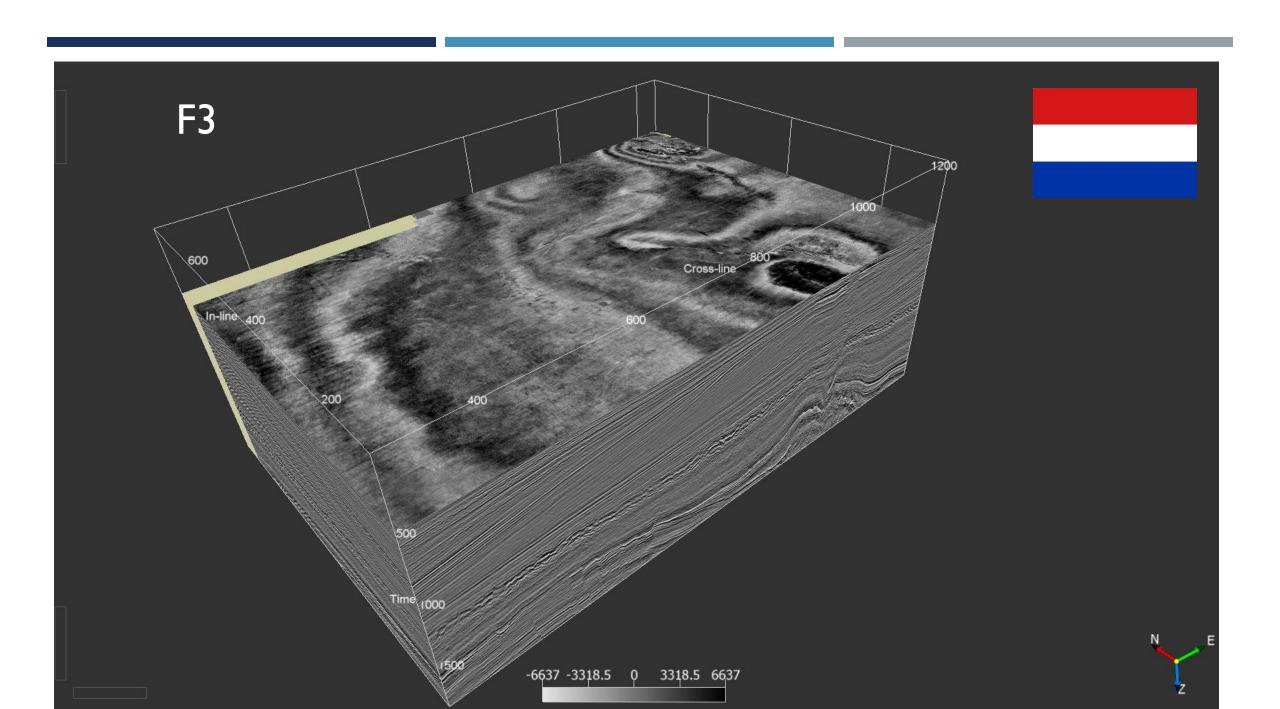


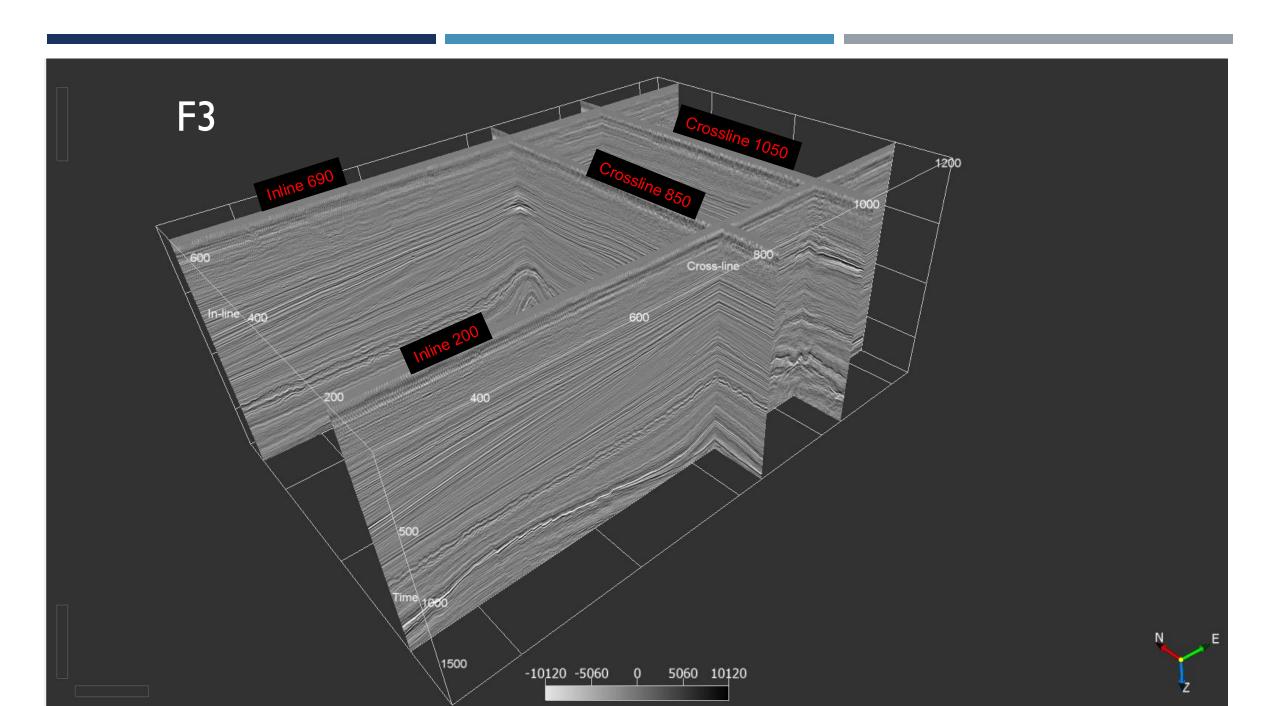
F3 Netherlands

Interpretação Sísmica

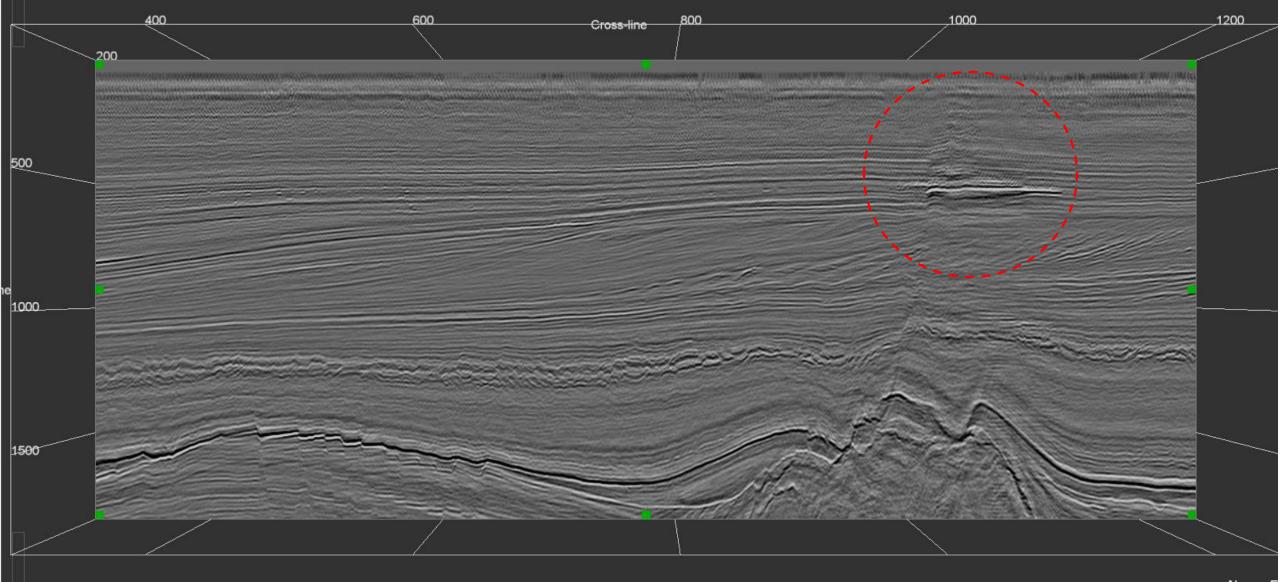
FEIÇÕES SÍSMICAS (ARTIGOS)

Grupo	Classificação
Carbonate	Build-up Karst Reef
DHI	Bright Spot Gas Chimney Sand Gas
Evaporite	Salt
Facies	Litofacies Seismic Facies Sequence Stratigraphy
Fault	Fault
Siliciclastic	Channel Mass Transport Turbidite
Stratigraphic	Stratigraphic Sequences
Structural	Anticline Fold





Dado Sísmico F3 original



F3 - Inline 200

Inline 200

Inline 200

Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) Falhas

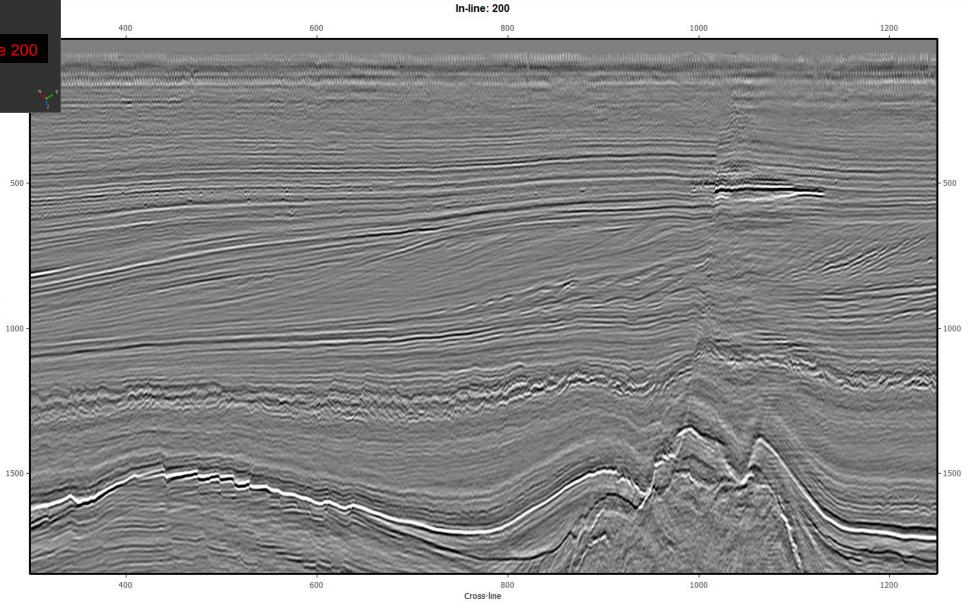
Canais ??

Estratigrafia de Sequências Chaminé de gás eições de Build up carbonátio

Feições de Build up carbonático

Turbiditos ?? Ruídos

Fácies caóticas



F3 - Inline 690

Inline 690

Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) Falhas

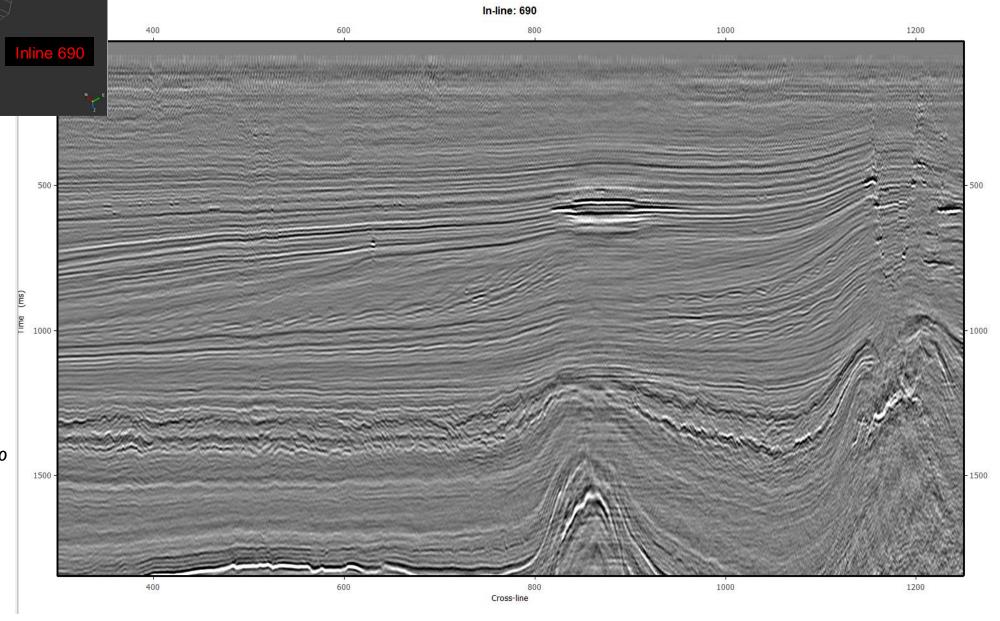
Canais ??

Estratigrafia de Sequências Chaminé de gás

Feições de Build up carbonático

Turbiditos ?? Ruídos

Fácies caóticas



F3 - Crossline 850



Crossline 850

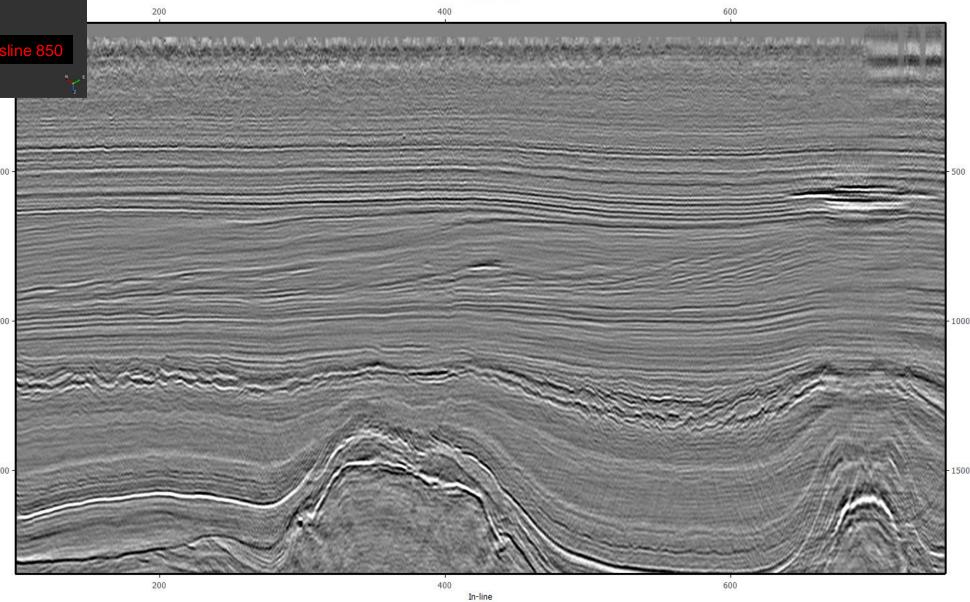
Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) Falhas

Canais ??

Estratigrafia de Sequências

Chaminé de gás Feições de Build up carbonático

> **Turbiditos** ?? Ruídos Fácies caóticas



Cross-line: 850

F3 - Crossline 1050



Crossline 1050

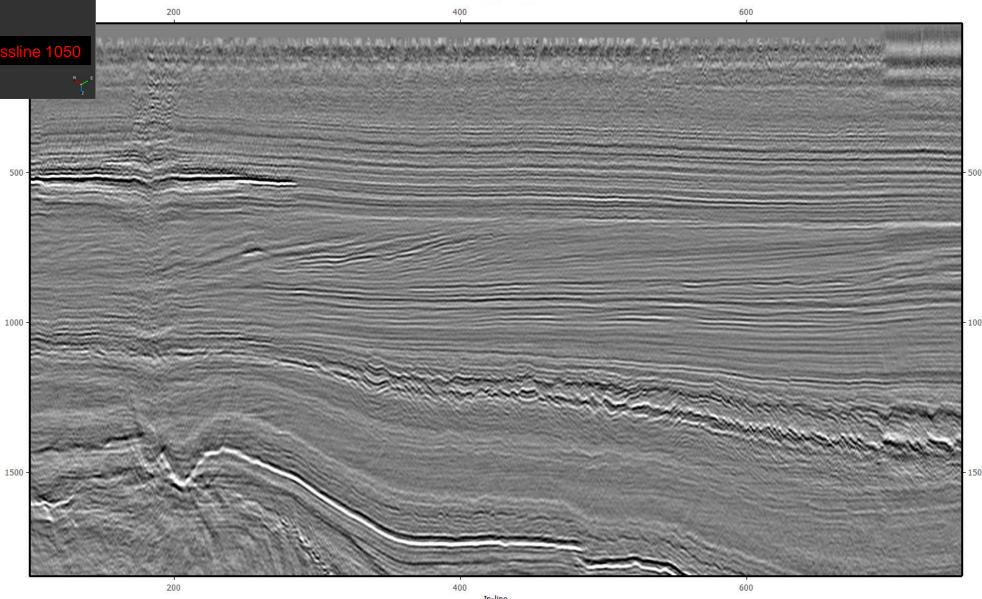
Anticlinais Domos de Sal Fácies Sísmicas Bright Spots (DHI) Flat Spots (DHI) **Falhas**

Canais ??

Estratigrafia de Sequências Chaminé de gás

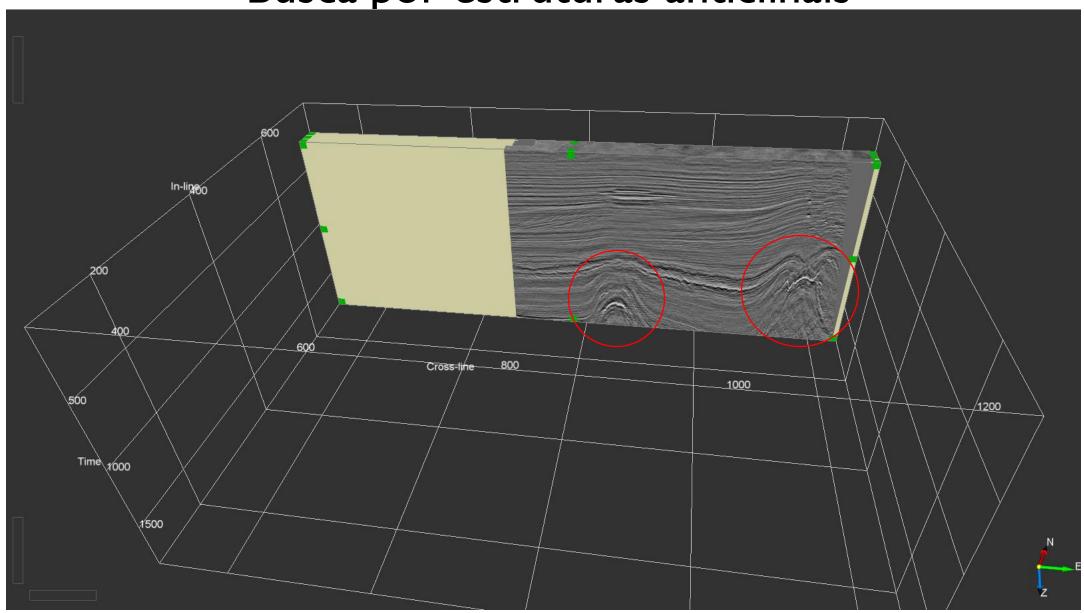
Feições de Build up carbonático

Turbiditos ?? Ruídos Fácies caóticas

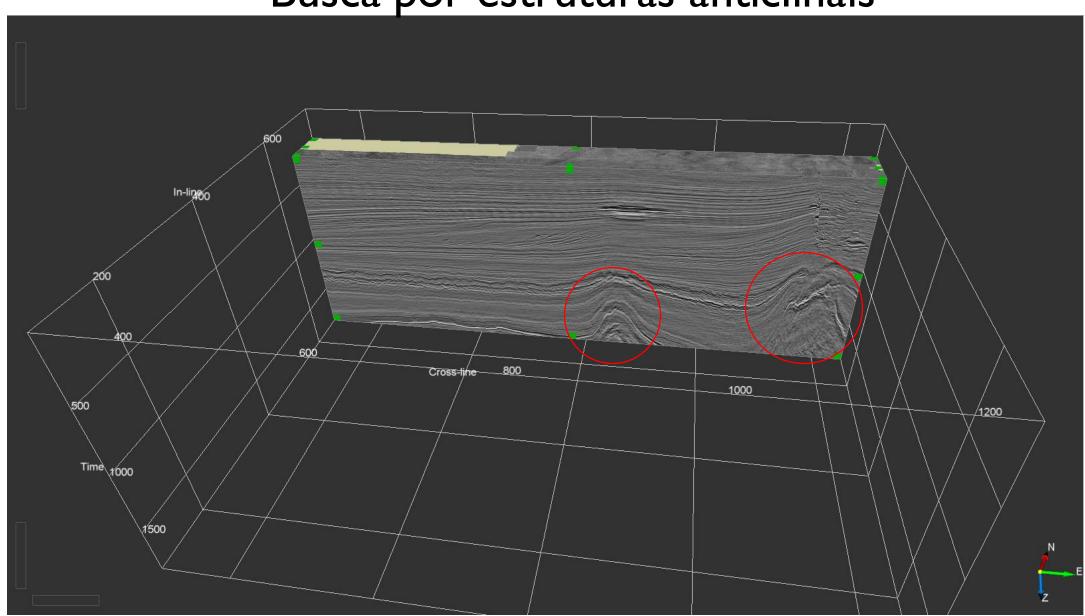


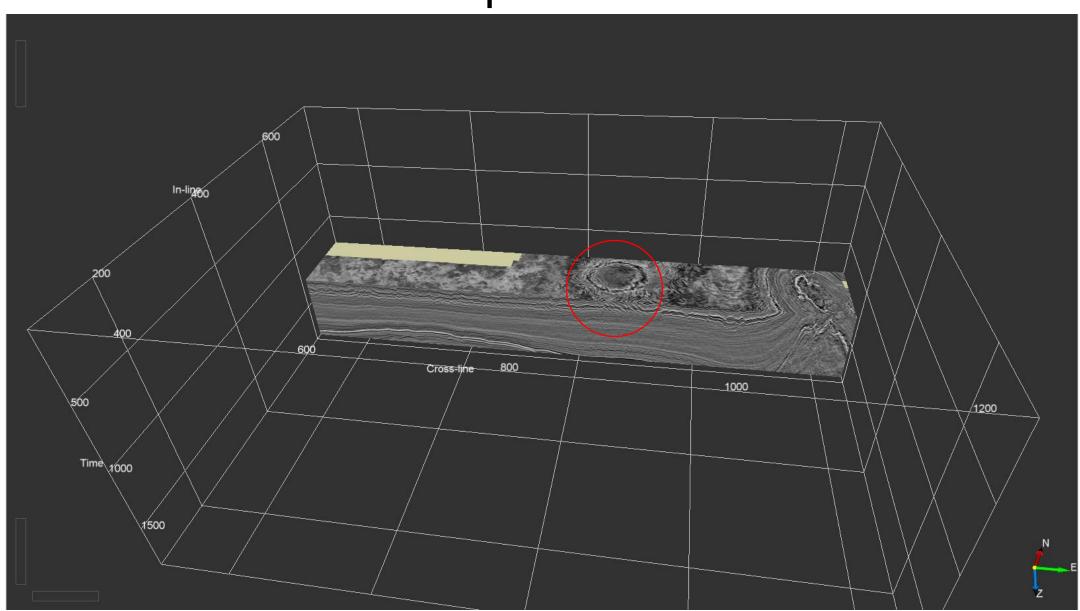
Cross-line: 1050

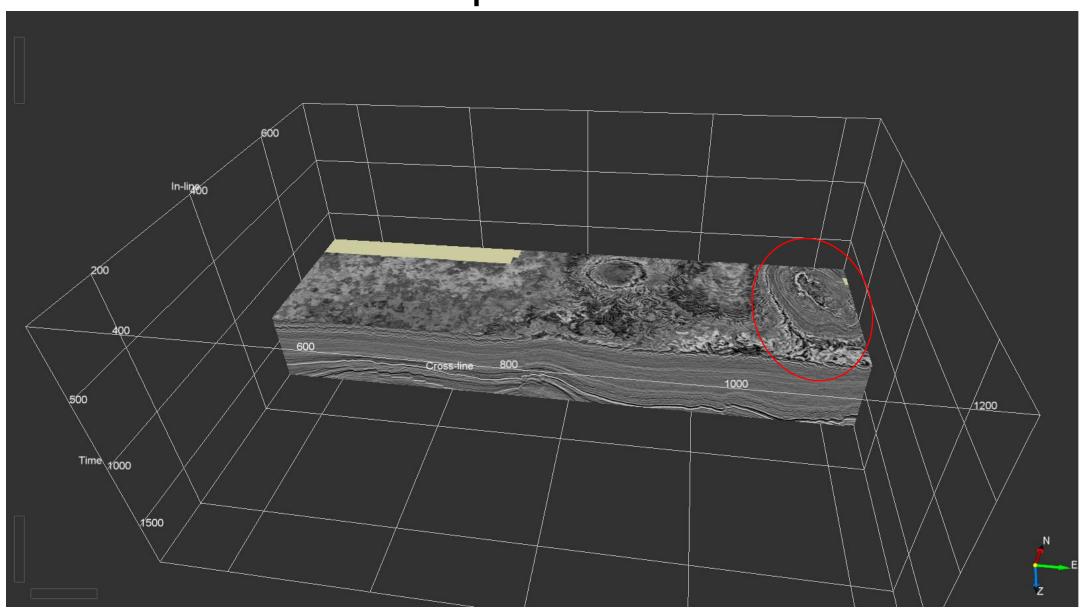
Busca por estruturas anticlinais

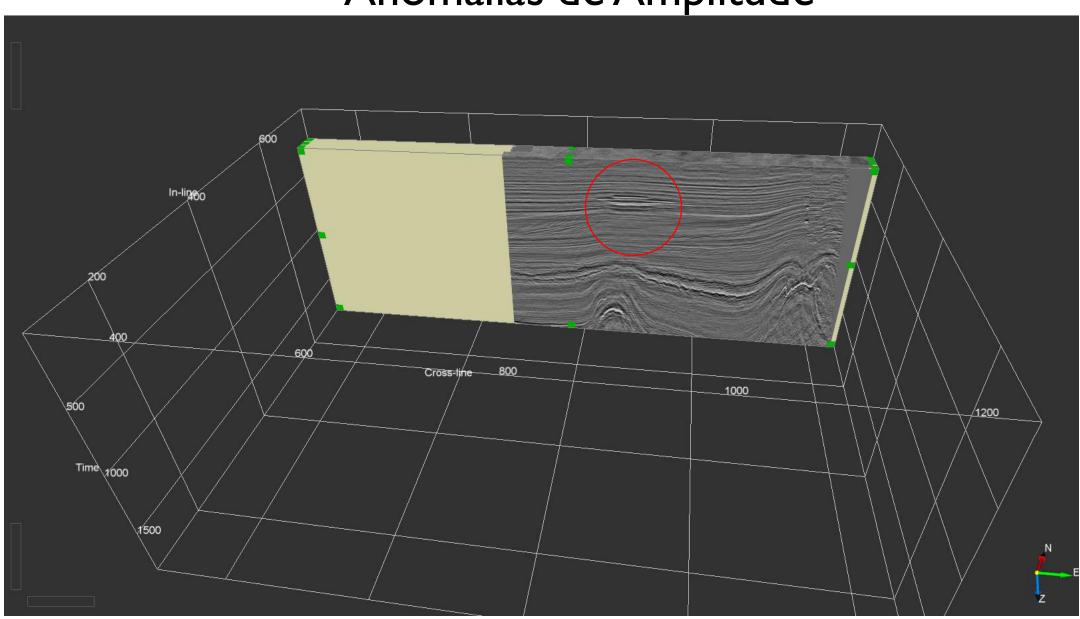


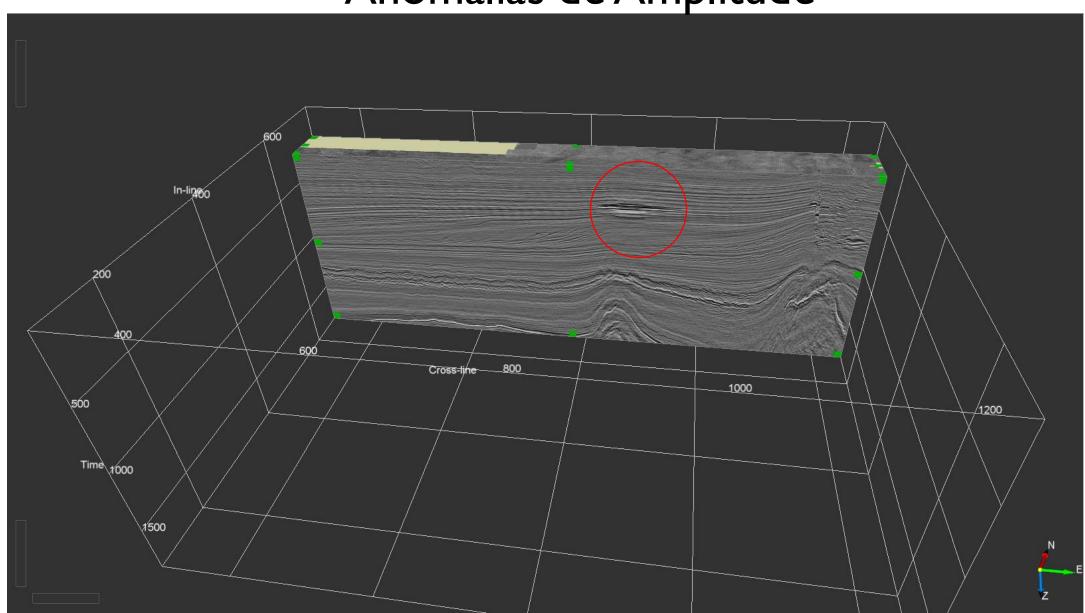
Busca por estruturas anticlinais

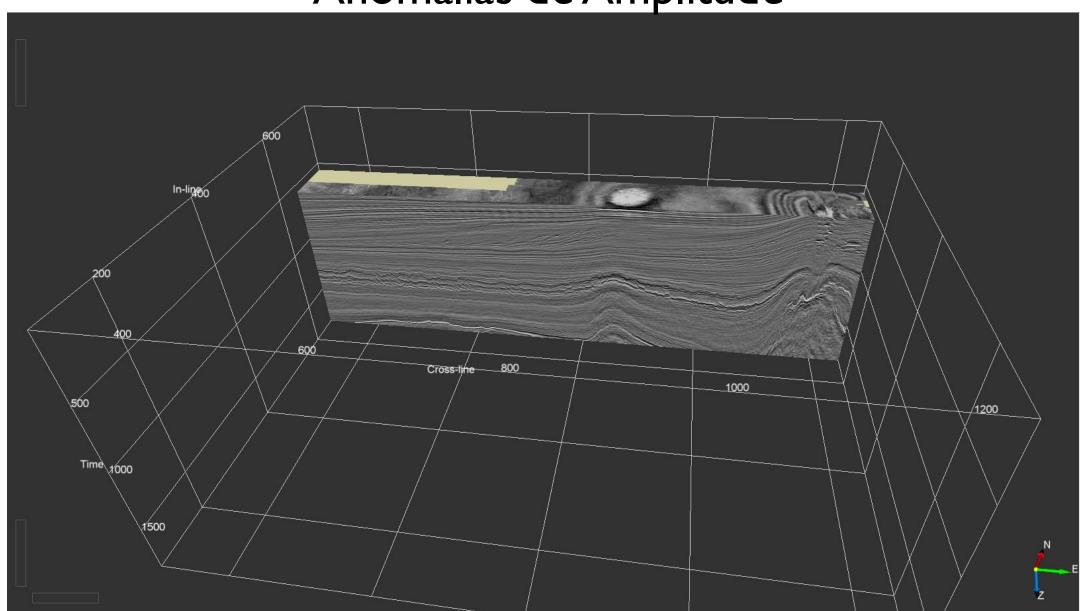


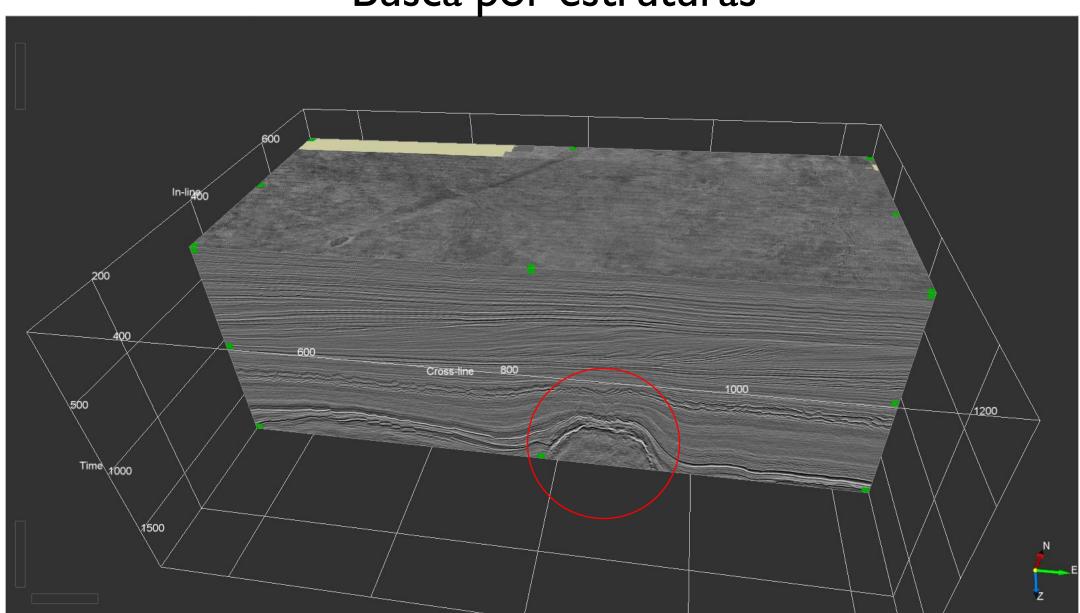


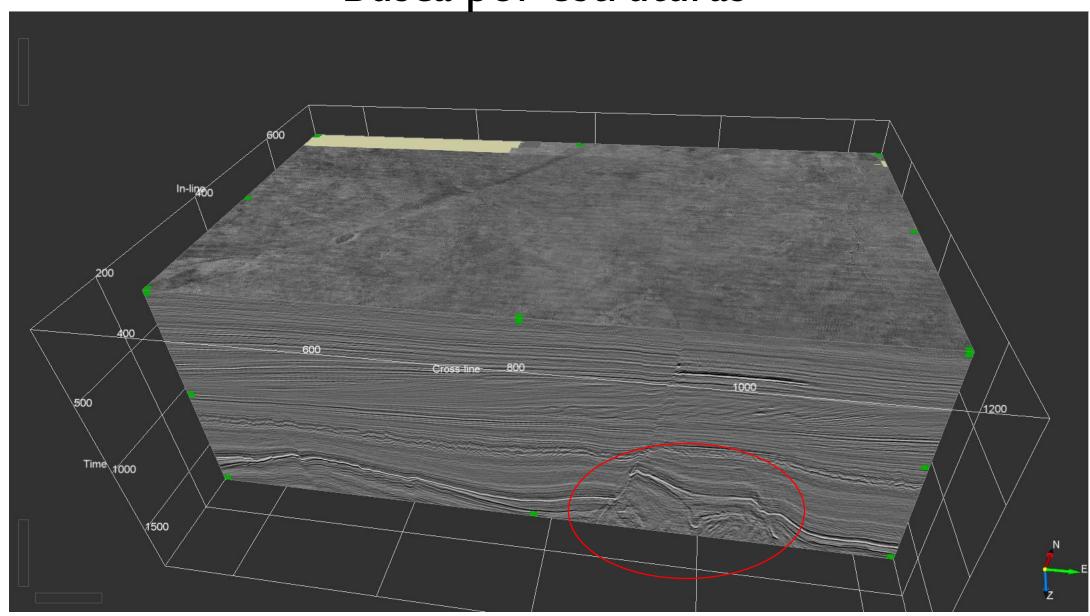


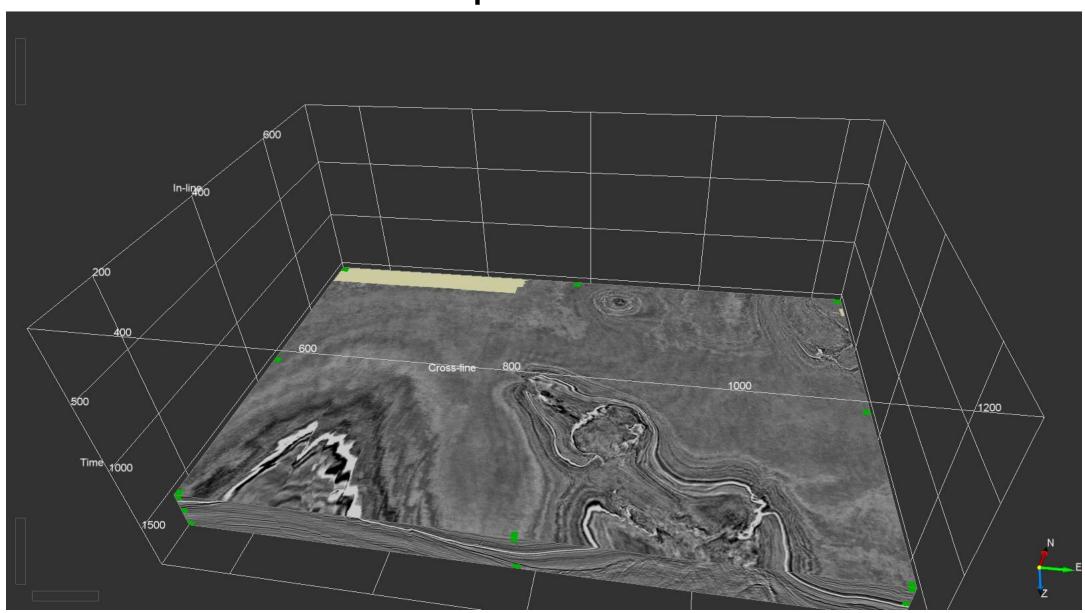


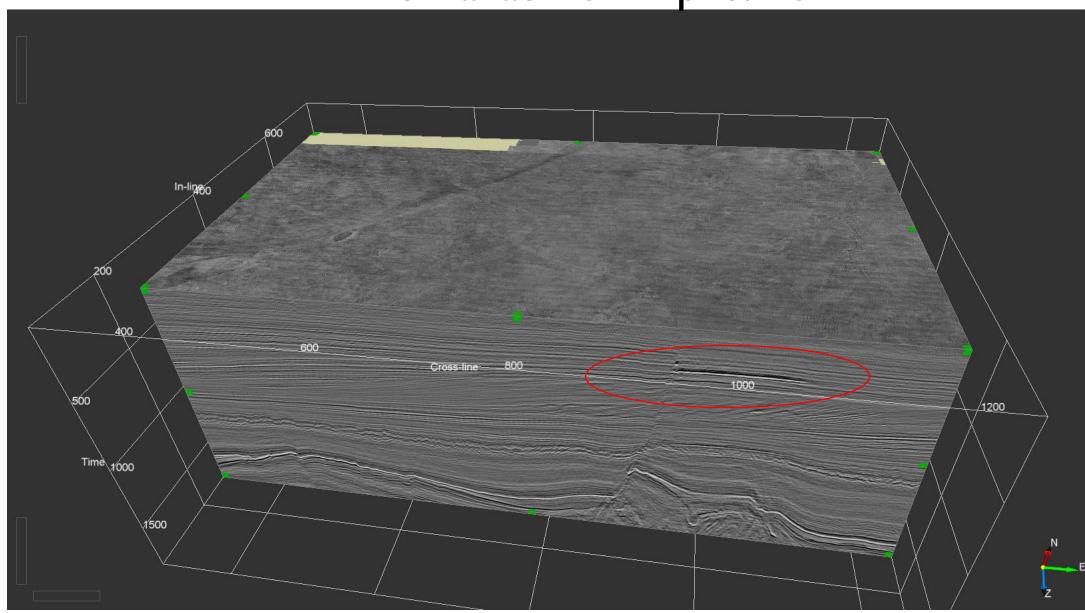


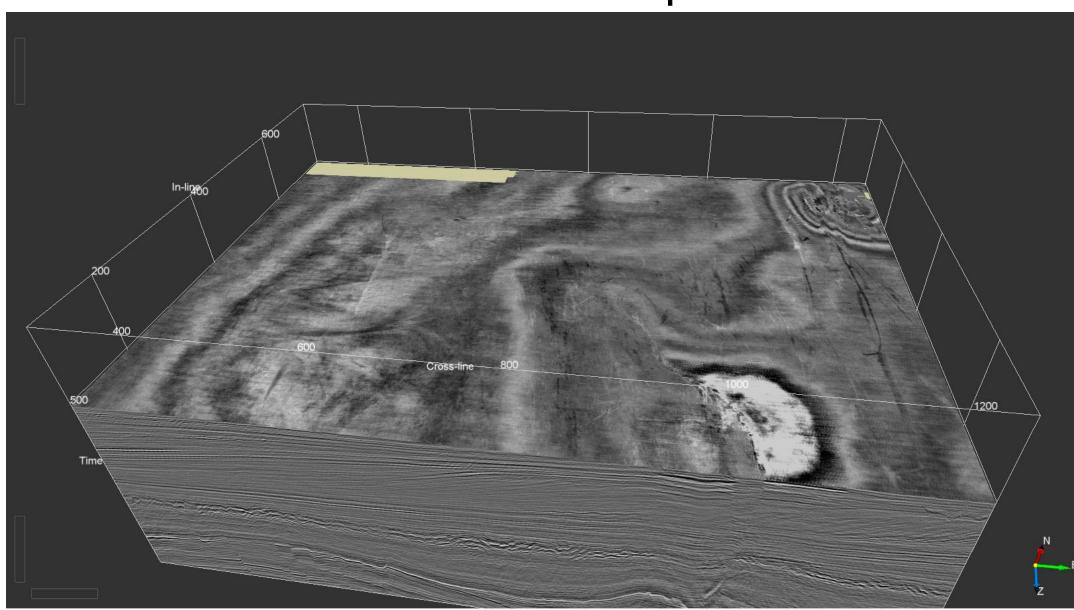






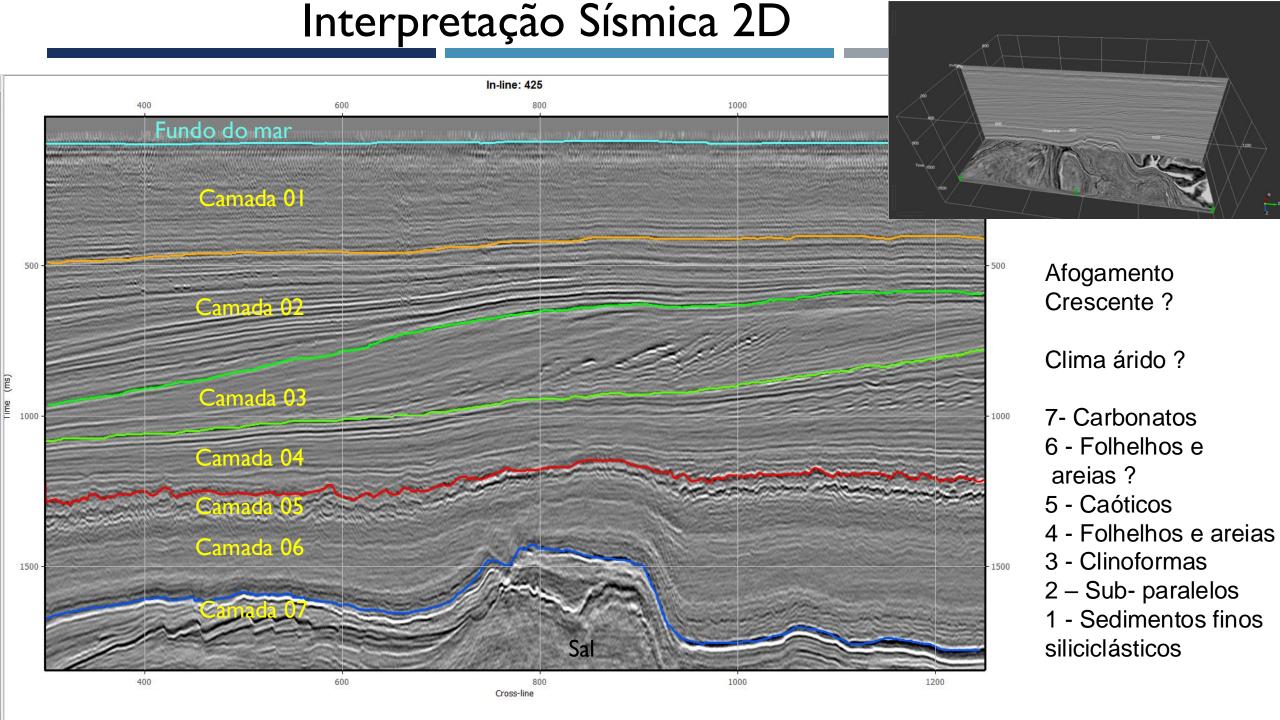




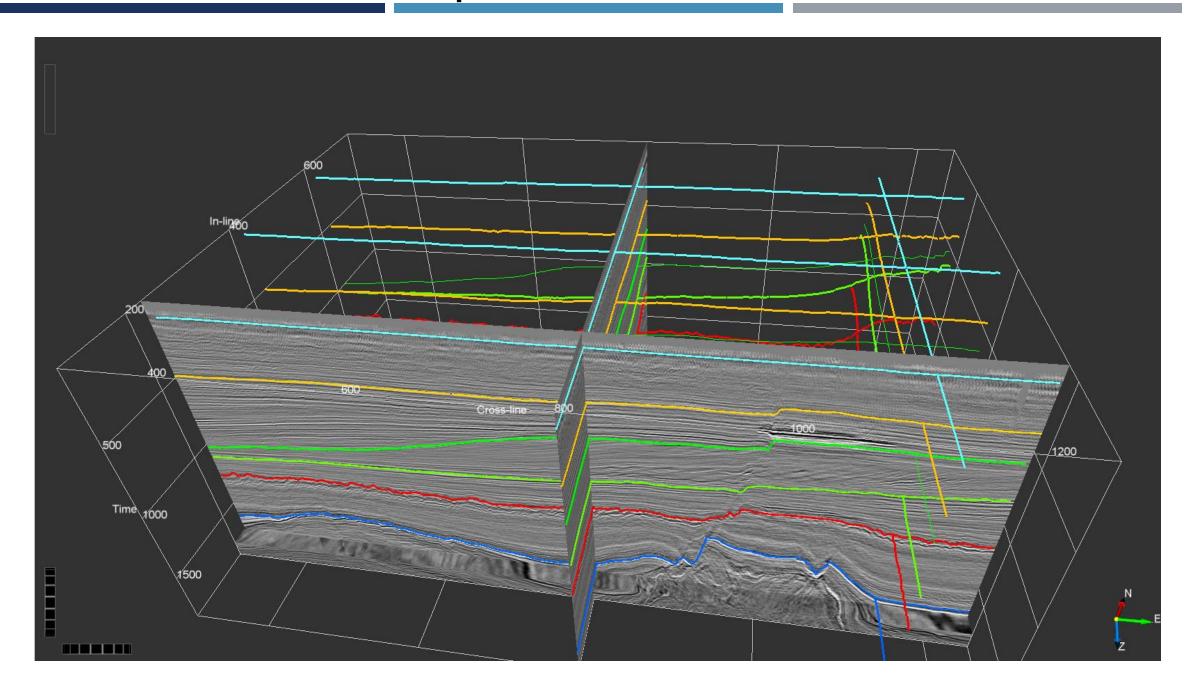


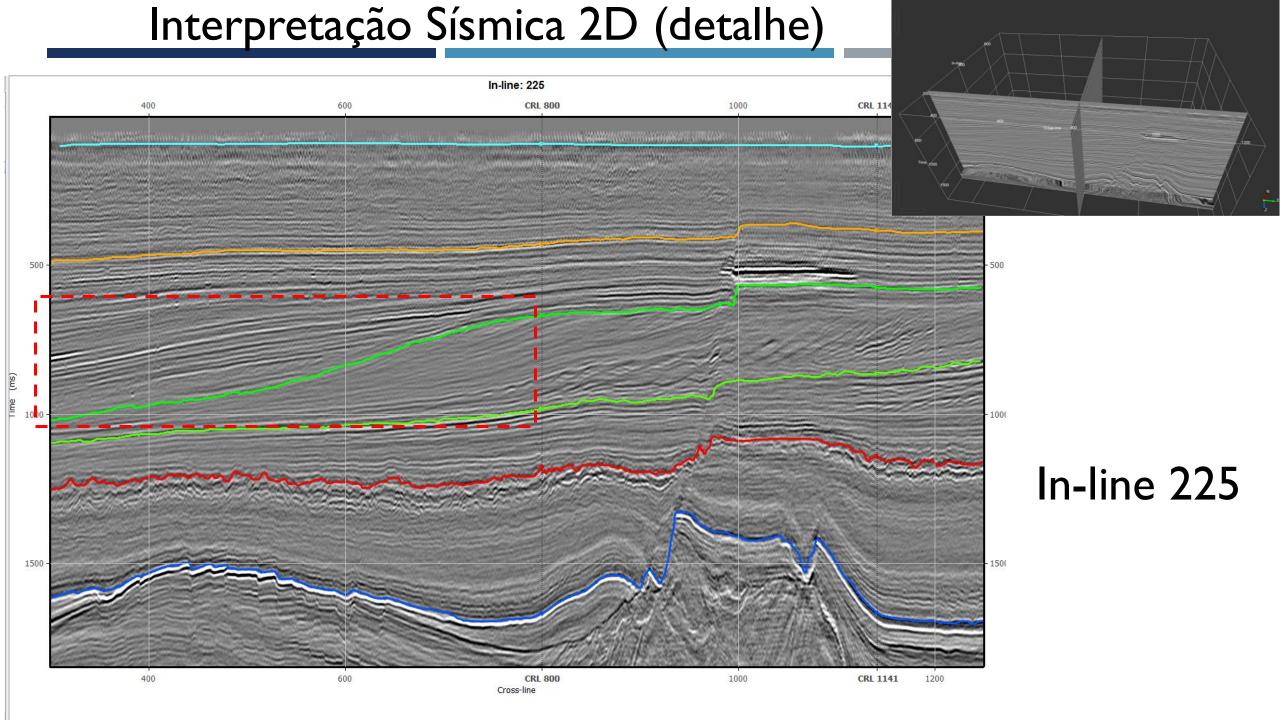
F3 Netherlands

Transporte de massa

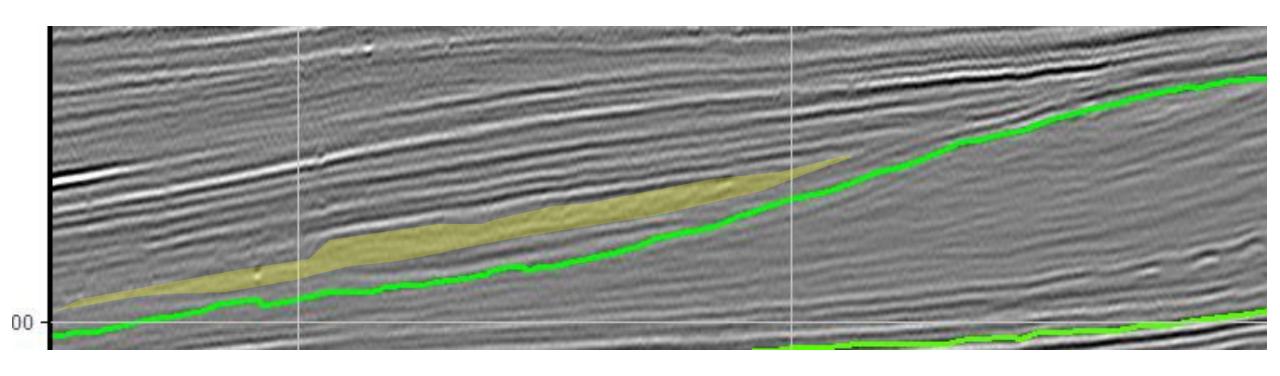


Interpretação Sísmica 3D



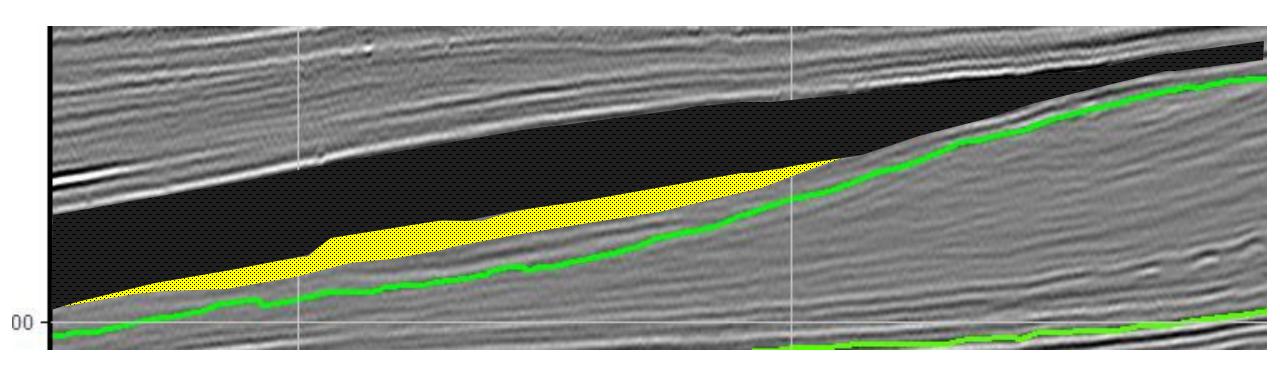


Turbidito ? Fan delta ?



Distância = 200 in-lines \sim 200 x 25m = 5 Km

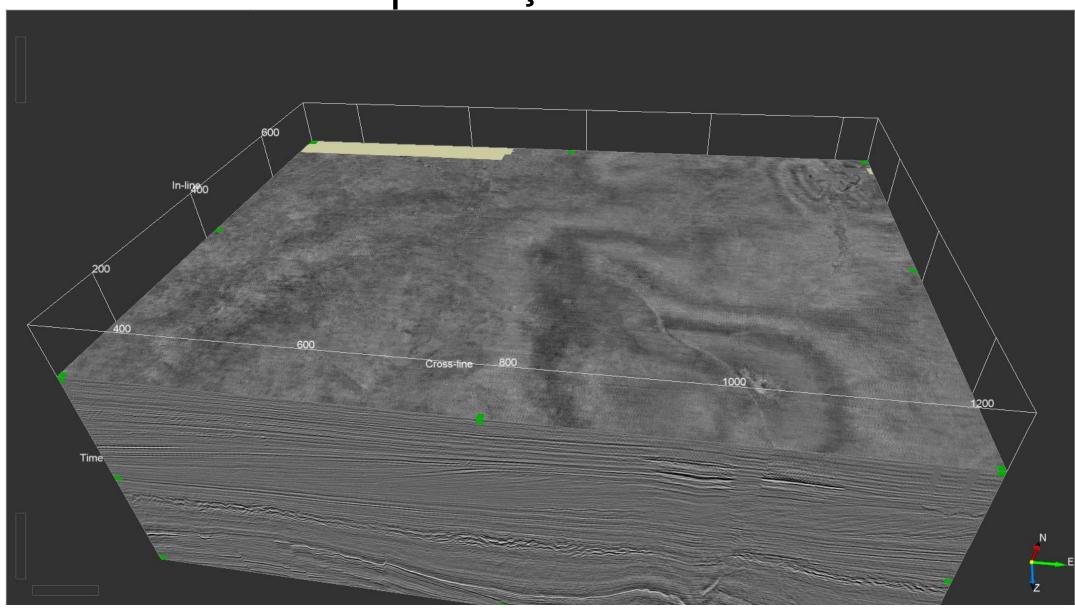
A camada superior é selante ?



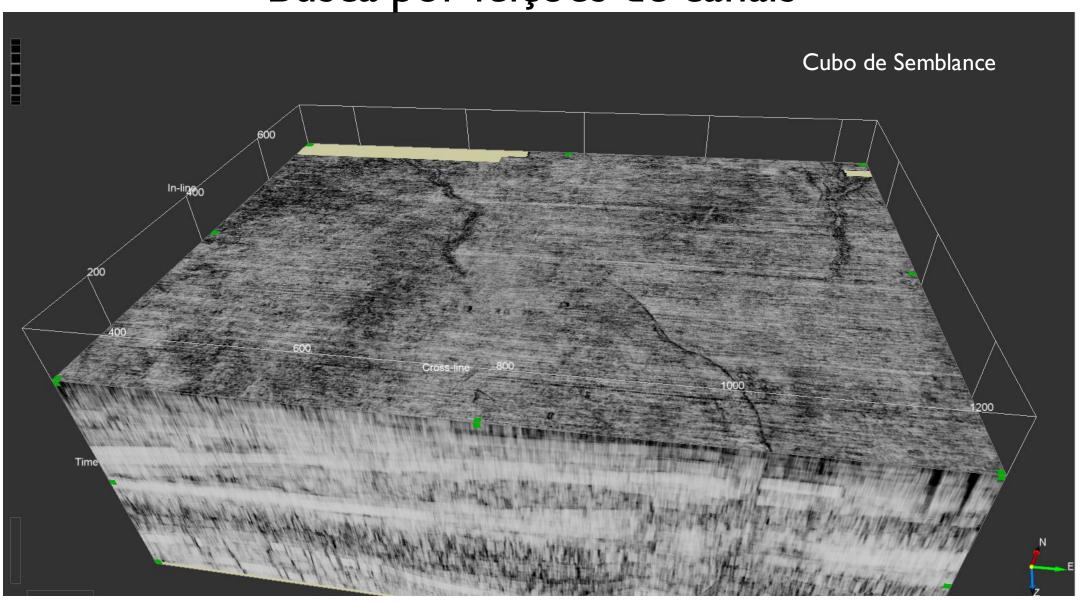
Distância de 200 in-lines ~200 x 25m = 5 Km

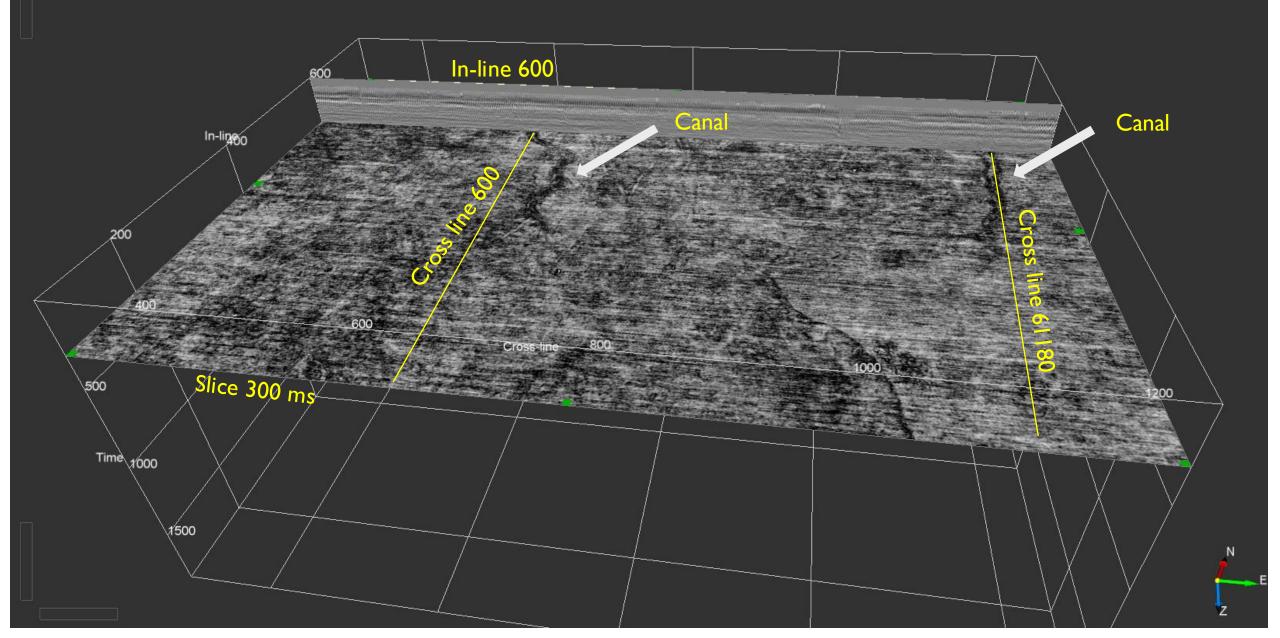
F3 Netherlands

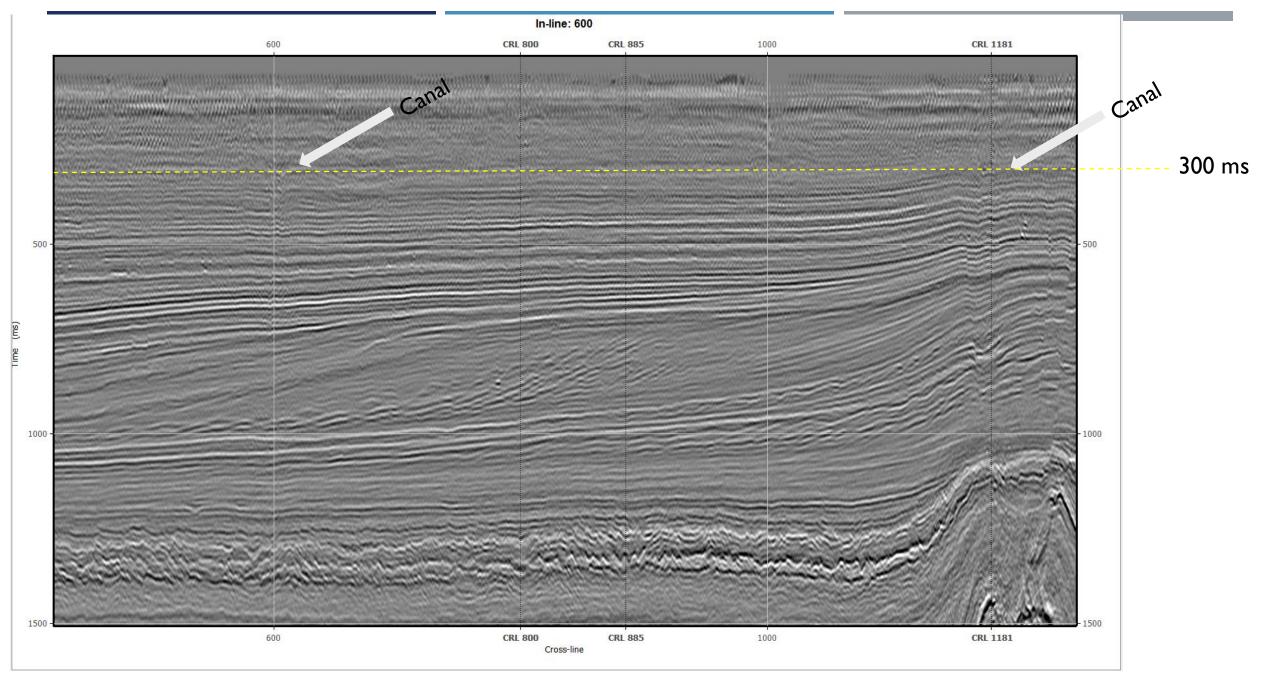
Busca por feições de canais

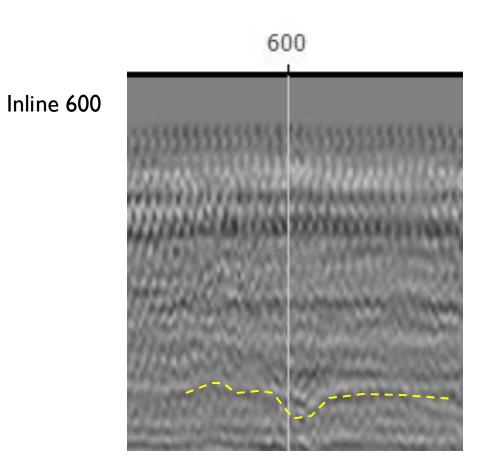


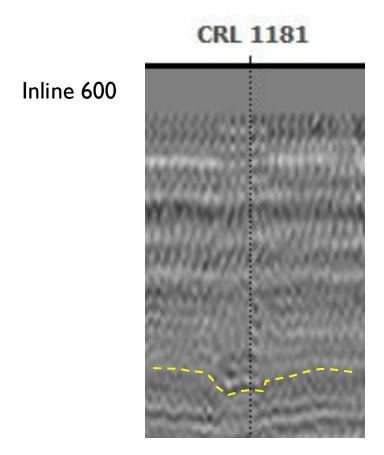
Busca por feições de canais







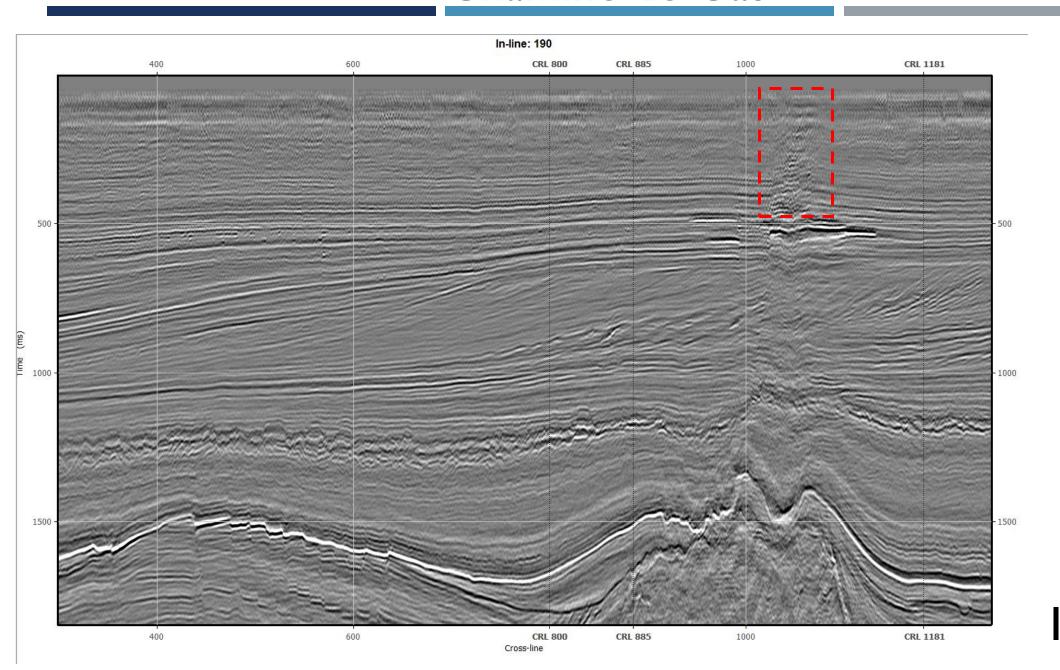




F3 Netherlands

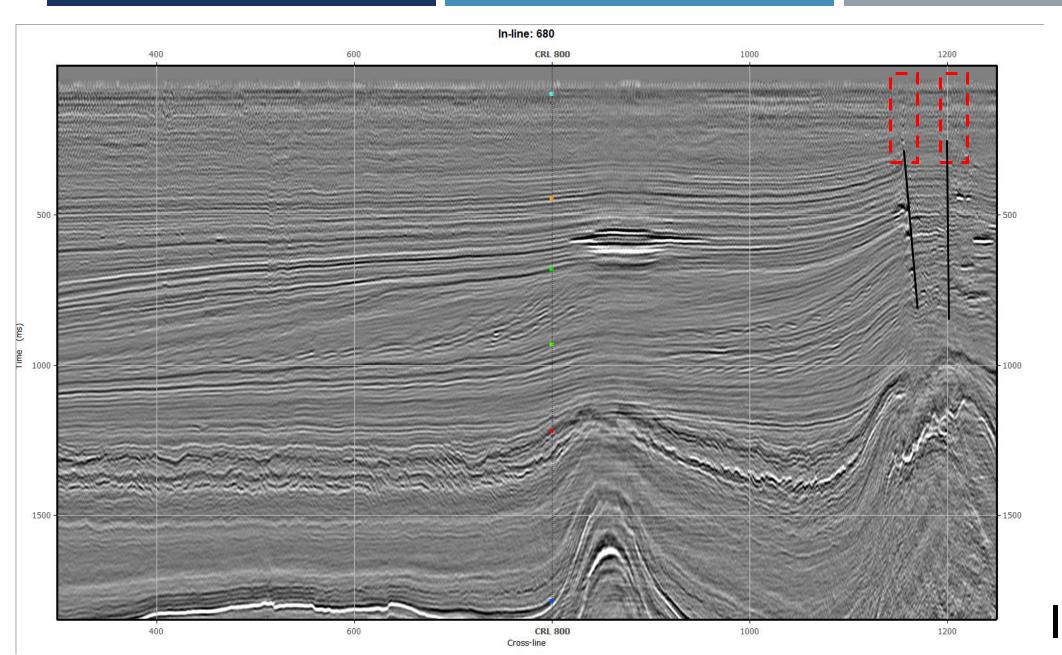
Chaminé de Gás

Chaminé de Gás



In-line 190

Chaminé de Gás

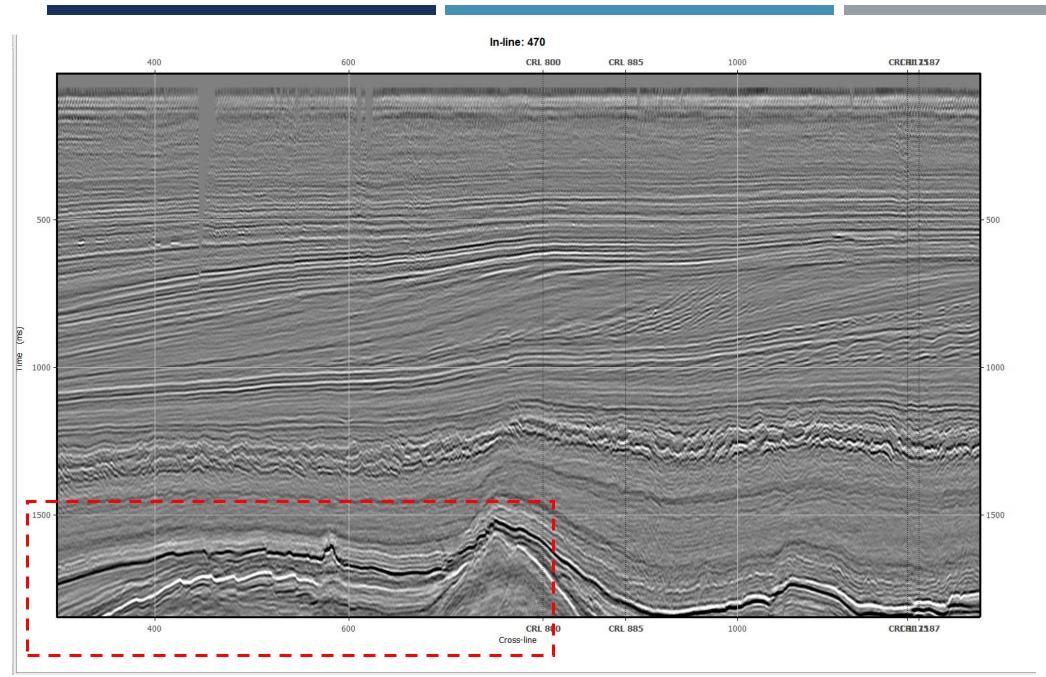


In-line 680

F3 Netherlands

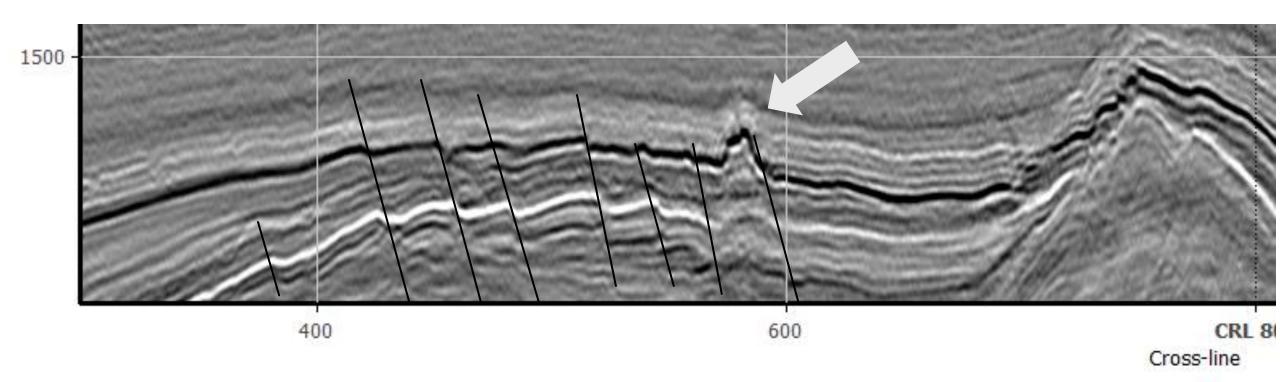
Build ups Fácies Carbonáticas

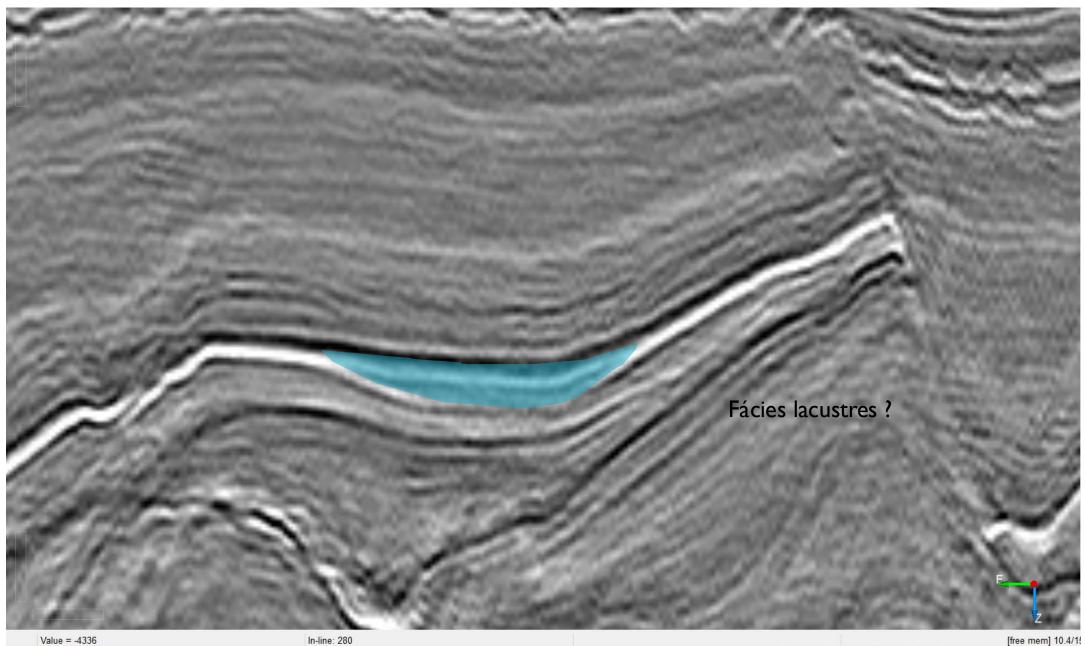
Carbonatos

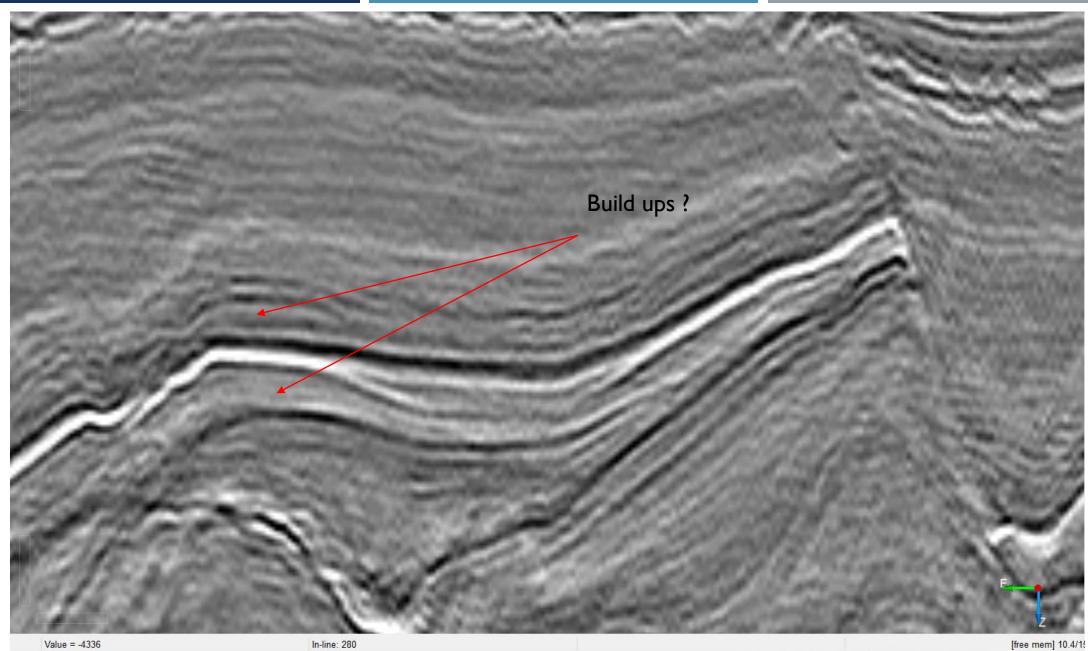


In-line 470

Build up carbonatico ?



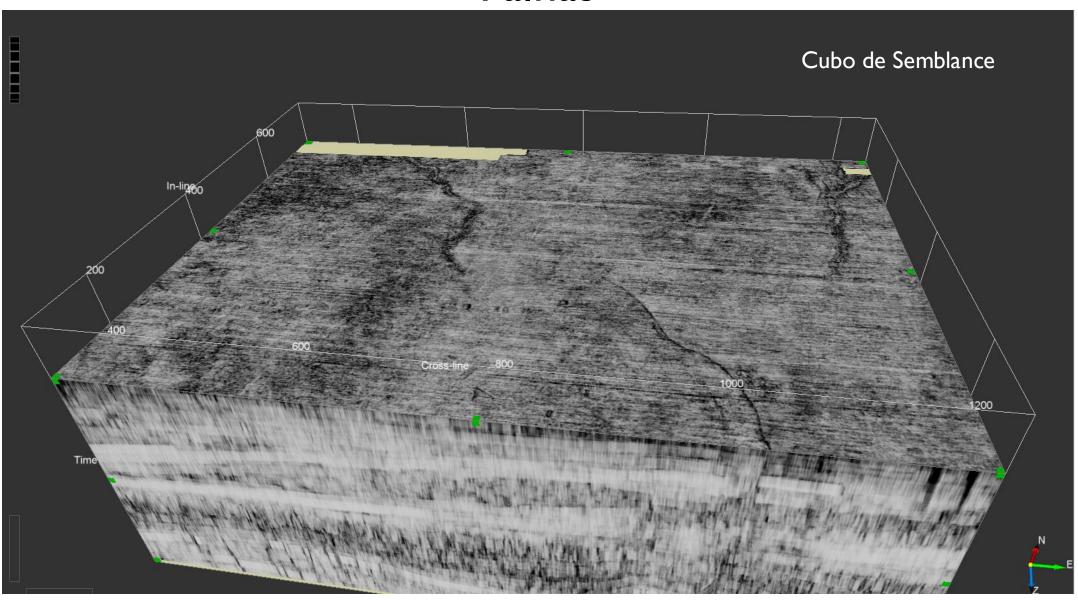




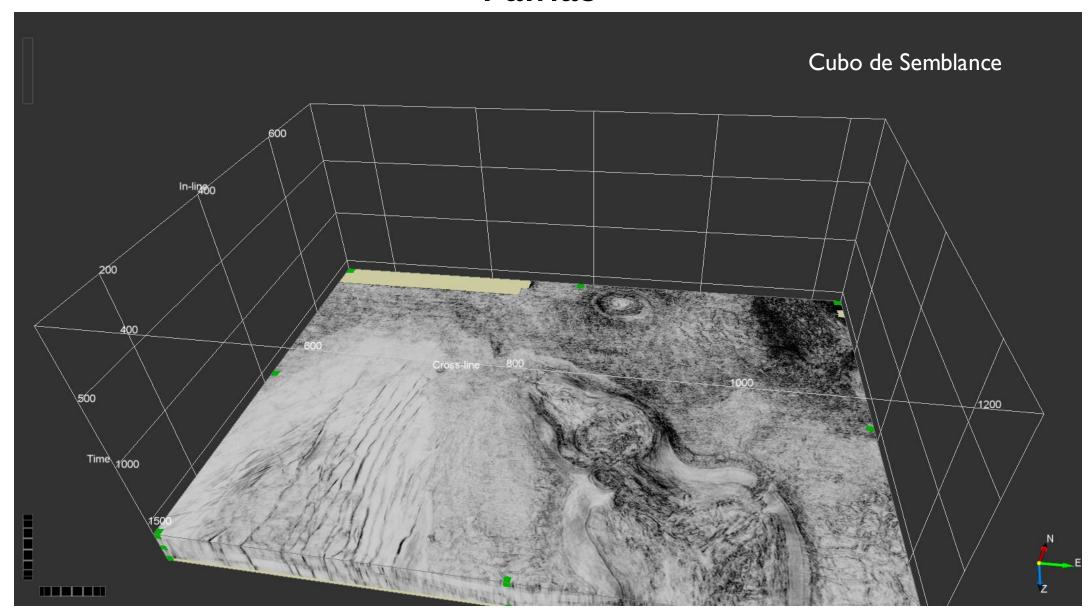
F3 Netherlands

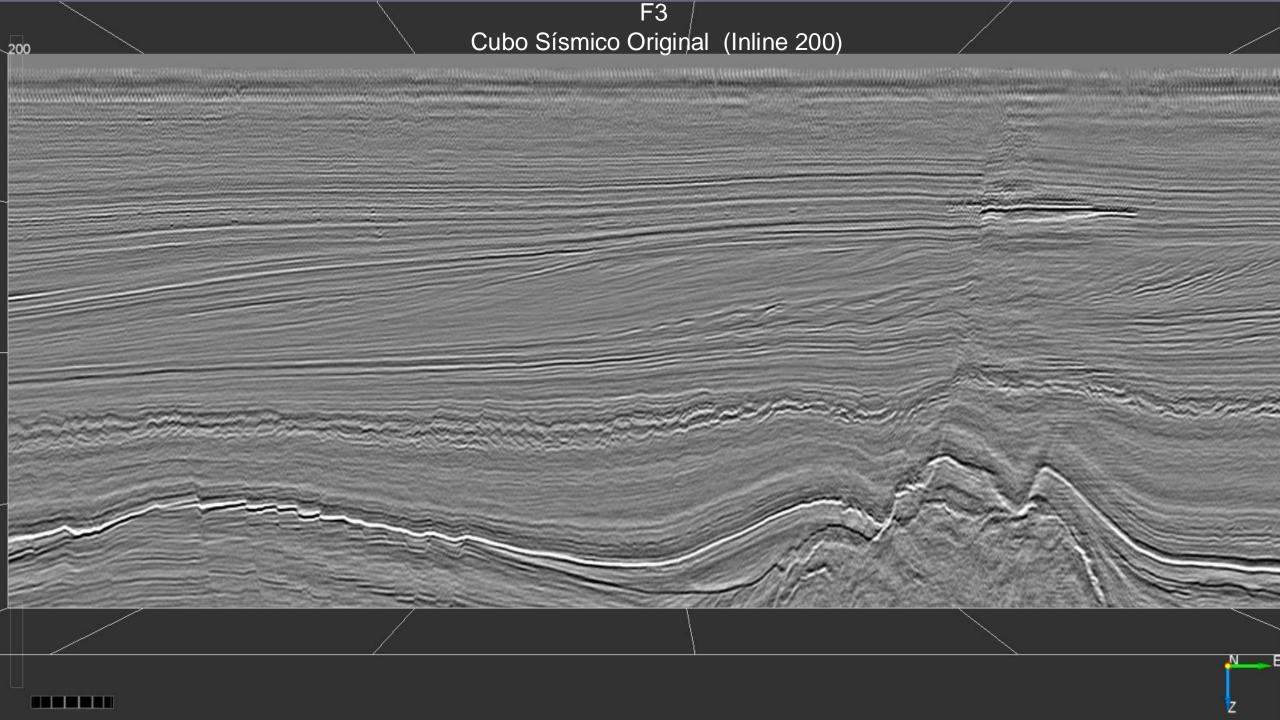
Falhas

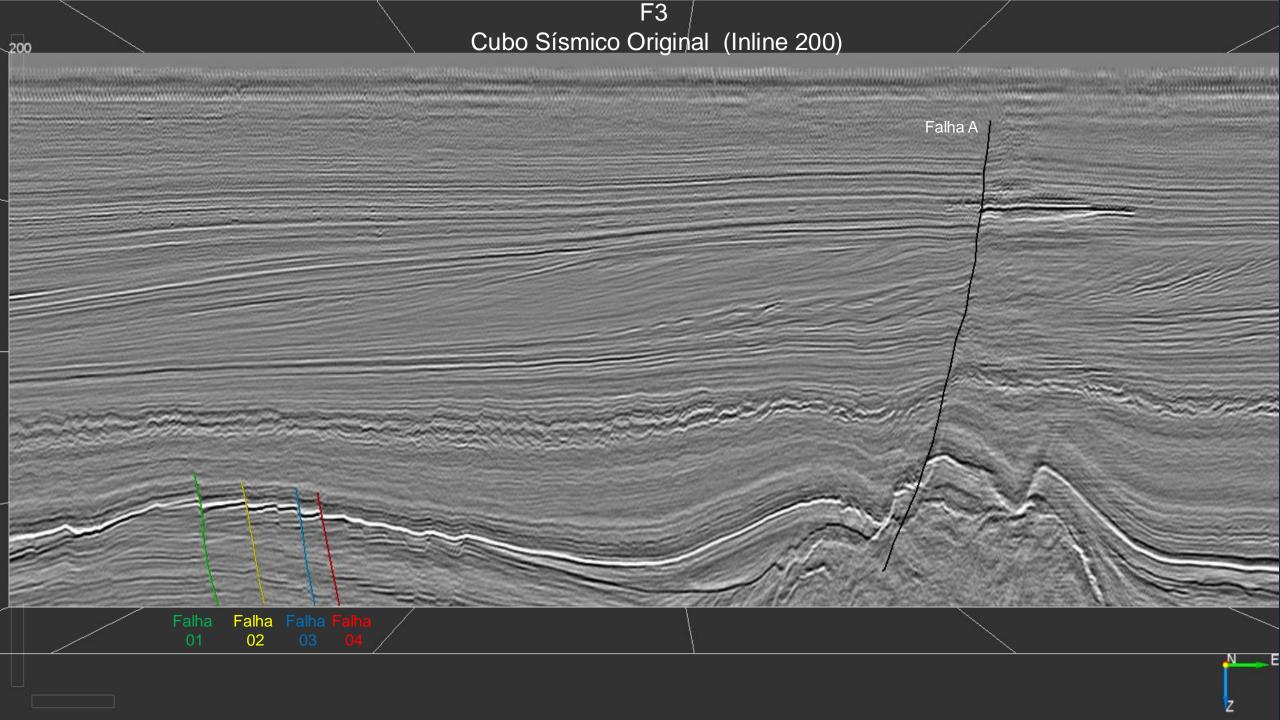
Falhas

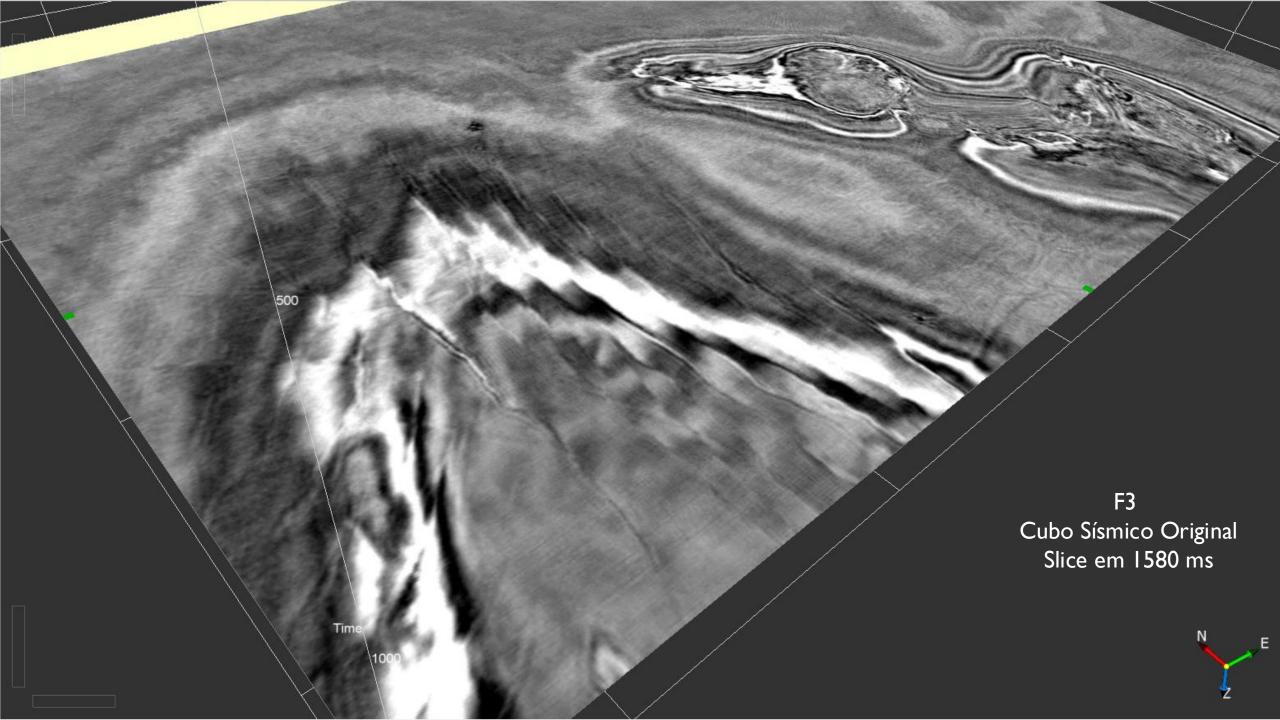


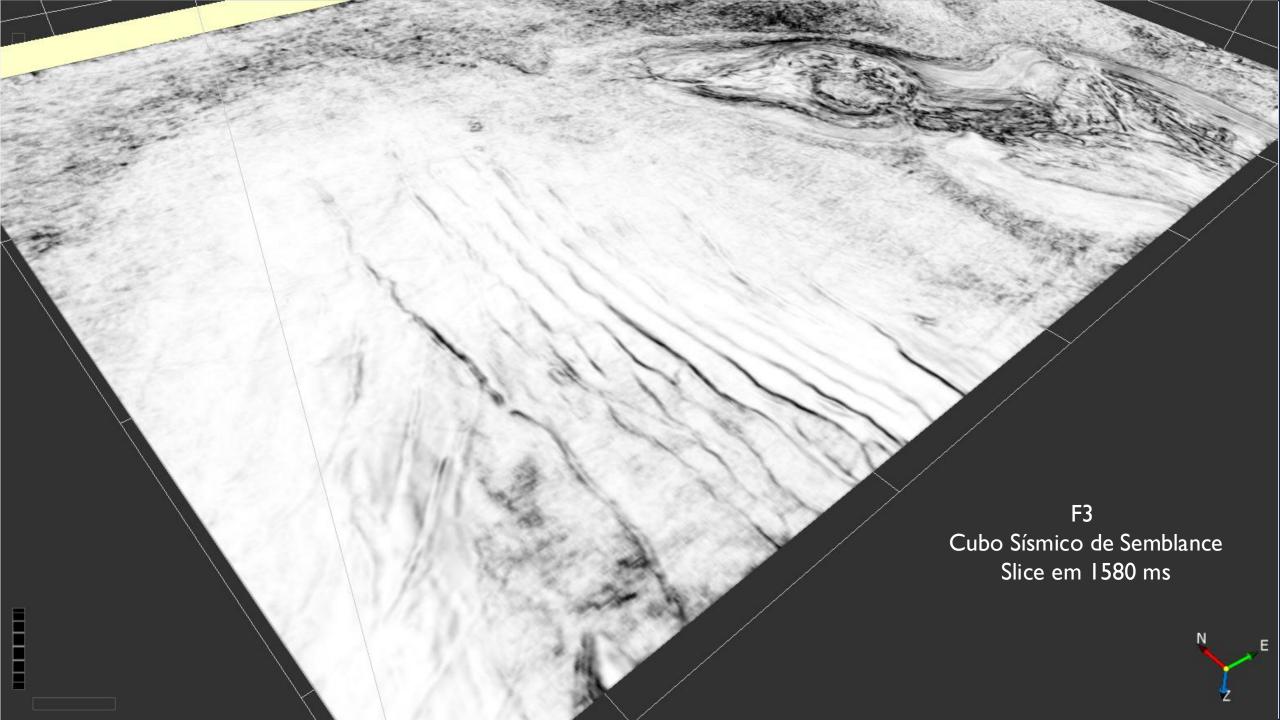
Falhas

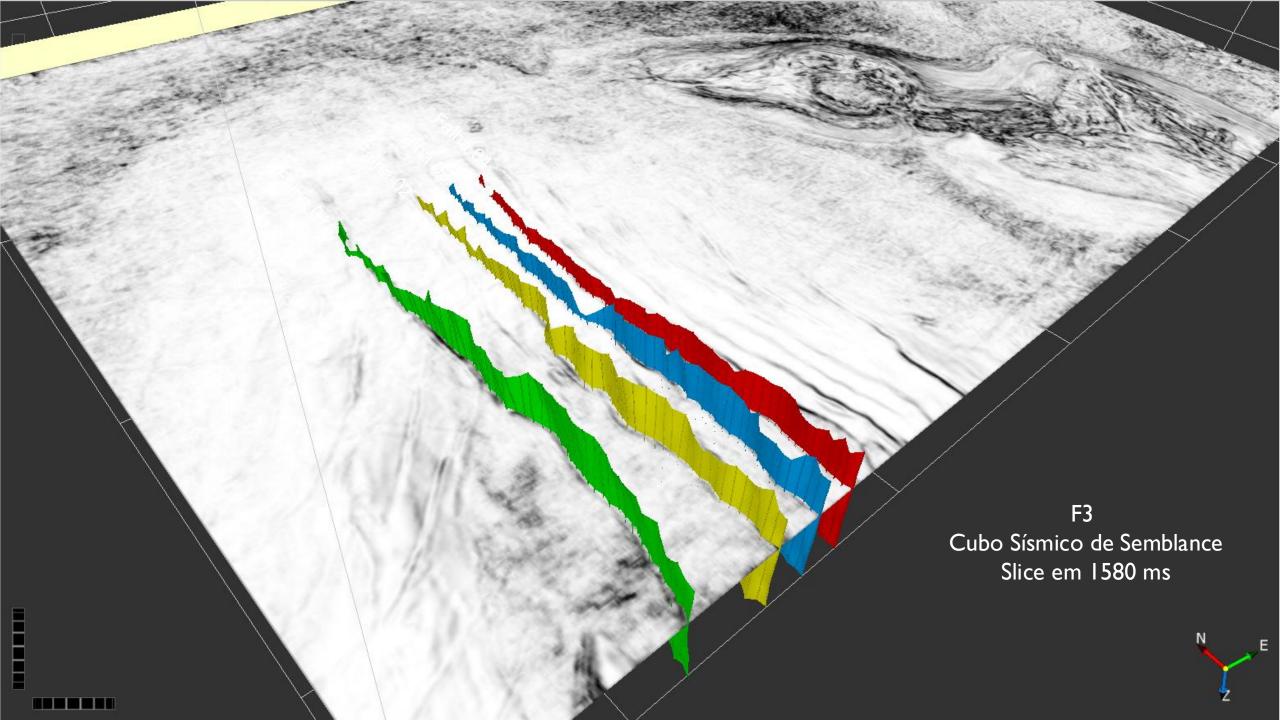


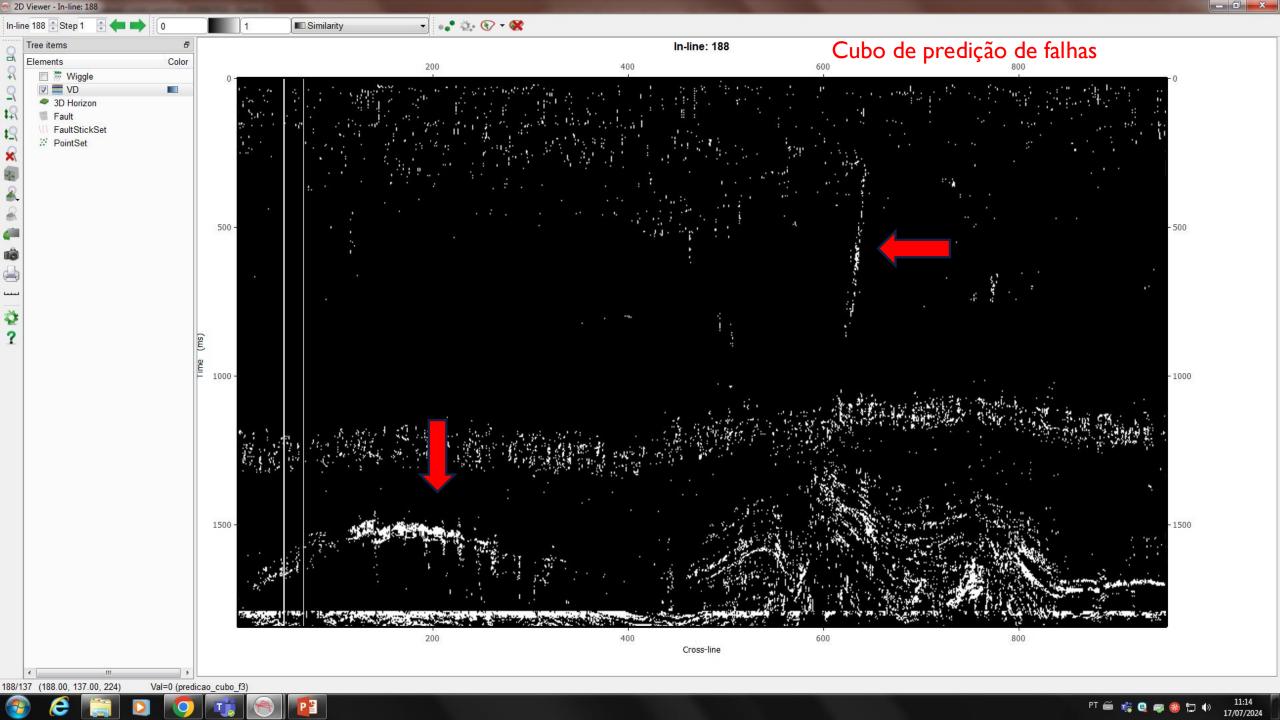


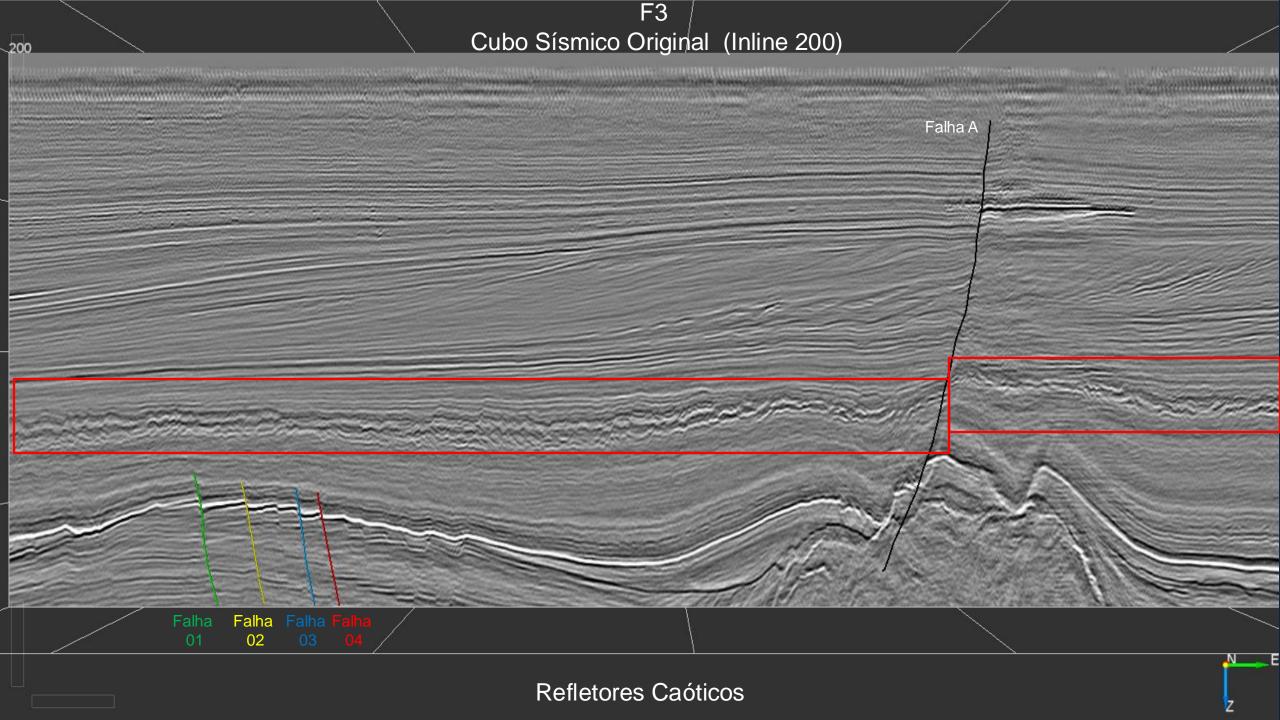


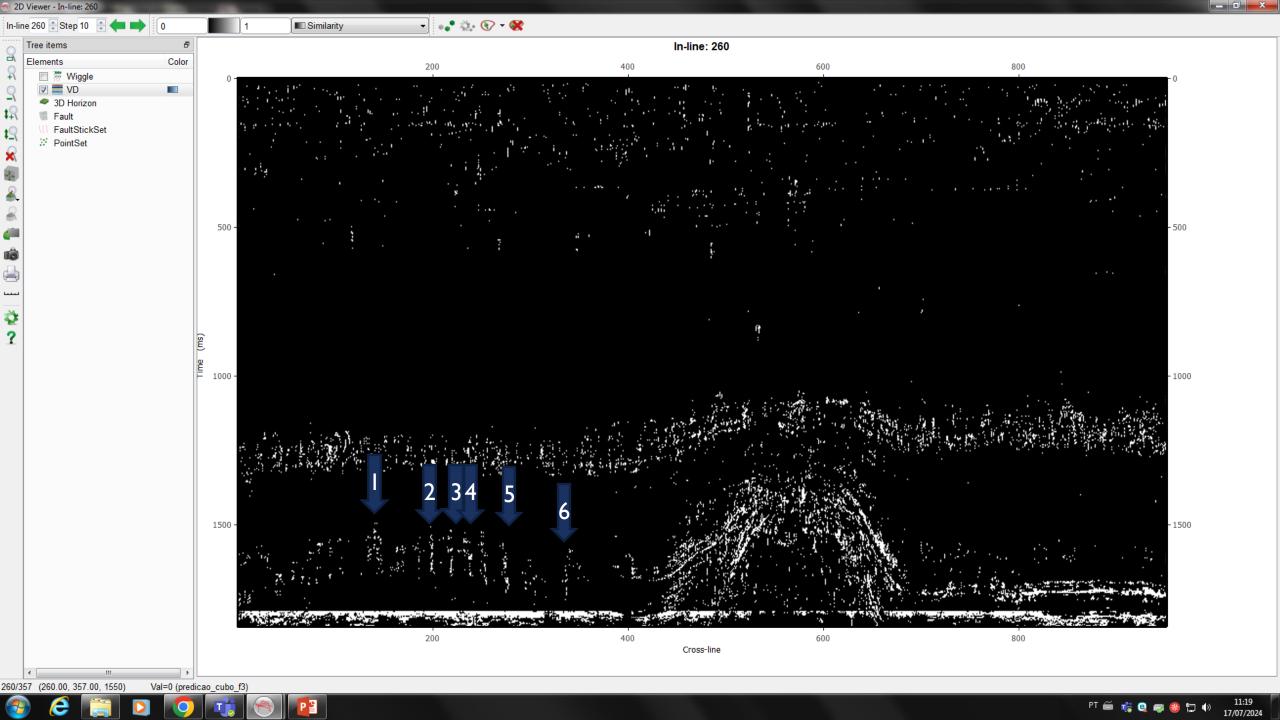


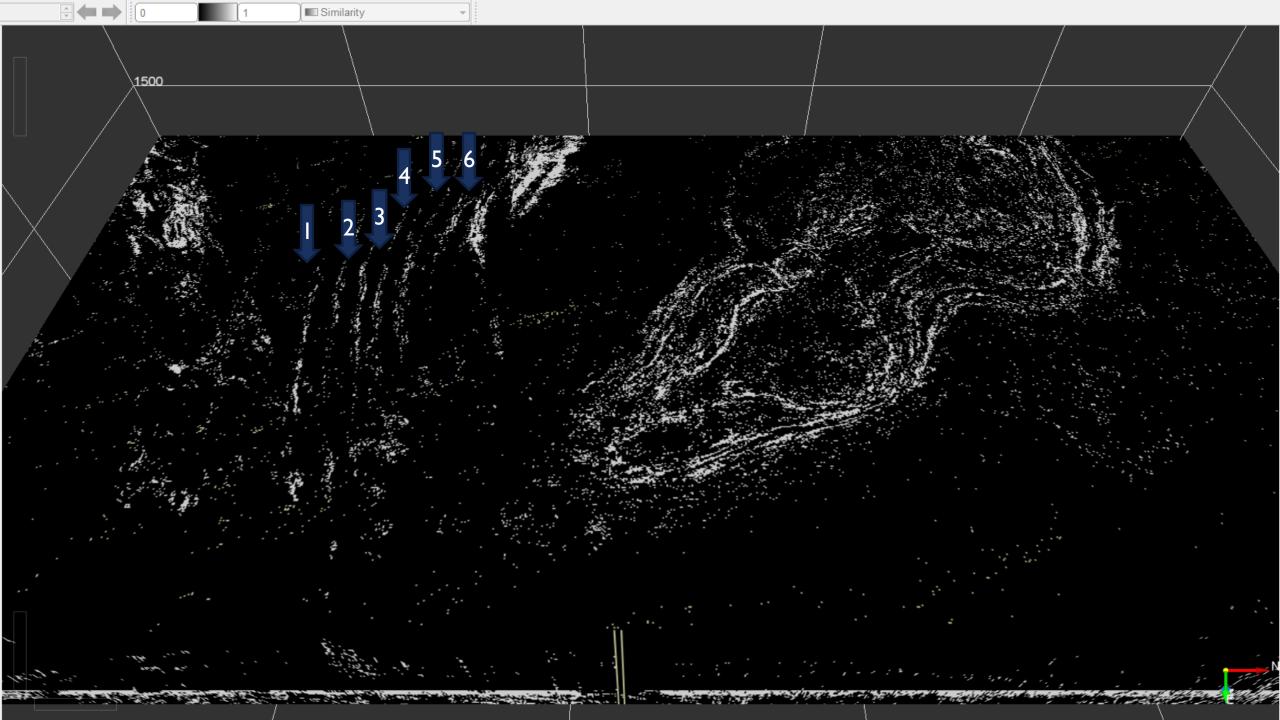






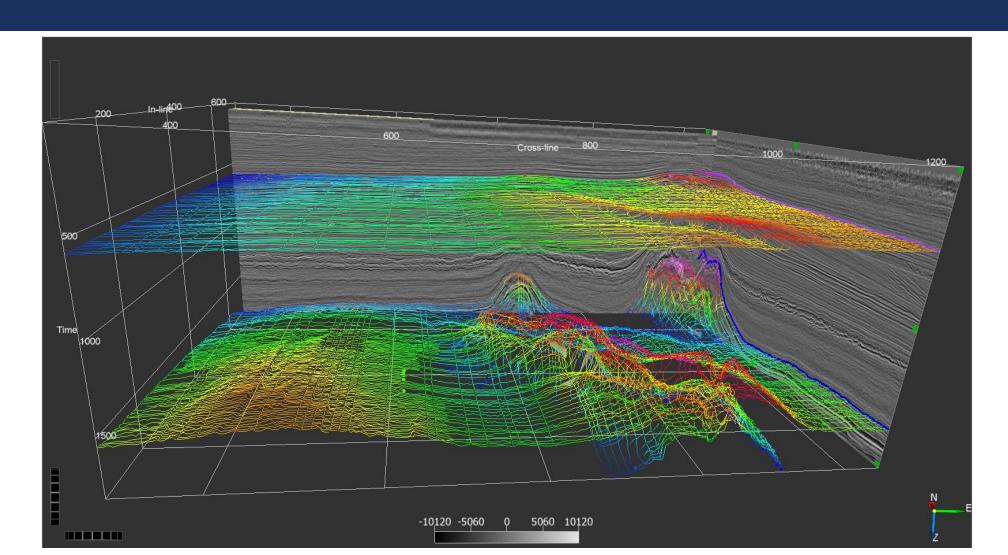






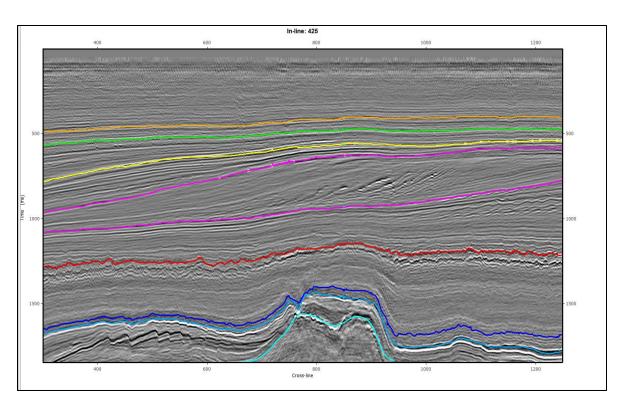
Horizontes

Visualização 3D

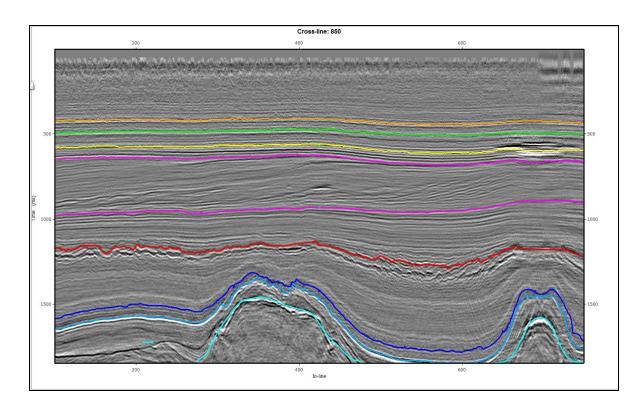


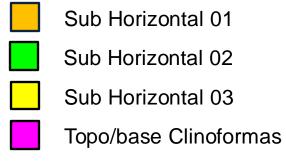
Lista de Horizontes

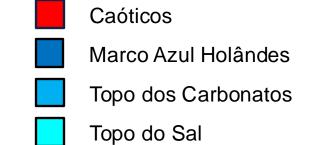


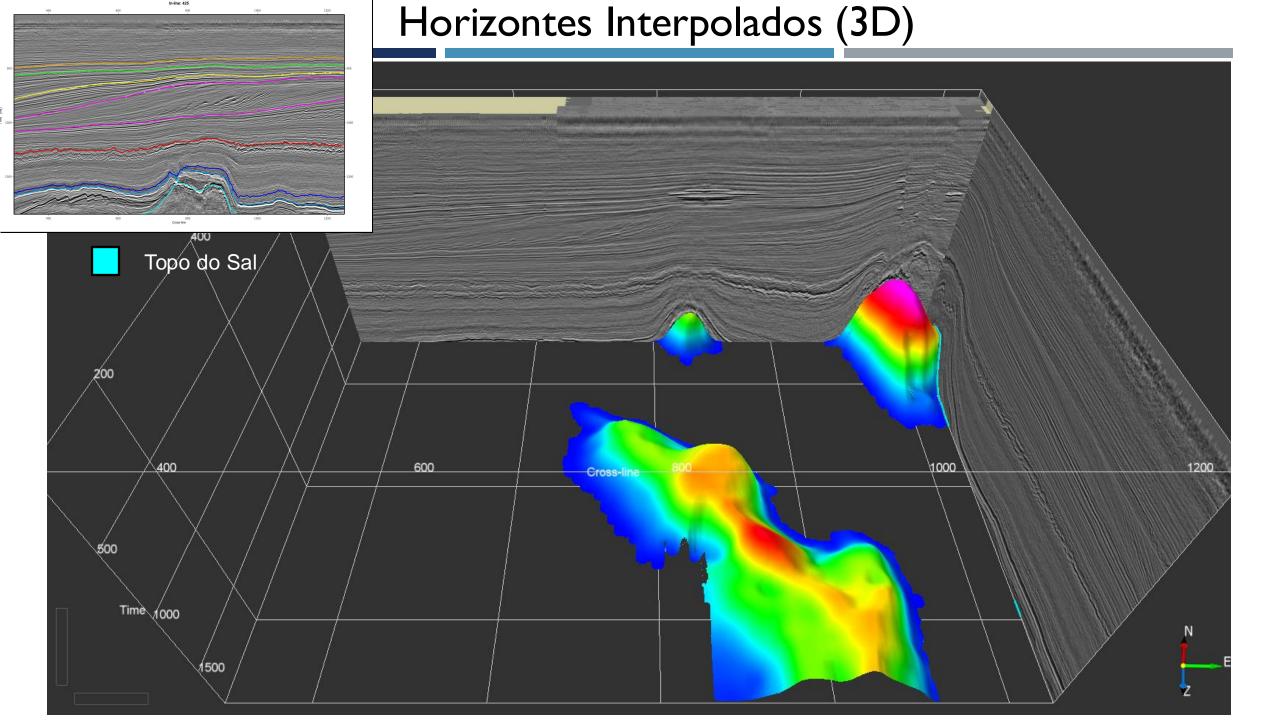


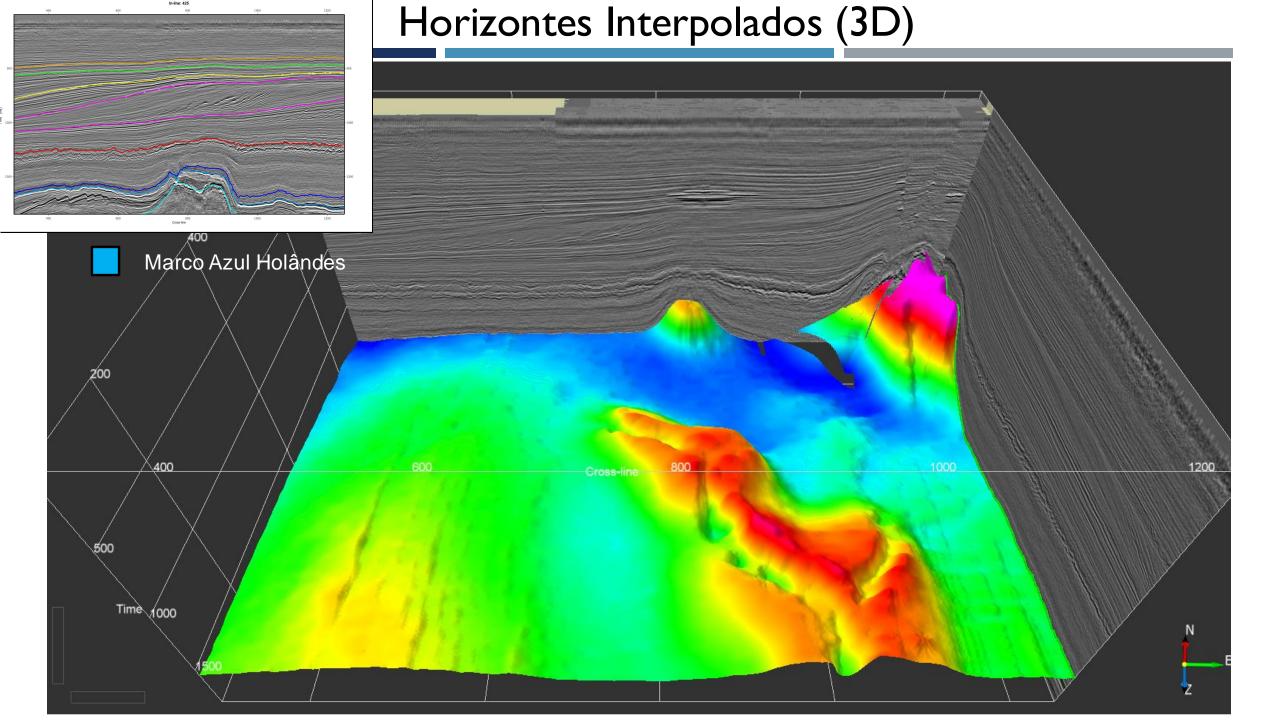
Crossline 850

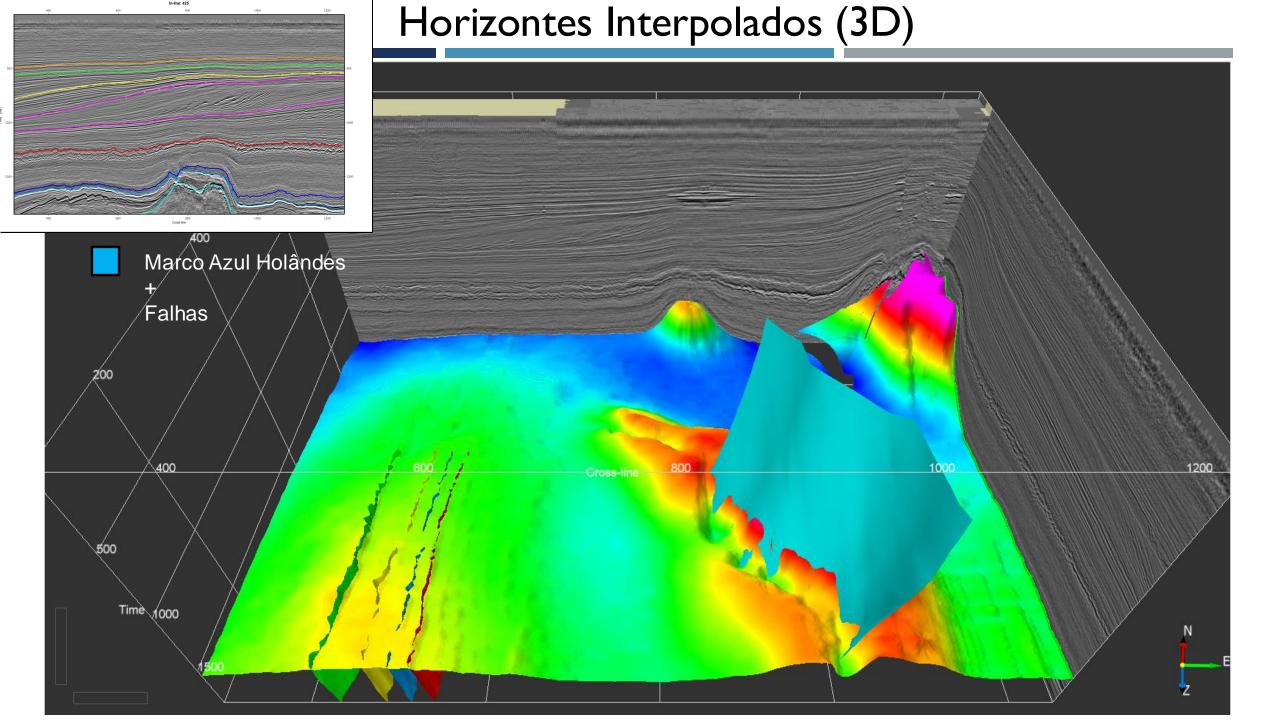


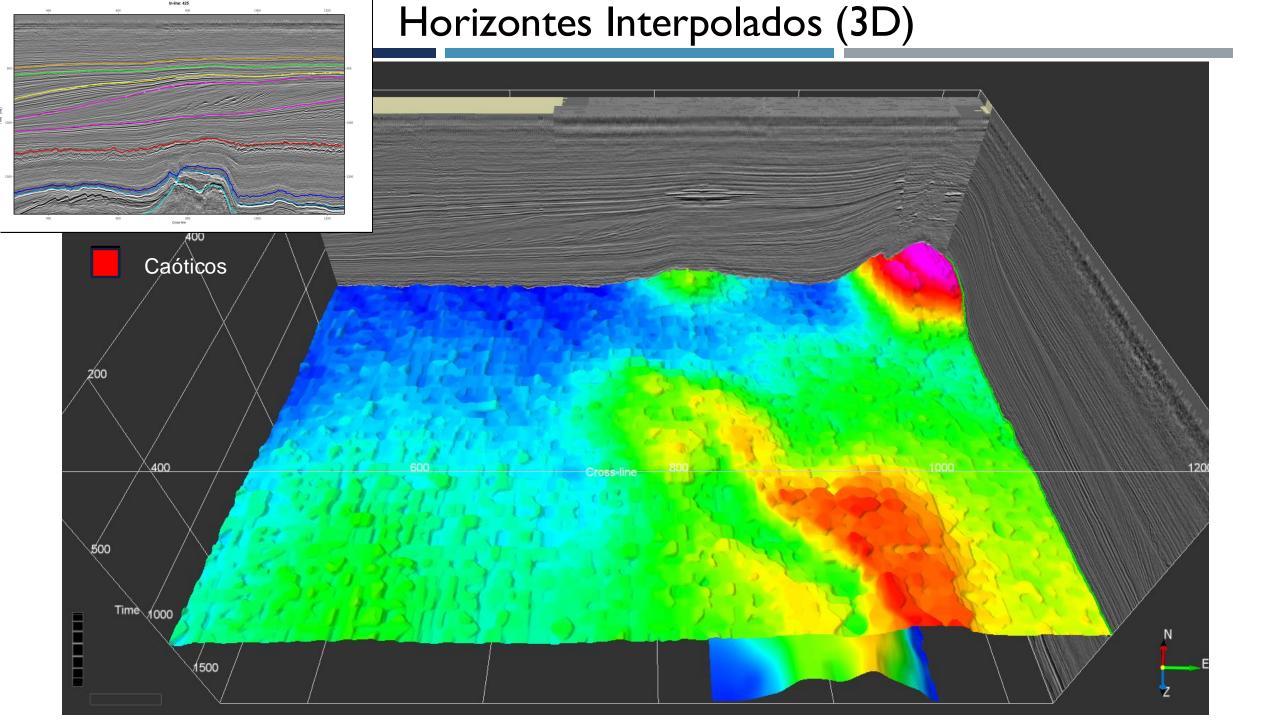


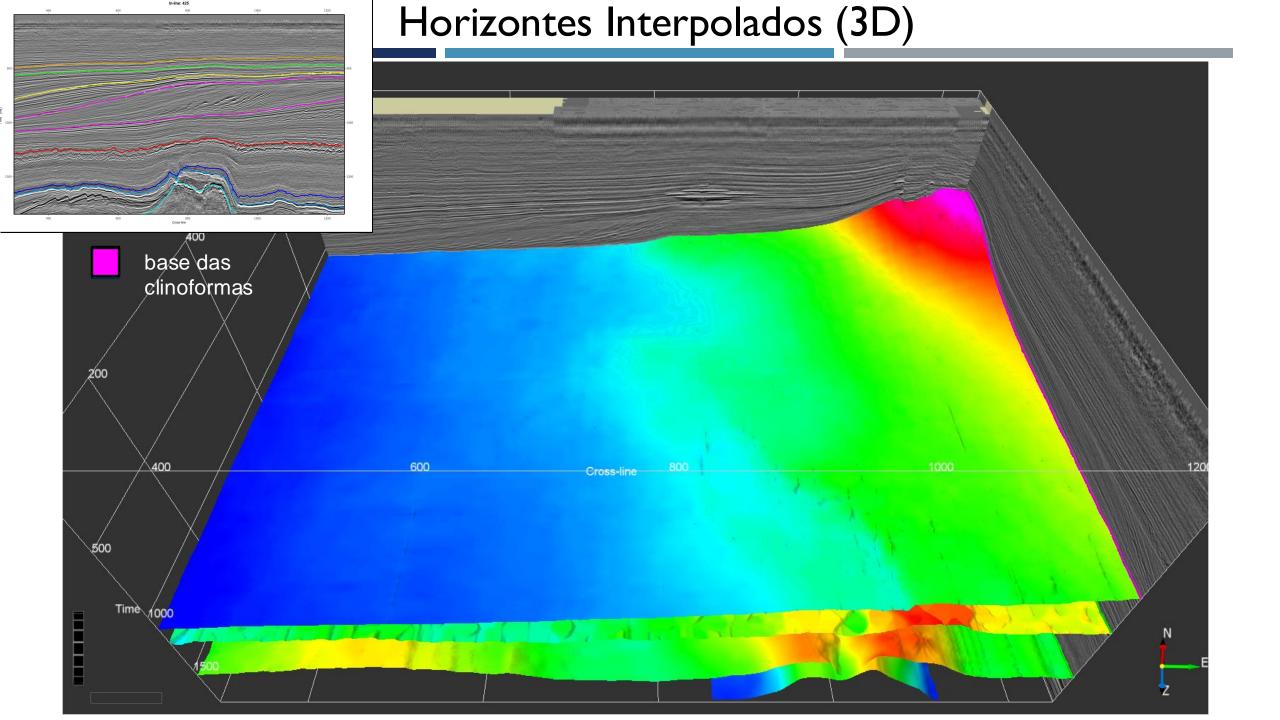


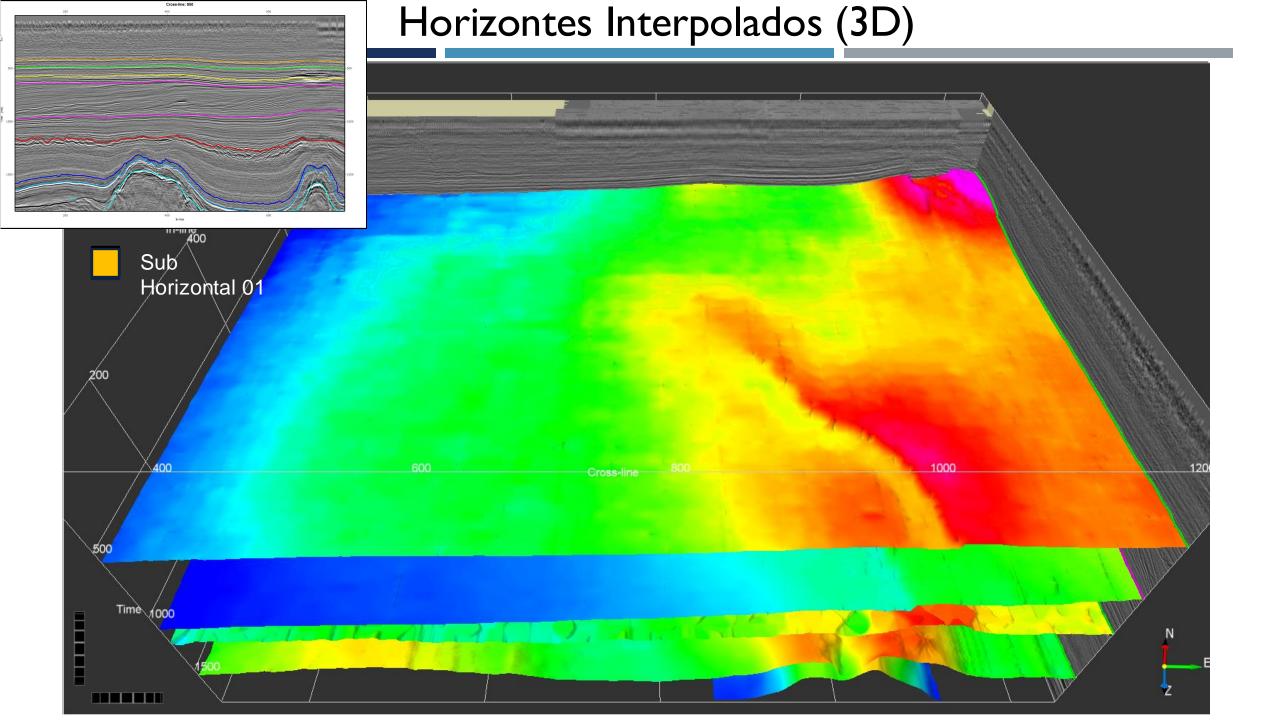






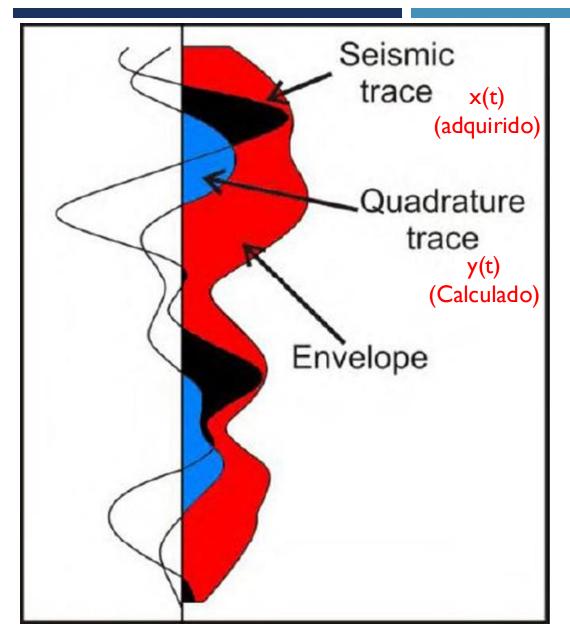






Atributos Sísmicos

RMS



 $Envelope = \sqrt{x(t)^2 + y(t)^2}$ (Módulo do traço sísmico complexo)

$$X_{rms} = \sqrt{rac{1}{N}\sum_{n=1}^N w_n x_n^2}$$

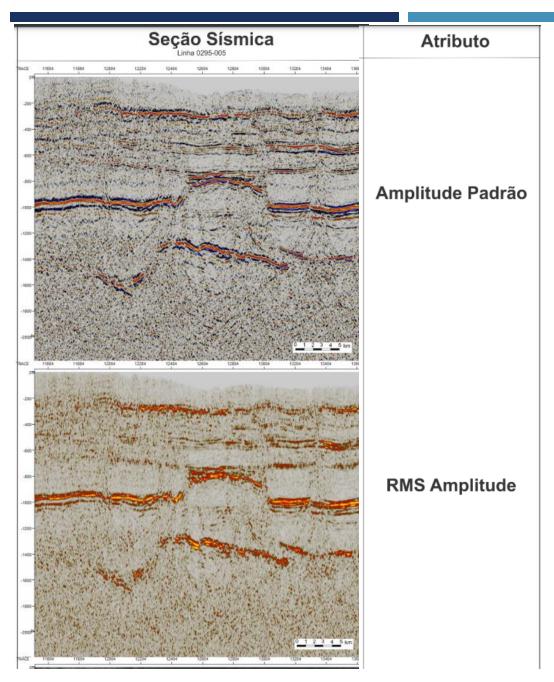
Xrms = raiz da amplitude quadrática média wn = Tamanho da janela N = número de amostras na janela x = valor da amplitude do Envelope

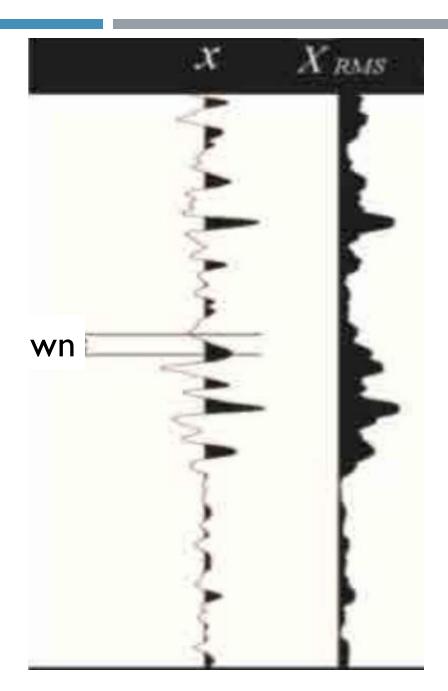
O atributo RMS representa a média quadrática do envelope (na prática significa uma versão suavizada do envelope)

Tanto o atributo Envelope, quanto o RMS são sempre positivos, e refletem a quantidade de energia refletida na interface das camadas

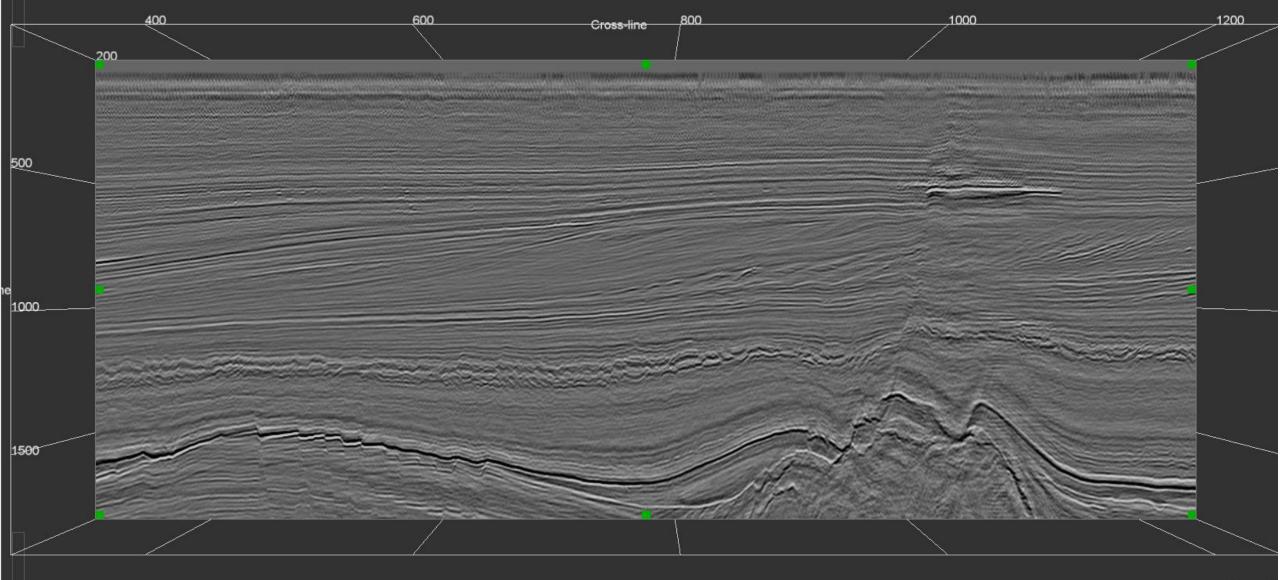
SILVA, C.J. "CORRELAÇÃO PERFIL-SÍSMICA USANDO O SISMOGRAMA SINTÉTICO E APLICAÇÃO DE ATRIBUTOS DO TRAÇO COMPLEXO EM LINHAS SÍSMICAS 2D, EM TIME SLICES E A DADOS DE RADAR". UFBA.TG,2016

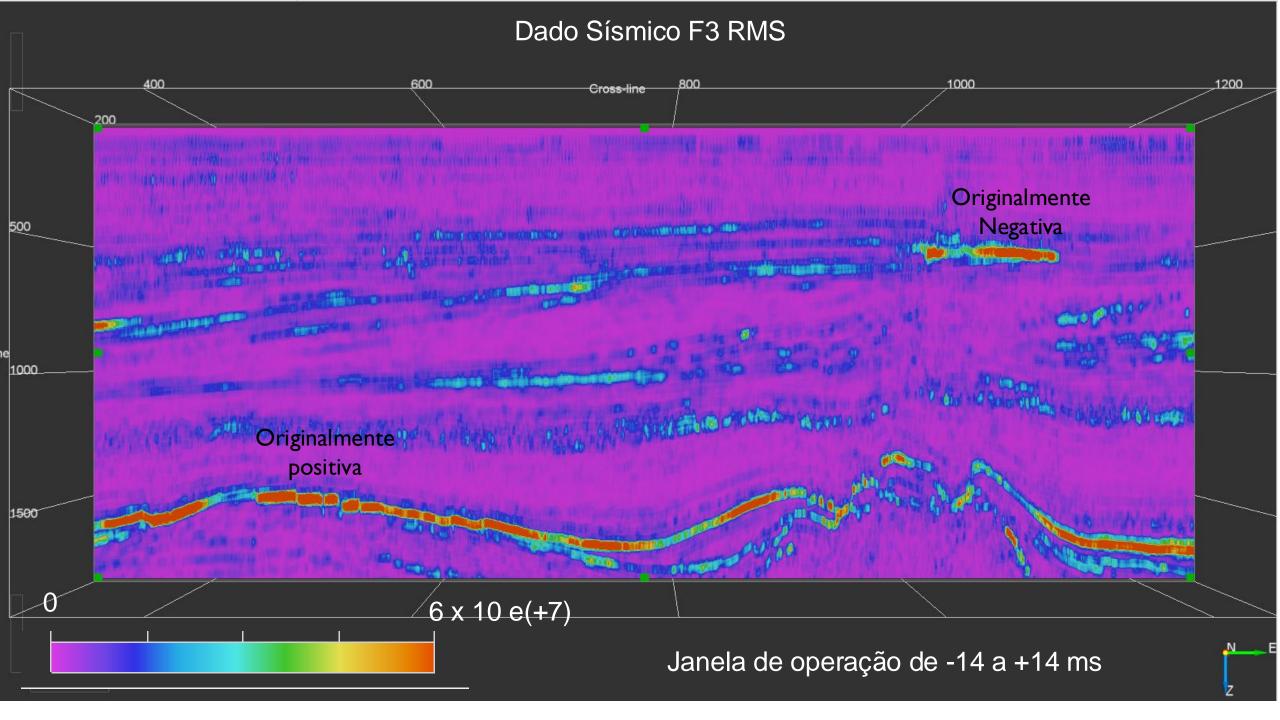
Exemplos

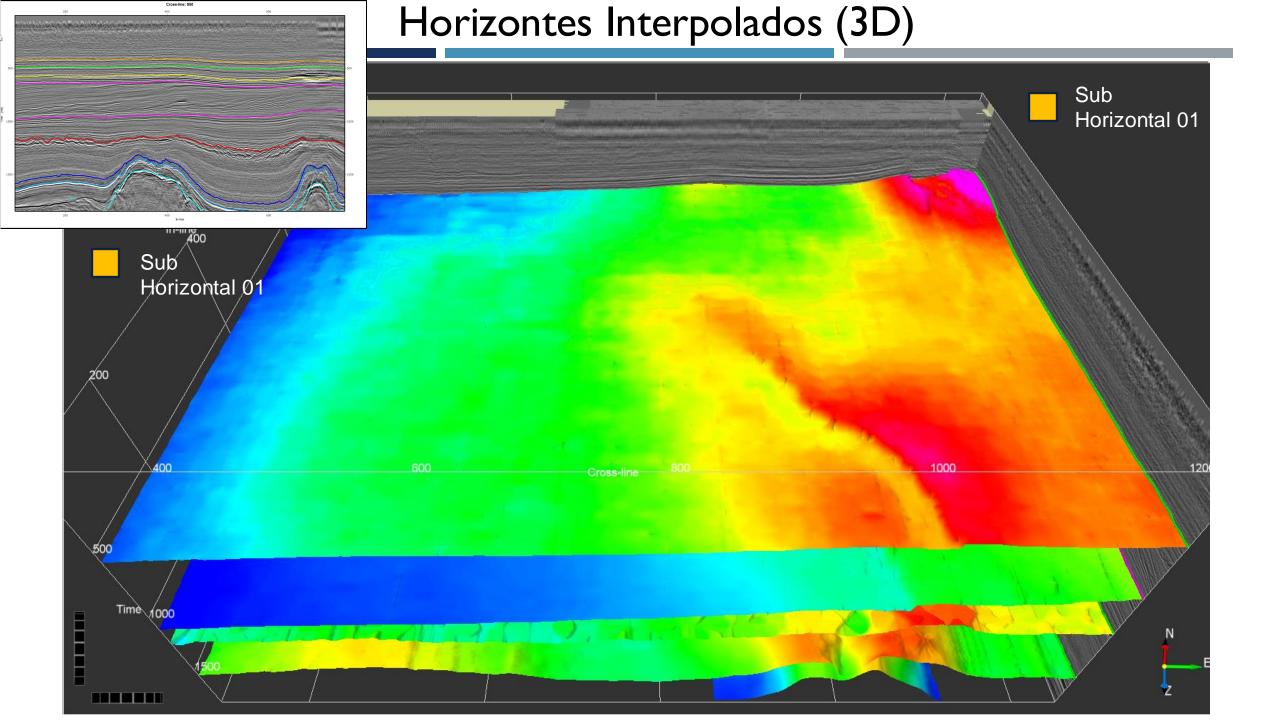


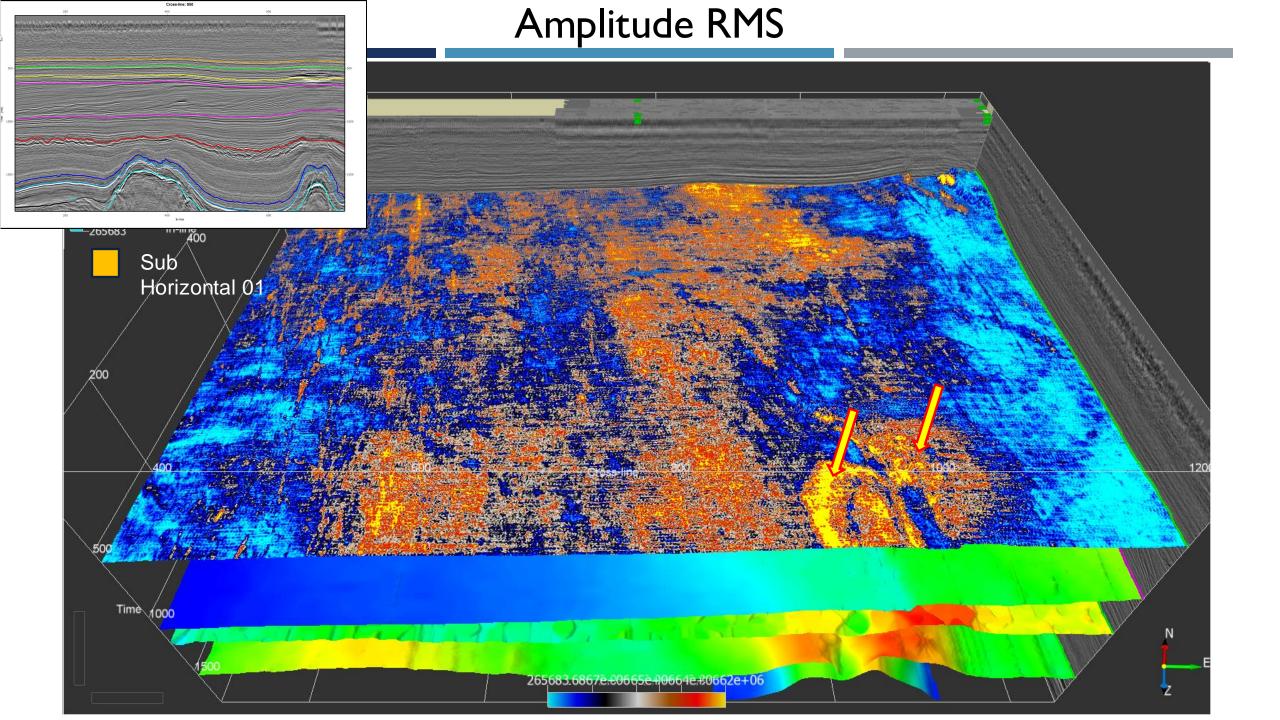


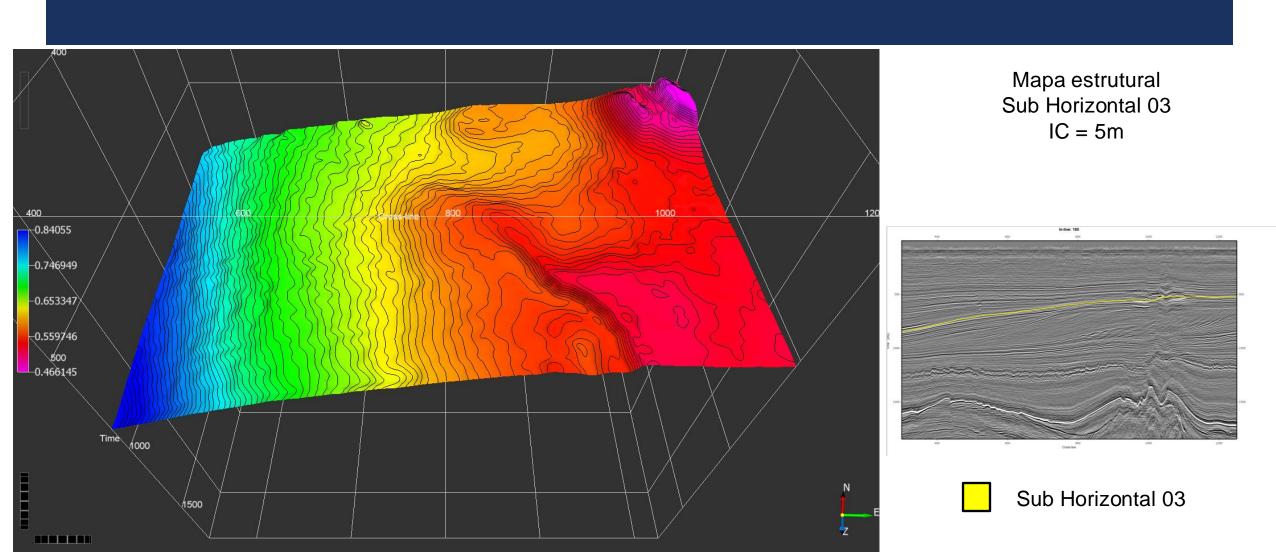
Dado Sísmico F3 original

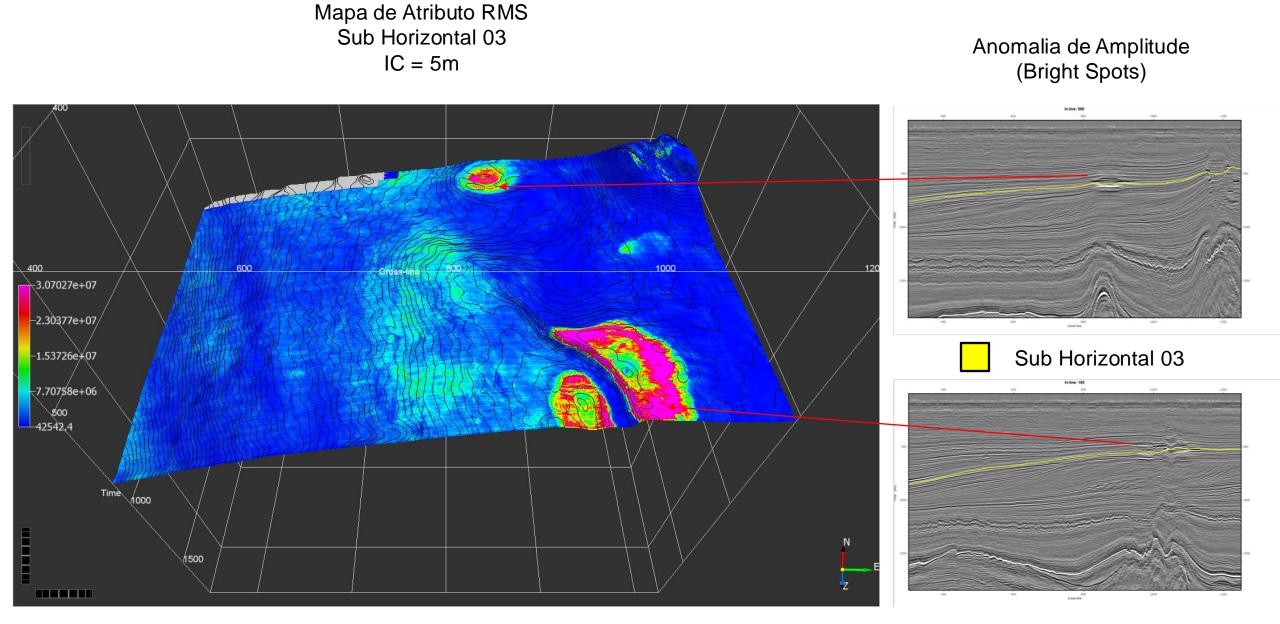






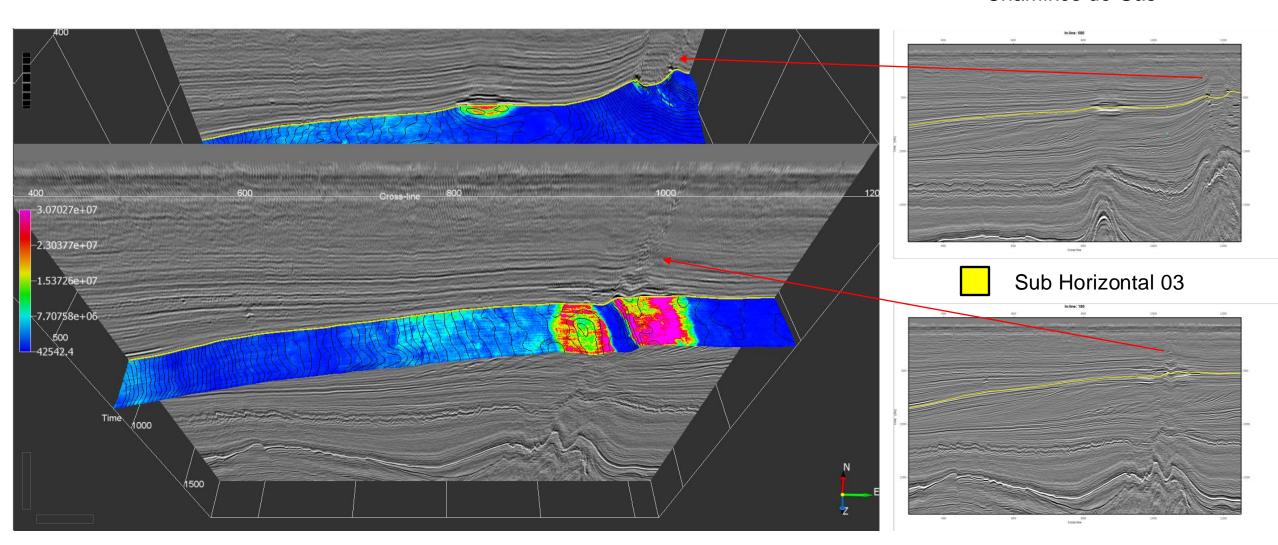




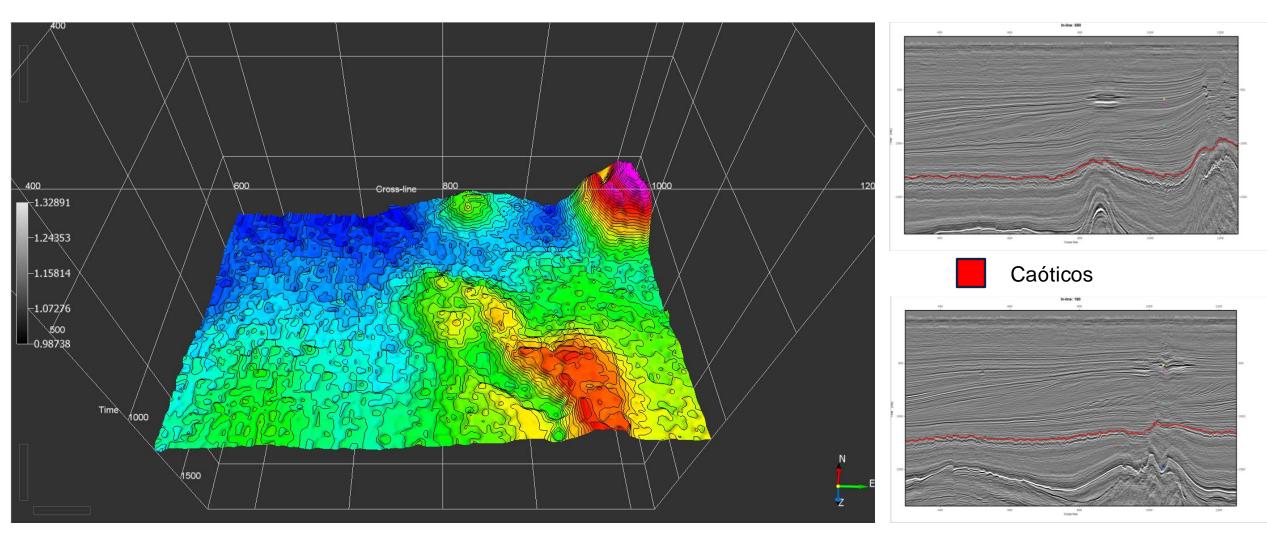


Mapa de Atributo RMS Sub Horizontal 03

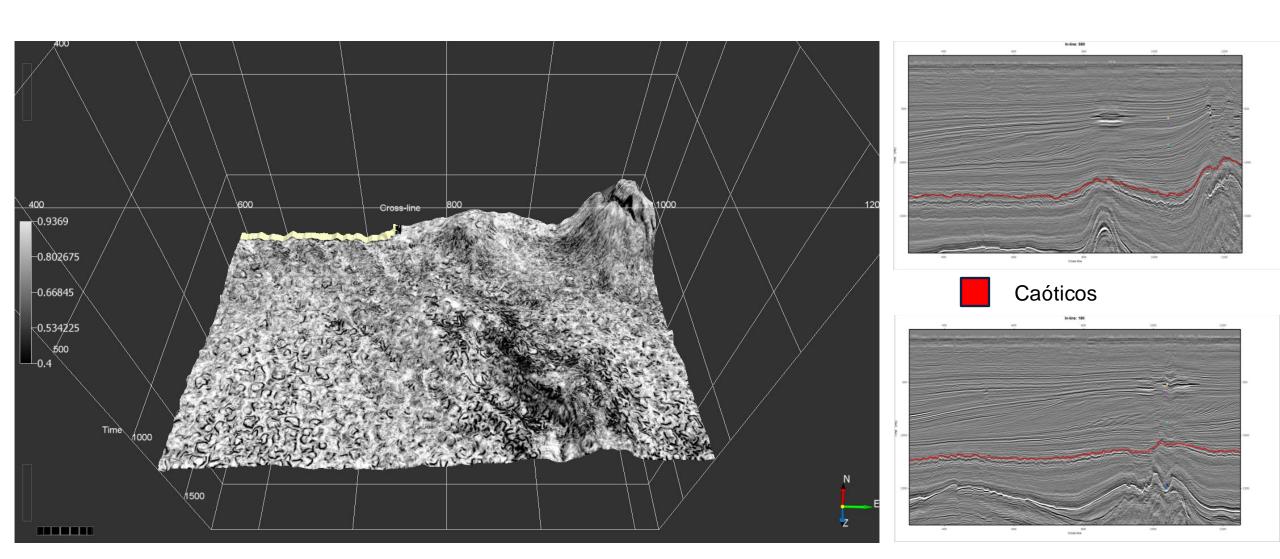
Chaminés de Gás



Mapa estrutural Topo dos Caóticos IC = 20m



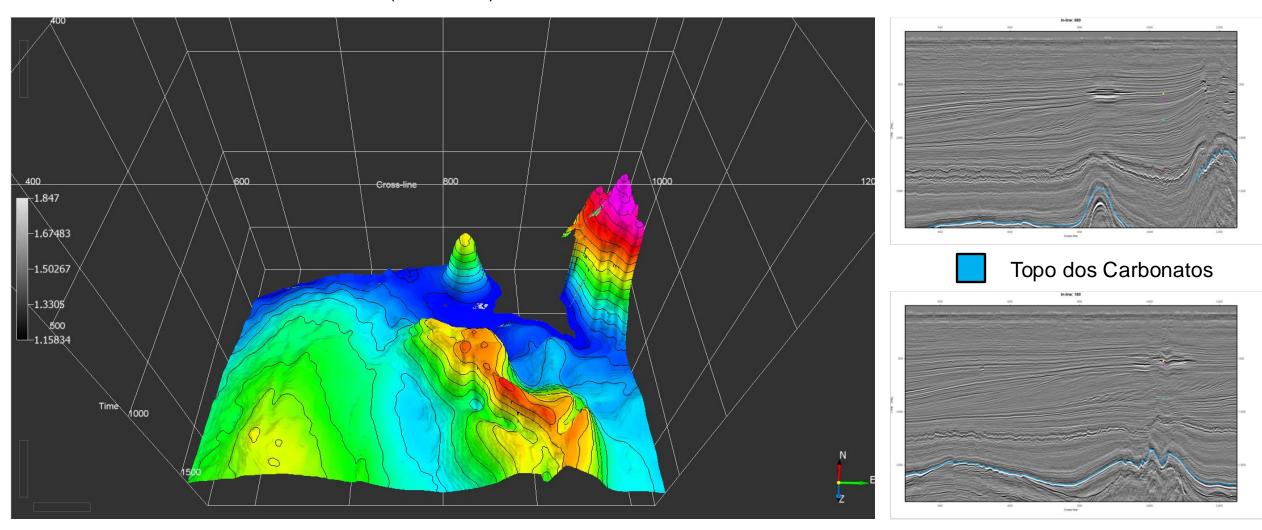
Mapa de Atributos - Similaridade Caóticos



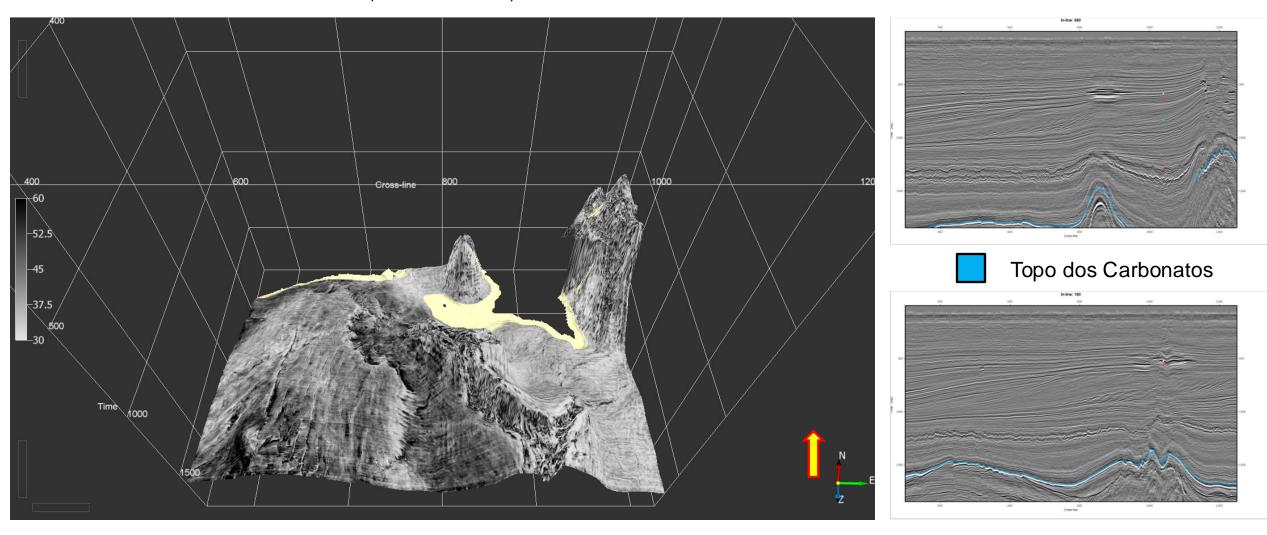
Carbonatos

(Frequência)

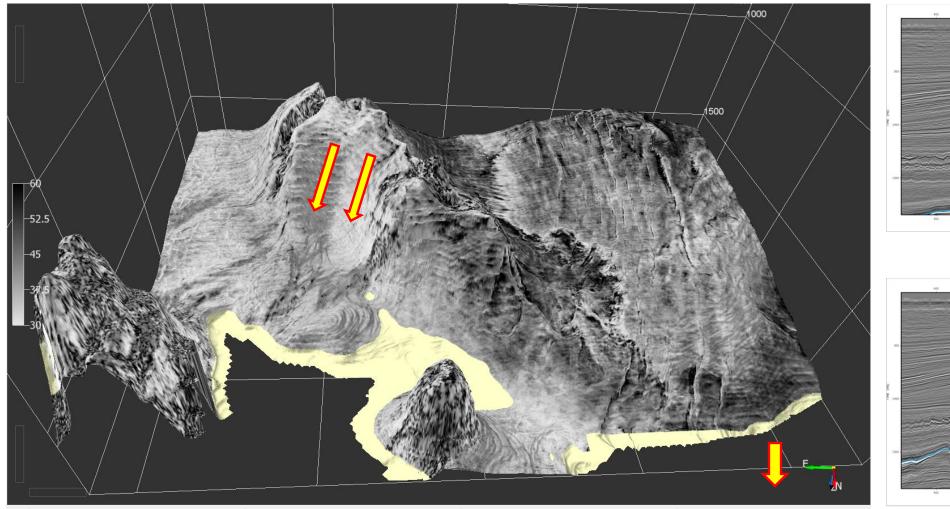
Mapa estrutural Topo dos Carbonatos (IC = 40 m)

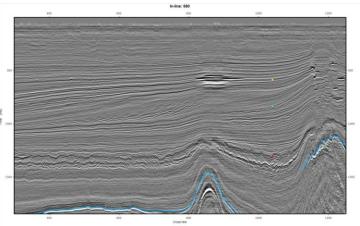


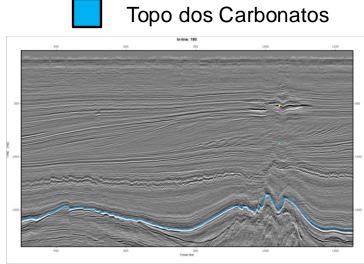
Mapa de Atributos – Frequências Médias Topo dos Carbonatos (30 Hz – 60 Hz)

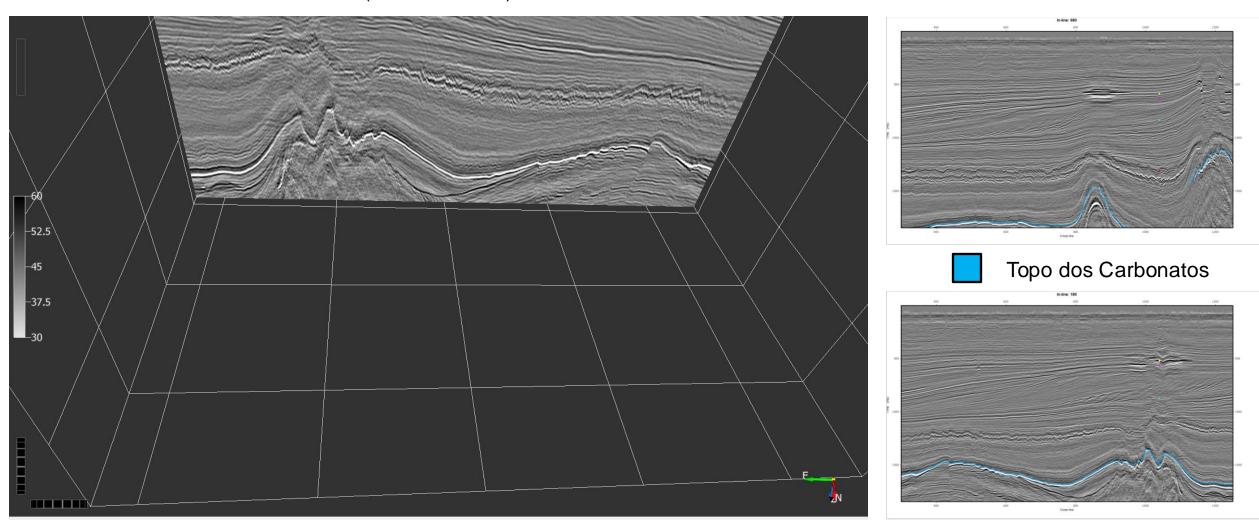


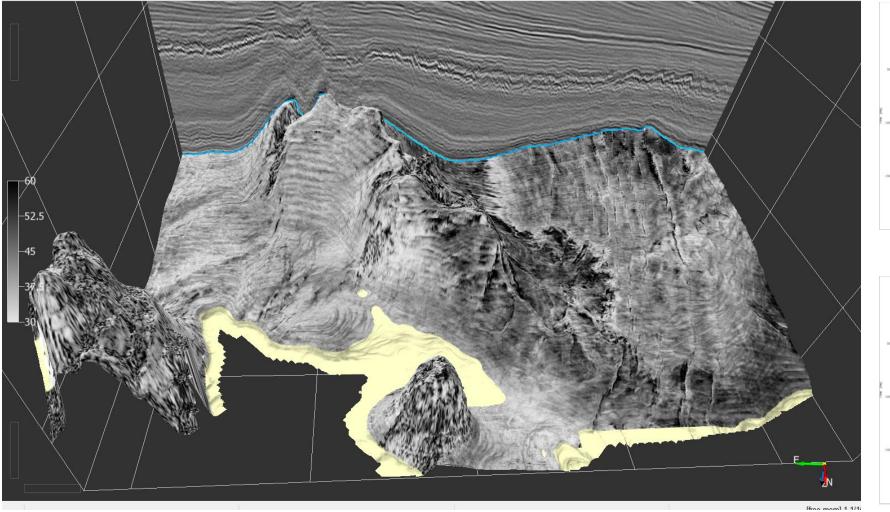
Mapa de Atributos – Frequências Médias Topo dos Carbonatos (30 Hz – 60 Hz)

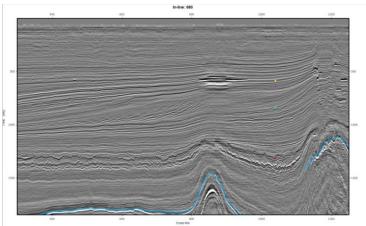


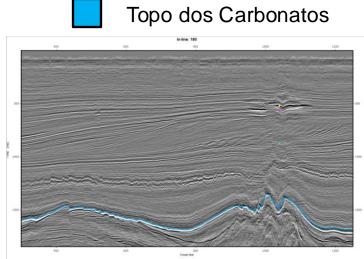


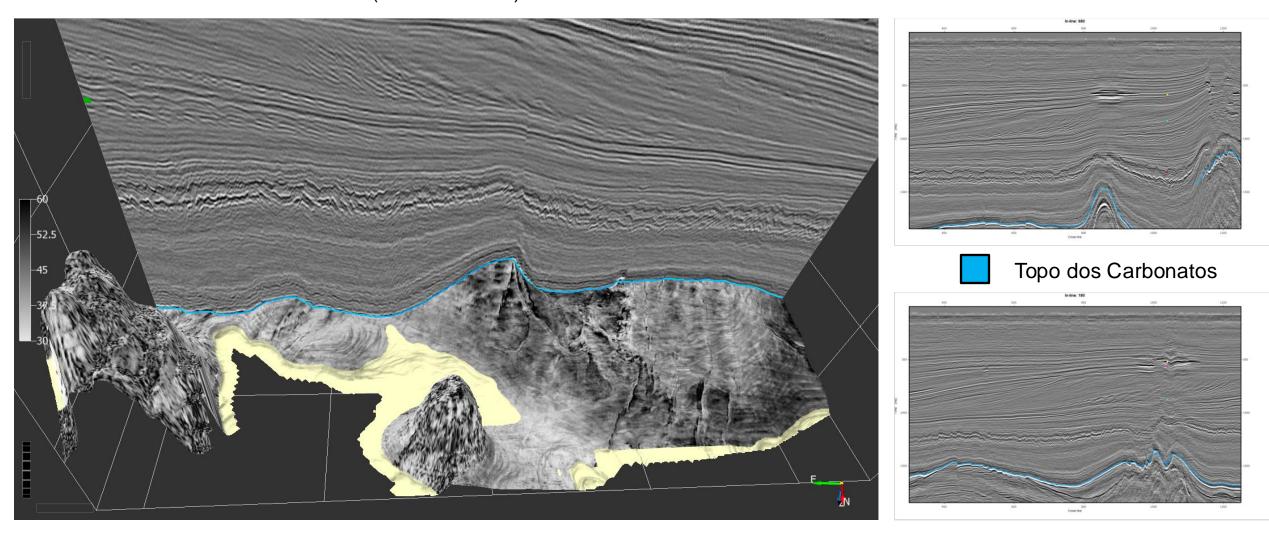


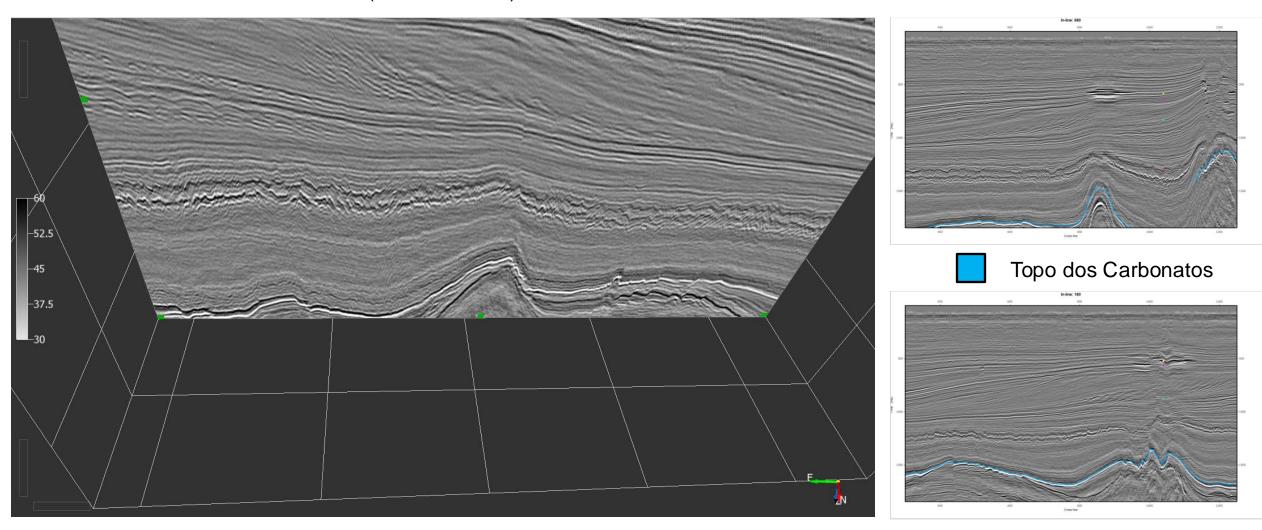




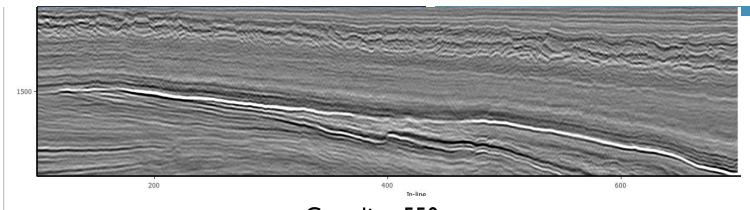




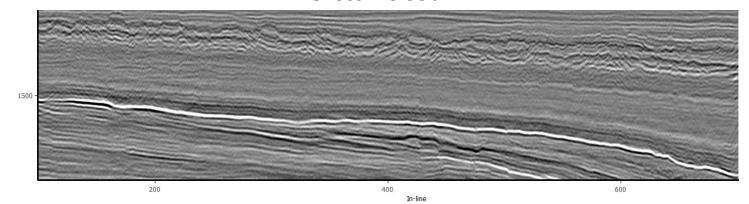




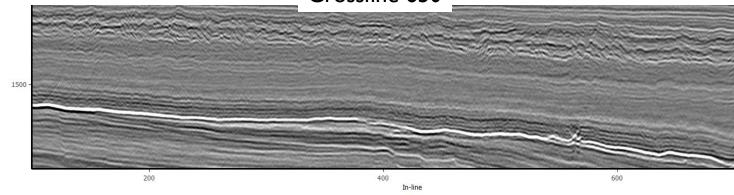
Crossline 450



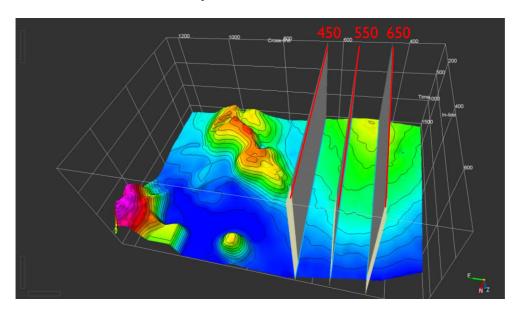
Crossline 550

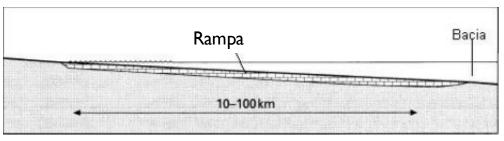


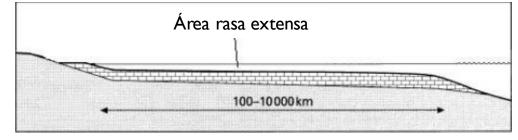
Crossline 650



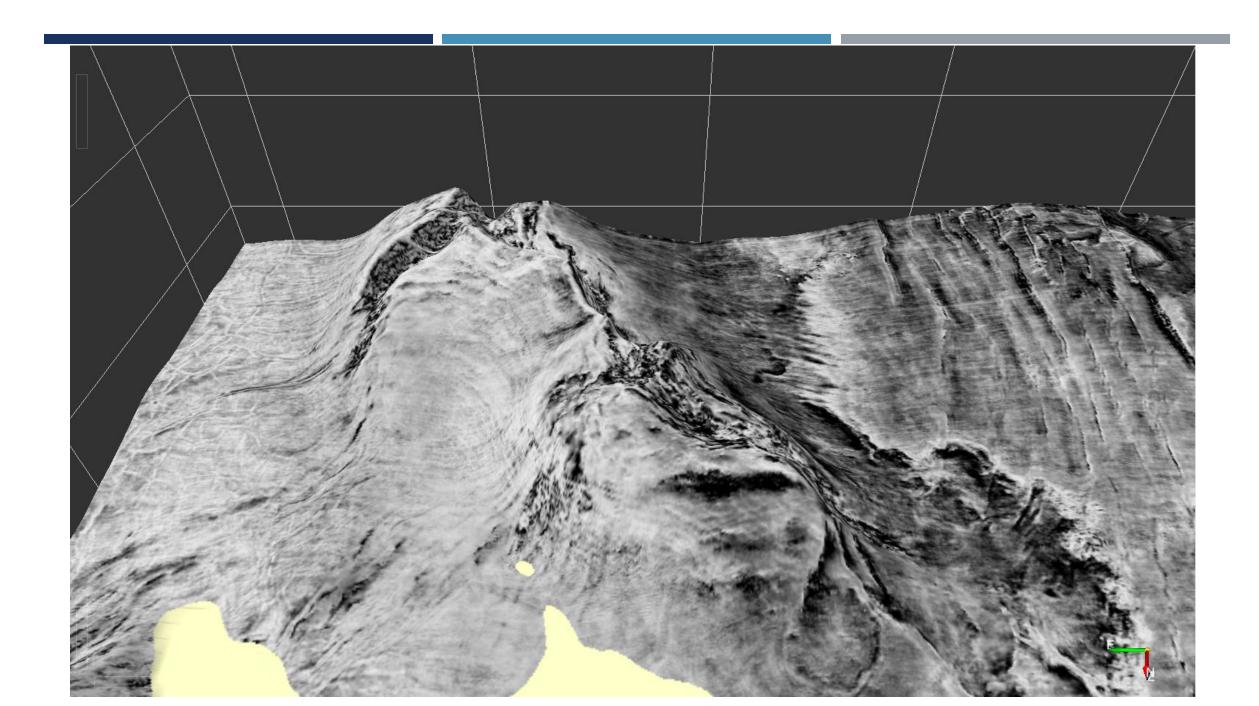
Rampa Carbonática

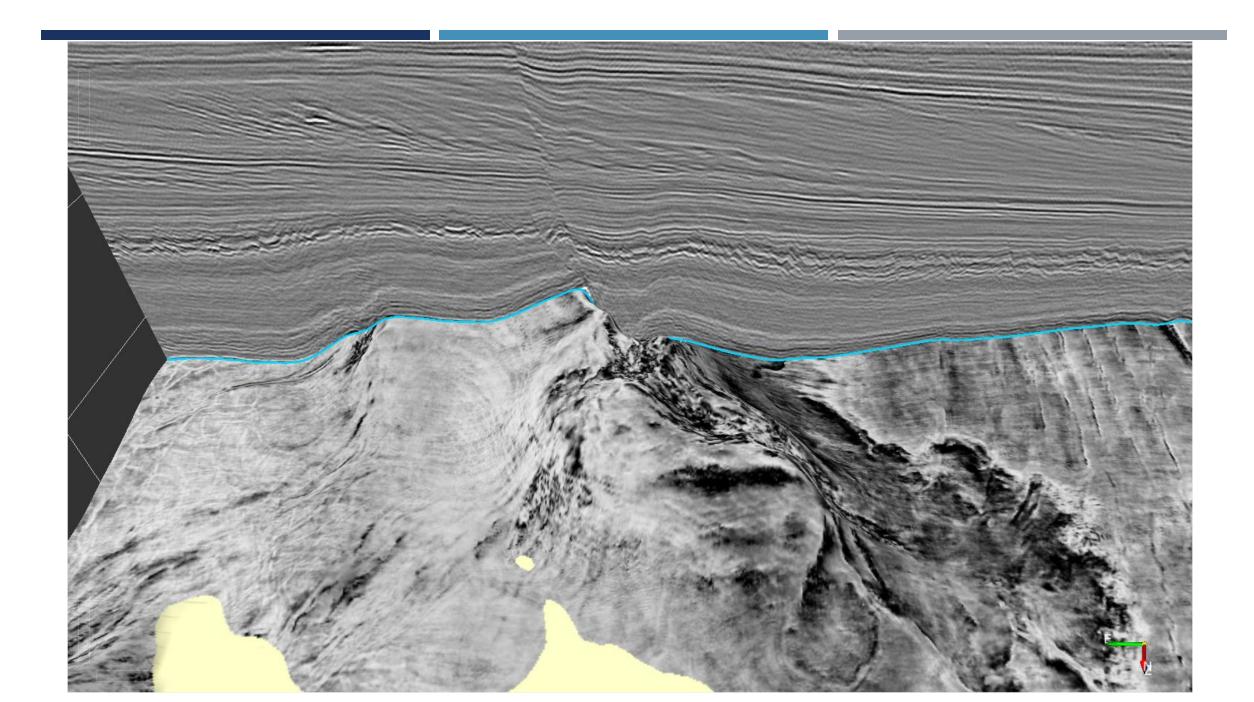


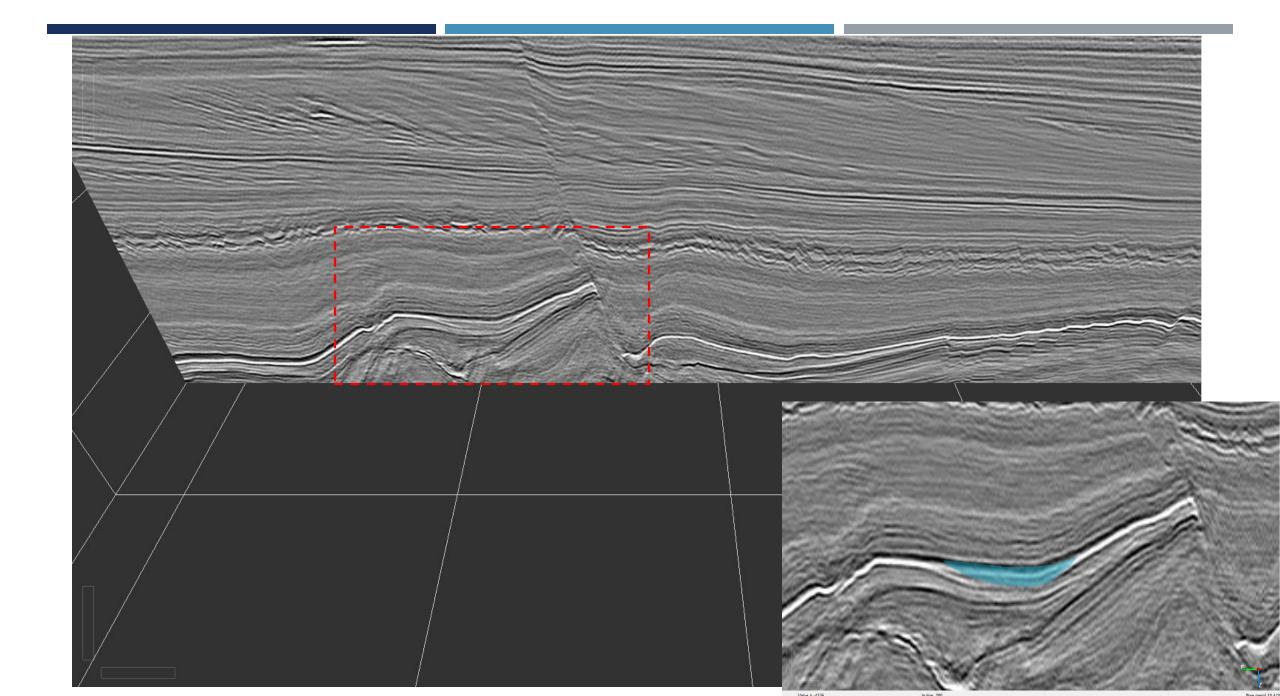




https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/18298/18298_3.PDF



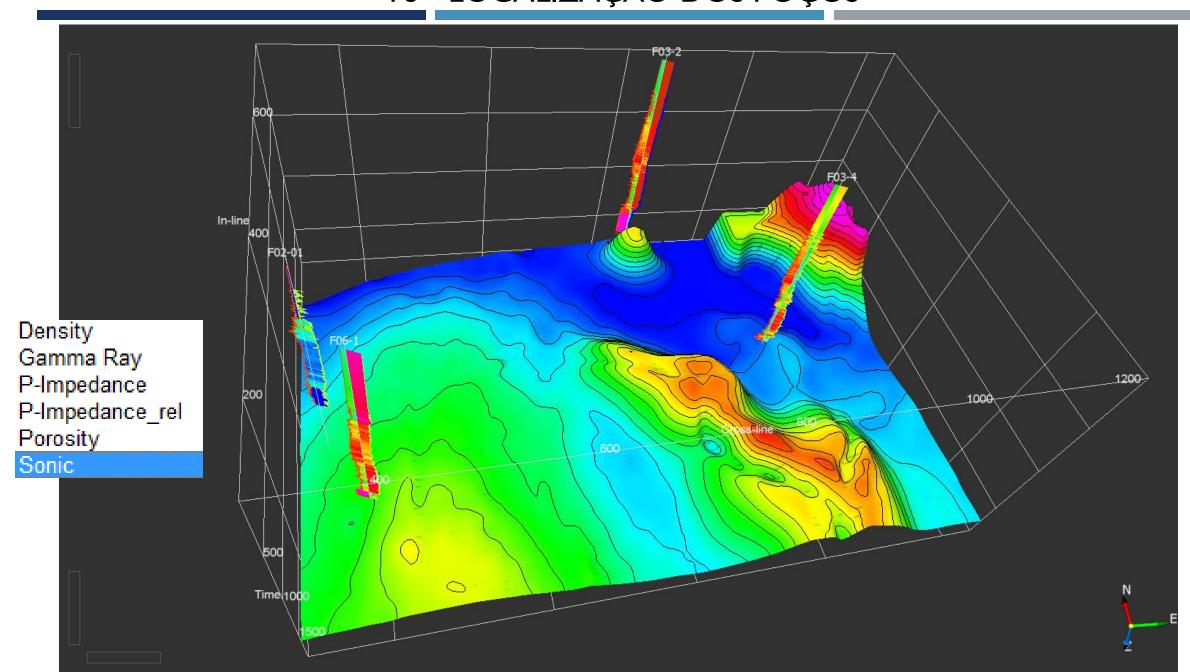




F3 Netherlands

Poços

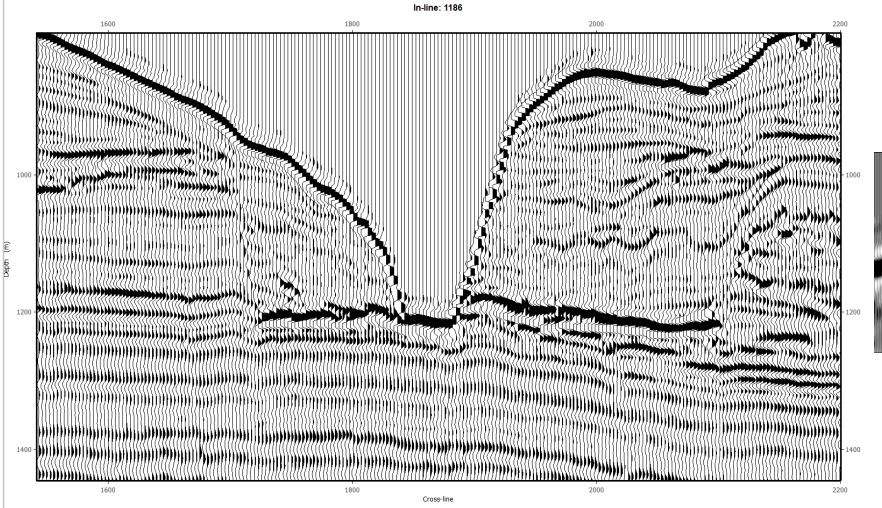
F3 - LOCALIZAÇÃO DOS POÇOS

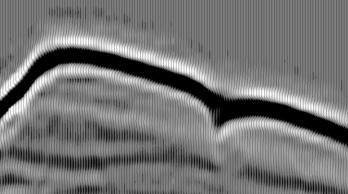


FEIÇÕES SÍSMICAS ENCONTRADAS NA AVALIAÇÃO DOS DATASETS

- Crateras de Impacto
- Estruturas Anticlinais
- Domos de Sal
- Estudo de Fácies Sísmicas (Siliciclásticos e Carbonatos)
- Bright Spots
- Flat Spots
- Falhas
- Canais
- Estratigrafia de Sequências
- Chaminés de gás
- Build ups carbonáticos
- Transporte de Massa (Turbiditos, Leques, Deltas, etc)
- Rochas Vulcânicas (Tipo Vitória-régia)

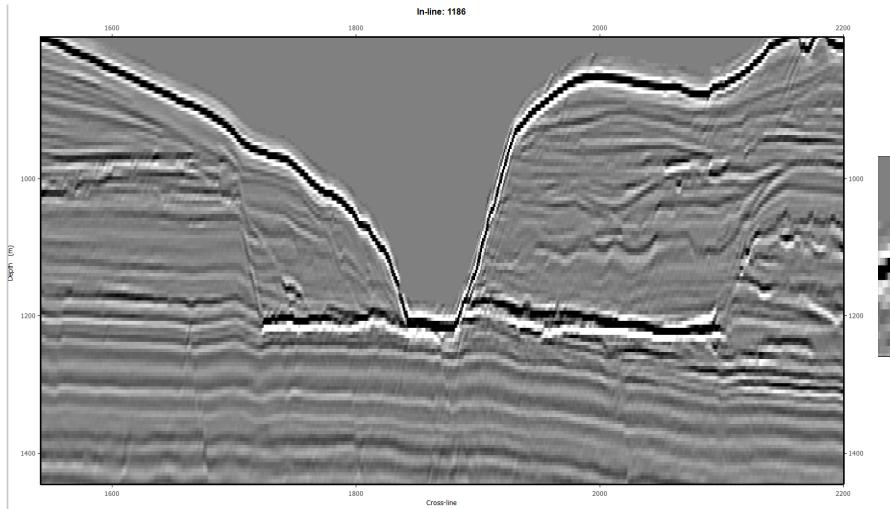
ADMIRÁVEL MUNDO ANTIGO....

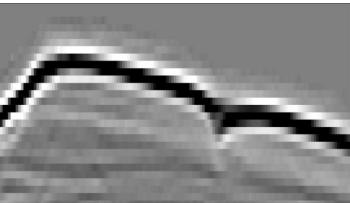




Traços - Wiggle

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO....





Voxels - Pixels



OBRIGADO

HUGOSAAR@IPT.COM,BR



